



R\$ mil	Atividade	Participação Total - %		Saldo de Investimento		Result. De Participação 2013
		Dez/13	Dez/12	Dez/13	Dez/12	
<b>Participações Consolidadas</b>						
<b>BB Seguros Participações S.A.</b>						
	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Holding	100,00%	5.603.330	5.982.187	1.577.795
	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Seguros	74,99%	2.674.815	2.446.357	741.199
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Seguros	50,00%	1.679.323	1.868.785	194.601
	Brasilcap Capitalização S.A.	Previdência	74,99%	799.019	1.062.519	443.981
	BB Capitalização S.A.	Capitalização	66,66%	232.386	290.429	123.405
	IRB - Brasil	Capitalização	100,00%	5.521	5.510	39
	BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	Resseguro	20,51%	0	552.960	57.769
		<b>Holding</b>	<b>100,00%</b>	<b>33.544</b>	<b>41.842</b>	<b>907.012</b>
		<b>Corretora</b>	<b>100,00%</b>	<b>33.424</b>	<b>33.400</b>	<b>906.886</b>

Em conformidade com a instrução CVM 488/05, a BB Seguridade informa que, na condição de holding, seus investimentos estão relacionados principalmente às participações societárias que detém e que pretende adquirir. Conforme consta de seu formulário de referência, a Companhia não tem plano de investimentos para 2014 e anos posteriores aprovados. Entretanto, já divulgou fatos relevantes relacionados à estruturação de uma nova Companhia, em parceria com o Banco do Brasil e Odontoprev, para explorar o segmento de seguros odontológicos.

No encerramento do exercício de 2013 a BB Seguridade não registrou endividamento financeiro em suas demonstrações financeiras. A fonte de obtenção de recursos era constituída principalmente por capital próprio, além de eventuais fontes cíclicas de financiamento.

Os investimentos de suas coligadas e controladas seguirão seu fluxo normal de execução, de acordo com planos individuais estruturados por cada empresa.

Em cumprimento à Instrução CVM 381/03, a BB Seguridade e suas subsidiárias informam que a Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/S não prestou, em 2013, serviços que pudessem afetar sua independência em relação aos trabalhos de auditoria, comprovada por meio de Carta de Independência apresentada à BB Seguridade. Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a BB Seguridade adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e, (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente nem tampouco promover os interesses desse cliente.

Em 2013, as empresas controladas, coligadas e controladora da BB Seguridade contrataram a Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/S para prestação de serviços relacionados e não relacionados à auditoria externa no montante de R\$8,5 milhões. Os serviços contratados foram:

Empresa Contratante	Data da Contratação	Data do Fim da Contratação	Natureza do Serviço Prestado	Valor Total dos Honorários Contratados (R\$)
BB Seguridade	14.05.2013	14.05.2014	Serviço de auditoria sobre a demonstração contábil individual e consolidada da BB Seguridade, referente ao exercício 2013.	277.790
BB Seguros	14.05.2013	14.05.2014	Serviços de auditoria externa sobre as demonstrações contábeis.	119.050
Grupo Segurador BB Mapfre*	02.05.2013	02.05.2014	Auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao semestre a findar-se em 30 de junho de 2013 e ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2013.	1.815.084
Brasilprev*	01.05.2013	01.04.2014	Serviço de auditoria sobre as demonstrações financeiras.	528.947
IRB*	10.02.2012	01.02.2014	Revisão semestral das apurações de PIS/COFINS, IR e CSSL e revisão da DIPJ.	31.134
	10.02.2012	01.02.2014	Consultoria Tributária.	35.089
Banco do Brasil	08.10.2012	08.10.2013	Consultoria para a prestação de serviços na implementação da estrutura de gerenciamento de capital e do processo interno de avaliação da adequação de capital do Banco do Brasil.	5.690.000

\*Valores proporcionais à participação da BB Seguridade no capital da Companhia.

A BB Seguridade, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&FBovespa, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social da BB Seguridade, artigo 52.

#### Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2013 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

#### Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, clientes, autoridades e reguladores, à rede de distribuição do Banco do Brasil, corretores, demais parceiros e à sociedade em geral pelo apoio e pela confiança demonstrados. Agradecemos também aos funcionários e colaboradores pela contínua dedicação.

#### Brasília, 2014

#### A Administração

## Demonstrações Contábeis

Em milhares de reais

### Demonstração do Resultado

	Nota	Controlador		Consolidado	
		R\$ mil (exceto lucro por ação)			
		Exercício/2013	Exercício/2012	Exercício/2013	Exercício/2012
<b>Receitas operacionais</b>		<b>2.484.807</b>	--	<b>3.297.362</b>	--
Receitas de comissões	[22]	--	--	1.736.407	--
Receitas de investimentos em participações societárias	[10]	2.484.807	--	1.560.955	--
<b>Outras receitas e despesas</b>		<b>(11.055)</b>	--	<b>(349.641)</b>	--
Receitas de juros de instrumentos financeiros	[18]	6.291	--	119.849	--
Despesas com pessoal	[19]	(10.904)	--	(25.581)	--
Despesas administrativas	[20]	(304)	--	(277.515)	--
Outras receitas/(despesas)	[21]	(6.138)	--	(166.394)	--
<b>Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>2.473.752</b>	--	<b>2.947.721</b>	--
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>--</b>	--	<b>(473.969)</b>	--
	[12]	--	--	--	--
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>2.473.752</b>	--	<b>2.473.752</b>	--
Número de ações		2.000.000.000	--	2.000.000.000	--
Lucro por ação (R\$)		1,23688	--	1,23688	--

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Nota	Controlador		Consolidado	
		R\$ mil			
		Exercício/2013	Exercício/2012	Exercício/2013	Exercício/2012
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>2.473.752</b>	--	<b>2.473.752</b>	--
Resultado abrangente do período		(36.312)	--	(36.312)	--
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o resultado abrangente		14.525	--	14.525	--
<b>Resultado abrangente do período líquido de impostos</b>		<b>2.451.965</b>	--	<b>2.451.965</b>	--

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### Balanco Patrimonial

	Nota	Controlador		Consolidado	
		R\$ mil			
		31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
<b>Ativo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	[8]	186.615	1.500	1.785.284	1.327.931
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[9]	--	--	2.966	291
Ativos financeiros disponíveis para venda	[9]	--	--	80	107
Investimentos em participações societárias	[10]	6.024.029	5.636.874	6.221.050	5.385.543
Dividendos a receber	[11]	1.077.382	--	35.356	--
Ativos por impostos correntes	[12]	1.439	--	88.120	18.098
Ativos por impostos diferidos	[12]	--	--	6.377	5.762
Outros ativos	[13]	--	--	646.245	554.879
<b>Total</b>		<b>7.289.465</b>	<b>5.638.374</b>	<b>8.785.478</b>	<b>7.292.611</b>

	Nota	Controlador		Consolidado	
		R\$ mil			
		31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
<b>Passivo</b>					
Dividendos a pagar	[14]	344.719	--	344.719	624.698
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[15]	--	--	8.637	5.718
Passivos por impostos correntes	[12]	--	--	152.910	92.756
Passivos por impostos diferidos	[12]	--	--	273.977	269.654
Outros passivos	[16]	3.473	--	1.063.962	661.411
<b>Total</b>		<b>348.192</b>	<b>--</b>	<b>1.844.205</b>	<b>1.654.237</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>					
Capital social	[17]	5.646.768	5.633.268	5.646.768	5.633.268
Reserva de lucros		1.311.186	--	1.311.186	--
Outros resultados abrangentes acumulados		(16.681)	5.106	(16.681)	5.106
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>6.941.273</b>	<b>5.638.374</b>	<b>6.941.273</b>	<b>5.638.374</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>7.289.465</b>	<b>5.638.374</b>	<b>8.785.478</b>	<b>7.292.611</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### Demonstração do Valor Adicionado

	Nota	Controlador		Consolidado	
		R\$ mil			
		Exercício/2013	Exercício/2012	Exercício/2013	Exercício/2012
<b>Receitas</b>		<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.736.407</b>	<b>--</b>
Receitas de comissões		--	--	1.736.407	--
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(6.442)</b>	<b>--</b>	<b>(443.909)</b>	<b>--</b>
Despesas administrativas		(304)	--	(277.515)	--
Outras despesas		(6.138)	--	(166.394)	--
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>(6.442)</b>	<b>--</b>	<b>1.292.498</b>	<b>--</b>
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>(6.442)</b>	<b>--</b>	<b>1.292.498</b>	<b>--</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>		<b>2.491.098</b>	<b>--</b>	<b>1.680.804</b>	<b>--</b>
Resultado de participações em controladas/coligadas		2.484.807	--	1.560.955	--
Receitas de juros de instrumentos financeiros		6.291	--	119.849	--
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>2.484.656</b>	<b>--</b>	<b>2.973.302</b>	<b>--</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		<b>2.484.656</b>	<b>--</b>	<b>2.973.302</b>	<b>--</b>
Pessoal		10.904	--	25.581	--
Impostos, taxas e contribuições		--	--	473.969	--
Dividendos		1.979.002	--	1.979.002	--
Reservas de Lucros		494.750	--	494.750	--

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

EVENTOS	Nota	Capital Social	Reservas de Lucros			Lucros ou prejuízos acumulados	Outros Resultados Abrangentes Acumulados	TOTAL
			R\$ mil					
			Reserva Legal	Reserva Estatutária	Dividendo Adicional Proposto			
<b>Saldo em 20.12.2012</b>		--	--	--	--	--	--	
<b>Capital Social Integralizado</b>		<b>5.633.268</b>	--	--	--	--	<b>5.633.268</b>	
Capital Social		15.000	--	--	--	--	15.000	
(-) Capital a integralizar		(13.500)	--	--	--	--	(13.500)	
Aumento de capital em 31.12.2012		5.631.768	--	--	--	--	5.631.768	
<b>Outros resultados abrangentes acumulados</b>		<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>5.106</b>	<b>5.106</b>	
<b>Saldos em 31.12.2012</b>		<b>5.633.268</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>5.106</b>	<b>5.638.374</b>	
<b>Mutações do Exercício</b>		<b>5.633.268</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>5.106</b>	<b>5.638.374</b>	
<b>Saldos em 31.12.2012</b>		<b>5.633.268</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>5.106</b>	<b>5.638.374</b>	
Integralização de capital	[17.a]	13.500	--	--	--	--	13.500	
Reserva de lucros	[17.b]	--	123.688	371.062	--	(494.750)	--	
Dividendos	[17.c]	--	--	--	816.436	(1.979.002)	--	
<b>Outros resultados abrangentes acumulados</b>		<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(21.787)</b>	<b>(21.787)</b>	
<b>Lucro líquido do exercício</b>	[17.d]	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>2.473.752</b>	<b>2.473.752</b>	
<b>Saldos em 31.12.2013</b>		<b>5.646.768</b>	<b>123.688</b>	<b>371.062</b>	<b>816.436</b>	<b>--</b>	<b>6.941.273</b>	
<b>Mutações do Exercício</b>		<b>13.500</b>	<b>123.688</b>	<b>371.062</b>	<b>816.436</b>	<b>--</b>	<b>1.302.899</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

### 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguridade Participações S.A. (denominada BB Seguridade ou Grupo) foi constituída como uma subsidiária do Banco do Brasil S.A. em 20 de dezembro de 2012, de acordo com as leis brasileiras, tendo como finalidade a participação em sociedades seguradoras, de capitalização, de entidades abertas de previdência complementar, resseguradoras, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e administração de bens.

A BB Seguridade Participações S.A., inscrita sob o CNPJ 17.344.597/0001-94, tem sua sede localizada no Setor Bancário Sul, Quadra 1, Bloco A, Lote 31, Edifício Sede I, 15º Andar, Sala 3, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

As operações do Grupo são conduzidas por intermédio das subsidiárias integrais BB Cor Participações S.A. e BB Seguros Participações S.A., as quais estão sob controle societário e administrativo comum.

### 2 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

#### AUMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA NA BRASILPREV SEGUROS E PREVIDÊNCIA S.A. (BRASILPREV)

Em outubro de 2009, com a finalidade de redefinir os termos da parceria já existente no segmento de previdência complementar aberta, a BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros) e a Principal Financial Group do Brasil Ltda. (PFG ou Principal), com a anuência do Banco do Brasil S.A., assinaram Memorando de Entendimentos para a comercialização de produtos de previdência complementar aberta pelo período adicional de 23 anos.

Em abril de 2010, a BB Seguros e a PFG renovaram sua parceria estratégica para atuação no desenvolvimento e comercialização de produtos de previdência privada aberta no Brasil. Dentre as condições firmadas pelos sócios, estava o aumento da participação da BB Seguros na Brasilprev para 74,995% do seu capital social, em contrapartida da exclusividade concedida à Brasilprev, pelo prazo de duração da parceria, para a comercialização de produtos de previdência privada aberta nos canais de distribuição do Banco do Brasil. O acordo de parceria define que o modelo de gestão da empresa continua compartilhado entre os sócios.

Na mesma ocasião, a Principal adquiriu a participação acionária de 4% do capital social total da Brasilprev detida pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Estrutura societária da Brasilprev:

Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total		
%	Nº de ações	%	Nº de ações	%	Nº de ações	
Principal	50,01	572.634	-	-	25.005	572.634
BB Seguros	49,99	572.406	100,00	1.145.040	74.995	1.717.446
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>1.145.040</b>	<b>100,00</b>	<b>1.145.040</b>	<b>100,00</b>	<b>2.290.080</b>

Adicionalmente, em 19.12.2011, a MAPFRE Brasil Participações, a BB Seguros e Brasilprev celebraram contrato de alienação de ações da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP). Foi estabelecido no contrato a compra de 100% das ações da MNCVP pela Brasilprev, com 49% das ações detidas pela BB Seguros e 51% de ações detidas pela participação da MAPFRE. O acordo foi finalizado em 31.07.2012, e os valores finais resultaram no pagamento de R\$ 81.809 mil e lucro antes de impostos no montante de R\$ 69.926 mil.

Em 30.11.2013, a Brasilprev incorporou a Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A. (Brasilprev Nosso Futuro), atual denominação social da MNCVP, recebendo todo seu acervo líquido pelo valor de R\$ 24.277 mil. O capital social da Brasilprev não será aumentado em decorrência da incorporação, pois o valor do acervo líquido da incorporada já está representado no seu patrimônio líquido, tendo em vista ser a única acionista da Brasilprev Nosso Futuro.

#### ALIENAÇÃO DA BRASILSAÚDE

Em maio de 2010, após a aprovação pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), a controlada BB Aliança REV Participações S.A. (BB Aliança REV), subsidiária integral da BB Seguros, adquiriu, pelo montante de R\$ 359.360 mil, a totalidade da participação societária detida pela Sul América Companhia Nacional de Seguros (Sul América) na Brasilveículos Companhia de Seguros (Brasilveículos), nos termos do contrato de compra e venda firmado em maio de 2010 e respectivo aditivo.

Essa aquisição representou para o Grupo uma combinação de negócios realizada em etapas. De acordo com a IFRS 3, a adquirente deve reenumerar a sua participação patrimonial detida anteriormente na adquirida ao seu valor justo na data de aquisição e reconhecer no resultado o respectivo ganho ou perda.

Esses procedimentos resultaram em um ganho de R\$ 554.727 mil reconhecido em Outras Receitas Operacionais, conforme demonstrado a seguir:

	R\$ mil
Ativo	137.807
Passivo	93.270
Patrimônio Líquido	44.537
Resultado contábil até a data da alienação	(2.247)
Patrimônio líquido ajustado da Brasilveículos	44.537
Valor do investimento no Grupo (49,67%)	22.121
Valor recebido na venda	29.158
<b>Resultado bruto na alienação</b>	<b>7.037</b>

#### REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA – BRASILEVICULOS

Em outubro de 2010, após a aprovação pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), a controlada BB Aliança REV Participações S.A. (BB Aliança REV), subsidiária integral da BB Seguros, adquiriu, pelo montante de R\$ 359.360 mil, a totalidade da participação societária detida pela Sul América Companhia Nacional de Seguros (Sul América) na Brasilveículos Companhia de Seguros (Brasilveículos), nos termos do contrato de compra e venda firmado em maio de 2010 e respectivo aditivo.

Essa aquisição representou para o Grupo uma combinação de negócios realizada em etapas. De acordo com a IFRS 3, a adquirente deve reenumerar a sua participação patrimonial detida anteriormente na adquirida ao seu valor justo na data de aquisição e reconhecer no resultado o respectivo ganho ou perda.

Esses procedimentos resultaram em um ganho de R\$ 554.727 mil reconhecido em Outras Receitas Operacionais, conforme demonstrado a seguir:

	R\$ mil
Valor justo da participação detida	815.600
Valor contábil da participação detida	(260.873)
<b>Ganho sobre a participação detida</b>	<b>554.727</b>
Impostos diferidos	(188.607)
<b>Ganho líquido</b>	<b>366.120</b>

A aquisição resultou no ágio demonstrado a seguir:

	R\$ mil
Valor pago	359.360
Valor justo da participação detida	815.600
<b>Total</b>	<b>1.174.960</b>
Ativos líquidos identificados	400.109
<b>Goodwill</b>	<b>774.851</b>

Em novembro de 2010, a BB Seguros aumentou o capital social da BB Aliança REV no montante de R\$ 260.186 mil. A forma de integralização ocorreu por meio da conferência à BB Aliança REV de 26.018.646 ações ordinárias e nominativas que representam 70% do capital social da Brasilveículos. Assim, a BB Aliança REV passou a deter a participação de 100% do capital social total da Brasilveículos, conforme demonstrado a seguir:

	Posição Anterior à Negociação		Posição Após a Negociação	
	Ações ON	Ações PN	Ações ON	Ações PN
BB Seguros Participações S.A.	40%	100%	-	-
BB Aliança REV	-	-	100%	100%
Sul América	60%	-	-	-

#### AUMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA NA BRASILCAP CAPITALIZAÇÃO

Em janeiro de 2011, a BB Seguros firmou Contrato de Compra e Venda de Ações para aquisição da totalidade da participação acionária (16,67%) detida pela Sul América Capitalização S.A. (Sulacap) na Brasilcap. O negócio foi efetivado em julho de 2011 e a participação da BB Seguros passou de 49,99% para 66,66%, todavia ainda permaneceu o exercício compartilhado de controle.

Valores envolvidos no aumento de participação na Brasilcap:

	R\$ mil
<b>Brasilcap</b>	
Preço pago pela aquisição das ações	145.224
Valor do patrimônio líquido correspondente a 16,67%	34.475
<b>Valor do ágio gerado pela aquisição</b>	<b>110.749</b>

#### PARCERIA COM A MAPFRE

Em maio de 2010, o Grupo comunicou que a BB Seguros e o Grupo Segurador MAPFRE (MAPFRE) celebraram Acordo de Parceria para a formação de aliança estratégica, nos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares e veículos, pelo prazo de 20 anos.

Com base nesse Acordo, desde junho de 2011 a BB Seguros e a MAPFRE passaram a atuar de forma integrada. Foram constituídas duas *holdings* com personalidades jurídicas de direito privado: BB MAPFRE SH1 Participações S.A. (SH1), cujo ramo de atuação agrega seguros de pessoas, imobiliário e agrícola, e a MAPFRE BB SH2 Participações S.A. (SH2), com foco em seguros de ramos elementares e veículos.

As sociedades apresentam a seguinte configuração societária:

	BB MAPFRE SH1 Participações S.A.			MAPFRE BB SH2 Participações S.A.		
	% do Capital Total	% ON	% PN	% do Capital Total	% ON	% PN
BB Seguros	74,99	49,99	100,0	50,00	49,00	51,00
MAPFRE	25,01	50,01	-	50,00	51,00	49,00

A integralização de capital na SH1 pela BB Seguros e MAPFRE incluiu a transferência da totalidade das ações das seguradoras Companhia de Seguros Aliança do Brasil, MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A. e Vida Seguradora S.A., bem como das *holdings* BB Aliança Participações S.A. e MAPFRE Participações Ltda. Na SH2, houve a versão dos controles nas seguradoras Aliança do Brasil Seguros S.A., Brasilveículos Companhia de Seguros, MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A. e MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A., além da *holding* BB Aliança REV Participações S.A. e da MAPFRE Assistência S.A.

Com a finalidade de equalizar a participação acionária pretendida nas duas *holdings* criadas em decorrência do acordo, a BB Seguros integralizou capital no valor de R\$ 332.614 mil.

O processo de desconsolidação dos negócios contribuídos e o reconhecimento da nova participação a valor justo foram reconhecidos conforme normas contábeis vigentes, as quais estabelecem que ao aplicar as contribuições não monetárias em troca de uma participação patrimonial, um investidor pode reconhecer no resultado do exercício a parcela de um ganho ou perda limitado às participações patrimoniais atribuíveis aos outros investidores.

Esses procedimentos resultaram em um ganho de R\$ 791.540 mil reconhecido em Outras Receitas Operacionais, conforme demonstrado a seguir:

	R\$ mil		
	BB MAPFRE SH1	MAPFRE BB SH2	Total
Valor justo dos ativos líquidos das <i>holdings</i> constituídas	6.285.569	1.697.740	7.983.309
Valor contábil dos ativos líquidos contribuídos	(1.674.382)	(1.665.919)	(3.340.301)
Eliminação de ganhos não realizados	(3.917.351)	65.883	(3.851.468)
<b>Ganho na formação das <i>holdings</i></b>	<b>693.836</b>	<b>97.704</b>	<b>791.540</b>
Impostos	(235.904)	(33.219)	(269.124)
Efeitos via equivalência patrimonial, líquido de impostos	62.301	(135.678)	(73.376)
<b>Ganho líquido na formação das <i>holdings</i></b>	<b>520.233</b>	<b>(71.193)</b>	<b>449.040</b>

#### VALOR JUSTO DOS ATIVOS E PASSIVOS DA SH1 E SH2

	R\$ mil		
	30.06.2011		Total
	BB MAPFRE SH1	MAPFRE BB SH2	Total
Caixa e equivalentes de caixa	1.334	20.562	21.896
Aplicações em operações compromissadas	19.387	1.912	21.299
Ativos financeiros	2.514.893	1.179.188	3.694.081
Ativos não correntes disponíveis para a venda	-	44.706	44.706
Investimentos em participações societárias	698.797	861.934	1.560.731
Ativo imobilizado	4.482	59.192	63.674
Ativos intangíveis	486.767	1.091.228	1.577.995
Ativos por impostos correntes	7.301	12.942	20.243
Ativos por impostos diferidos	186.101	299.575	485.676
Outros ativos	670.372	2.191.614	2.861.986
<b>Valor justo dos ativos</b>	<b>4.589.434</b>	<b>5.762.853</b>	<b>10.352.287</b>
Provisões trabalhistas, fiscais e civis	18.318	270.158	288.476
Passivos por contratos de seguro	1.966.436	1.892.218	3.858.654
Passivo por impostos correntes	15.881	6.590	22.471
Passivo por impostos diferidos	-	238	238
Outros passivos	384.366	378.276	762.642
<b>Valor justo dos passivos</b>	<b>2.385.001</b>	<b>2.547.480</b>	<b>4.932.481</b>
<b>Valor justo dos ativos líquidos</b>	<b>2.204.433</b>	<b>3.215.373</b>	<b>5.419.806</b>
Participação da BB Seguros – %	74,99%	50,00%	--
Participação da BB Seguros	1.653.104	1.607.687	3.260.791
Valor justo da participação nas <i>holdings</i>	(2.346.940)	(1.705.391)	(4.052.331)
<b>Goodwill alocado</b>	<b>693.835</b>	<b>97.704</b>	<b>791.540</b>

#### ATIVOS INTANGÍVEIS IDENTIFICADOS NA TRANSAÇÃO

	R\$ mil
<b>Total</b>	<b>30.06.2011</b>
Ativos intangíveis pré-aquisição	866.037
Canais de distribuição	517.241
Relacionados a carteiras de clientes	170.508
Marcas	24.209
<b>Total</b>	<b>1.577.995</b>

Os ativos intangíveis identificados vêm sendo amortizados em consonância com a vida útil definida no estudo de alocação do preço pago elaborado por empresa especializada e independente, a qual representa, em média, 20 anos. De 01.01 a 31.12.2013, os valores amortizados totalizaram R\$ 18.359 mil.

Os efeitos da constituição dos ativos intangíveis identificados e suas respectivas amortizações estão contemplados de forma líquida no resultado de equivalência patrimonial das *holdings* SH1 e SH2.

#### ESTRUTURAÇÃO DO GRUPO BB SEGURIDADE E CRIAÇÃO DAS SUBSIDIÁRIAS BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A. E BB COR PARTICIPAÇÕES S.A.

Em dezembro de 2012, o Grupo constituiu as empresas BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade) e BB Cor Participações S.A. (BB Cor). Após a constituição, a BB Seguridade passou a deter as seguintes participações societárias:

a) 100% das ações de emissão da BB Cor;

b) 100% das ações de emissão da BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros) que, por sua vez, detém participação nas seguintes sociedades:

(i) 74,9% do total das ações (sendo 49,9% ações ON) de emissão da BB MAPFRE SH1 Participações S.A., que atua no ramo de seguros de pessoas, habitacional e rural em parceria com o Grupo MAPFRE;

(ii) 50,0% do total das ações (sendo 49,0% ações ON) de emissão da MAPFRE BB SH2 Participações S.A., que atua no ramo de seguros patrimoniais também em parceria com o Grupo MAPFRE;

(iii) 74,9% do total das ações (sendo 49,9% ações ON) de emissão da Brasilprev Seguros e Previdência S.A., que atua no ramo de previdência em parceria com a Principal Financial Group;

(iv) 66,7% do total das ações (sendo 49,9% ações ON) de emissão da Brasilcap Capitalização S.A., que atua no ramo de capitalização em parceria com a Icatu Seguros S.A. e a Companhia de Seguros Aliança da Bahia; e

(v) 100% das ações de emissão da BB Capitalização S.A. (anteriormente denominada Nossa Caixa Capitalização S.A.), que atua no ramo de capitalização.

Os objetivos do Grupo com a constituição da BB Seguridade são:

(i) consolidar, sob uma única sociedade, todas as atividades do BB nos ramos de seguros, capitalização, previdência complementar aberta e atividades afins, incluindo quaisquer expansões futuras dessas atividades, no Brasil ou no exterior, orgânicas ou não;

(ii) proporcionar ganhos de escala nessas operações; e

(iii) obter redução de custos e despesas no segmento de seguridade.

A administração, apoiada por ferramentas de monitoramento que alinhem o comportamento dos executivos aos interesses dos acionistas e da sociedade em geral, será conduzida pelas melhores práticas de governança corporativa, de forma que a BB Seguridade possa ser listada no segmento especial do mercado de ações da BM&FBovespa S.A., denominado Novo Mercado.

Ainda em dezembro de 2012, a BB Cor passou a deter 100% de participação no capital da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora).

O objetivo do Grupo é ampliar a participação de mercado da BB Corretora, que passará a comercializar, dentro e fora dos canais de distribuição do Banco do Brasil S.A., produtos de terceiros nos ramos em que o Grupo não possua acordos de exclusividade com empresas parceiras.

A BB Cor detém também participação acionária no capital social de outras sociedades que atuam no mercado como corretoras na comercialização de seguros, previdência aberta, capitalização e/ou planos de saúde e odontológicos de que o Grupo venha participar no futuro.

#### ABERTURA DE CAPITAL

O objetivo do Grupo é ampliar a participação de mercado da BB Corretora, que passará a comercializar, dentro e fora dos canais de distribuição do Banco do Brasil S.A., produtos de terceiros nos ramos em que o Grupo não possua acordos de exclusividade com empresas parceiras.

A BB Cor detém também participação acionária no capital social de outras sociedades que atuam no mercado como corretoras na comercialização de seguros, previdência aberta, capitalização e/ou planos de saúde e odontológicos de que o Grupo venha participar no futuro.

Em 20.12.2012, o Banco do Brasil S.A. constituiu a empresa BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade), com os objetivos de consolidar, sob uma única sociedade, todas as atividades do Banco nos ramos de seguros, capitalização, previdência complementar aberta e atividades afins; proporcionar ganhos de escala nessas operações; e obter redução de custos e despesas no segmento de seguridade.

Em 20.02.2013, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, o Banco do Brasil S.A. decidiu pela realização de Oferta Pública de Ações (OPA) da BB Seguridade. A ata da assembleia foi arquivada na Junta Comercial do Distrito Federal (JCDF) em 14.03.2013, sob o nº 20130248401 e publicada no Diário Oficial da União e no "Jornal de Brasília" em 25.03.2013.

A Oferta teve início em 26.04.2013, em mercado de balcão não-organizado, em conformidade com a Instrução CVM 400. Simultaneamente, foram realizados esforços de colocação das ações no exterior, em conformidade com o *Placement Facilitation Agreement* (Contrato de Colocação Internacional), celebrado entre a Companhia, o Acionista Vendedor e os Agentes de Colocação Internacional.

Os dados finais de distribuição da Oferta, encerrada em 17.05.2013, considerando o exercício dos lotes de Ações Suplementares e as Ações Adicionais, estão indicados no quadro abaixo:

Tipo de Investidor	Quantidade de adquirentes das ações	Quantidade de ações adquiridas <sup>(1)</sup>
Pessoas Físicas	103.359	105.448.951
Clubes de Investimento	207	3.050.427
Fundos de Investimentos	586	152.701.554
Entidades de previdência privada	16	1.431.673
Companhias seguradoras	2	1.494.600
Investidores Estrangeiros	473	393.949.671
Instituições intermediárias participantes do consórcio de distribuição	0	0
Instituições Financeiras ligadas à Companhia e/ou aos participantes do consórcio	0	0
Demais instituições financeiras	1	10.000
Demais pessoas jurídicas ligadas à Companhia e/ou aos participantes do consórcio	9	8.740
Demais pessoas jurídicas	8.886	12.686.344
Sócios, administradores, empregados, prepostos e demais pessoas ligadas à Companhia e/ou aos participantes do consórcio	794	4.215.644
Outros	2	2.396
<b>Total</b>	<b>114.335</b>	<b>675.000.000</b>

(1) Inclui 109.484.800 ações adquiridas pelo J.P. Morgan, 2.500.000 Ações adquiridas pelo BTG Pactual e 5.810.000 ações adquiridas pelo Citi e/ou pessoas que, direta ou indiretamente, controlam, são controladas ou estão sob controle comum do J.P. Morgan, do BTG Pactual e do Citi, respectivamente, agindo por conta e ordem de seus clientes, para proteção (*hedge*) em operações com derivativos, inclusive em decorrência de contratos de total return swap e/ou outros instrumentos financeiros firmados no exterior com o mesmo efeito.

#### INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL (IRB)

Em 24.05.2013, a BB Seguros Participações S.A. e a União assinaram Contrato de Transferência de Ações com o objetivo de transferir 212.421 ações ordinárias (ONs) de emissão do IRB-Brasil Resseguros S.A. (IRB) detidas pela União para a BB Seguros.

Ademais, na mesma data, foi celebrado Acordo de Acionistas entre BB Seguros, União, Bradesco Auto Re - Companhia de Seguros S.A., Itaú Seguros S.A., Itaú Vida e Previdência S.A. e Fundo de Investimento em Participações Caixa Barcelona, no intuito de formar um bloco de controle para a governança do IRB por meio da regulação da relação entre os sócios, bem como da atuação e do funcionamento dos órgãos de administração da companhia. Foram vinculadas ao Acordo de Acionistas ações representando 20% do total de ONs pela BB Seguros; 15% do total de ONs pela União; 15% do total de ONs pelo Grupo Itaú Seguros; 20% do total de ONs pela Bradesco Seguros; e 3% do total de ONs pelo FIP Caixa Barcelona.

Além da celebração do Acordo de Acionistas, o processo de reestruturação societária do IRB envolveu as seguintes etapas:

a) conversão das ações preferenciais do IRB em ações ordinárias (proporção 1:1);

b) criação de *golden share* a ser detida pela União (com direito a veto em determinadas deliberações), e;

c) aumento do capital social do IRB por seus atuais acionistas, com emissão de novas ações, renunciando a União ao seu direito de preferência.

Em 20.08.2013, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária para homologação do aumento de capital do IRB, a qual era condição precedente para o pagamento, pela BB Seguros, da aquisição das ações ordinárias.

Em 27.08.2013, a BB Seguros passou a deter 20,5% do capital do IRB por meio da transferência das ações e do pagamento efetuado à União conforme demonstrado a seguir:

#### VALOR JUSTO DOS ATIVOS E PASSIVOS DO IRB – BRASIL RESSEGUROS S.A.

	R\$ mil
--	---------

Setor Bancário Sul - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013

## ATIVOS INTANGÍVEIS IDENTIFICADOS NA TRANSAÇÃO

	R\$ mil
	30.09.2013
Relacionados à carteira de clientes	119.035
Marca	8.206
<b>Total</b>	<b>127.241</b>

Os ativos intangíveis identificados vêm sendo amortizados em consonância com os prazos apresentados no estudo de alocação do preço pago (PPA), os quais foram definidos com base em estudo de alocação do preço pago elaborado por empresa especializada e independente. Para o exercício de 2013, os valores amortizados totalizaram R\$ 4.261 mil.

A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo da Defesa Econômica (CADE), em 16.04.2013, e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), em 16.09.2013.

Tendo em vista a essência da operação e as condições contratuais, analisamos as normas contábeis vigentes com a finalidade de identificarmos o pronunciamento contábil aplicável para essa operação. Nesse sentido, observamos que a compra das ações do IRB caracteriza-se como um investimento em coligada, dada influência significativa pela BB Seguros.

### BRASILDENTAL

Em 11.06.2013, o Banco do Brasil S.A., a BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros), a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora), a Odontoprev S.A. (Odontoprev) e a Odontoprev Serviços Ltda. (Odontoprev Serviços) assinaram Acordo de Associação e Outras Avenças (Acordo) com o objetivo de, por meio de uma nova sociedade anônima, denominada Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasilidental), desenvolver e divulgar, e por meio da BB Corretora, distribuir e comercializar planos odontológicos sob a marca BB Dental, com exclusividade em todos os canais BB no território nacional.

A Brasilidental terá seu capital social inicial de R\$ 5 milhões, distribuído em 100 mil ações ordinárias (ON) e 100 mil ações preferenciais (PN), com a seguinte estrutura societária:

	Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.		
	% do Capital Total	% ON	% PN
BB Seguros	74,99	49,99	100,00
Odontoprev	25,01	50,01	--

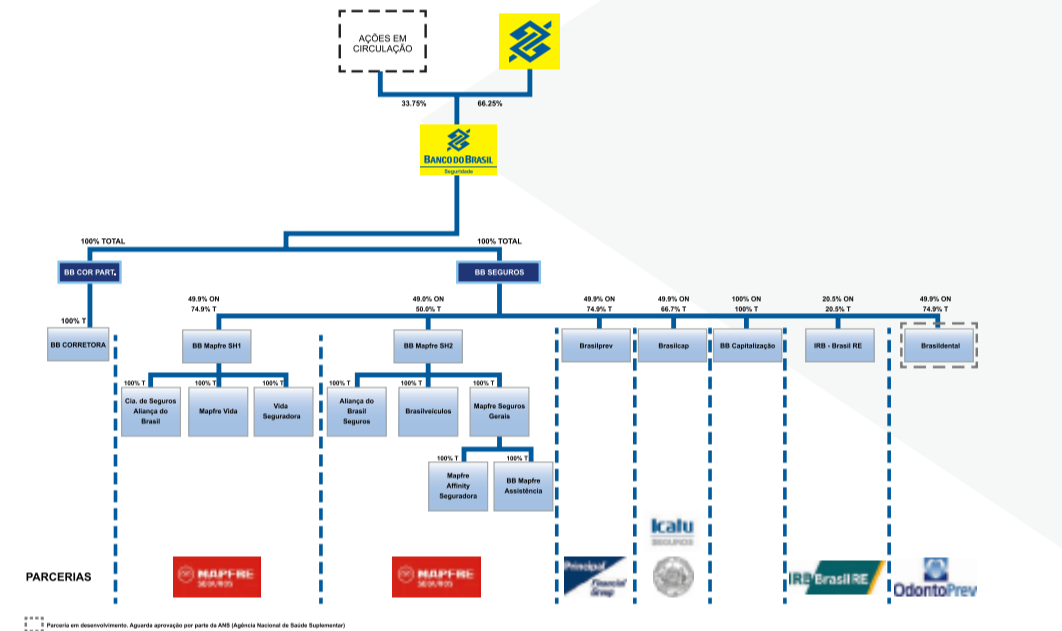
A BB Seguros e a Odontoprev responderão pela constituição do capital social inicial da Brasilidental na respectiva proporção de suas participações. A associação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em 02.08.2013 e, em 19.09.2013, o Banco Central do Brasil (BACEN) autorizou a participação indireta do Banco do Brasil S.A. no capital da Brasilidental.

As próximas etapas a serem concluídas são:

- constituição da sociedade; e
- obtenção da autorização da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para que a Brasilidental venha a operar e oferecer seus produtos no mercado brasileiro de planos odontológicos.

O Acordo vigorará por 20 anos, podendo ser prorrogado por iguais períodos.

### CONFIGURAÇÃO SOCIETÁRIA EM 31.12.2013



## 3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e com as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC) e pelos respectivos órgãos antecessores.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria da BB Seguridade Participações S.A. em 07.02.2014.

### b) Continuidade

A Administração avaliou a habilidade de o Grupo operar normalmente e está convencida de que o Grupo possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

### c) Bases de Mensuração dos Ativos e dos Passivos

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto para os seguintes itens: (i) ativos e passivos financeiros mantidos para negociação; (ii) ativos e passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado; e (iii) ativos financeiros disponíveis para venda, os quais foram mensurados ao valor justo.

### d) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação da BB Seguridade. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil). A BB Seguridade não realizou operações em moeda estrangeira.

### e) Base de Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas do grupo incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade Participações S.A. e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

Empresa	Atividade	País de constituição	% Participação total	
			31.12.2013	31.12.2012
BB Seguros Participações S.A.	Holding	Brasil	100%	100%
BB Cor Participações S.A.	Holding	Brasil	100%	100%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	Corretora	Brasil	100%	100%
BB Capitalização S.A. <sup>(1)</sup>	Capitalização	Brasil	100%	100%

(1) Anteriormente denominada Nossa Caixa Capitalização S.A.

Os saldos e transações intragrupo, assim como quaisquer receitas ou despesas não realizadas nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminadas na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da BB Seguridade na investida.

### f) Alterações nas Políticas Contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis consolidadas equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31.12.2012, exceto pela aplicação das seguintes normas com vigência a partir de 01.01.2013.

- IFRS 10 – Demonstrações consolidadas;
- IFRS 11 – Negócios em conjunto; e
- IFRS 13 – Mensuração do valor justo.

Os efeitos da aplicação destes normativos encontram-se descritos a seguir.

**IFRS 10 – Demonstrações consolidadas** – A IFRS 10 substitui a orientação de consolidação da IAS 27 – Demonstrações financeiras consolidadas e separadas e da SIC 12 – Consolidação de entidades de propósitos específicos, introduzindo um modelo de consolidação único a ser aplicado na análise de controle para todas as investidas. Segundo a IFRS 10, o controle é baseado na avaliação se um investidor possui (a) poder sobre a investida, (b) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e (c) capacidade de usar seu poder sobre a investida afetando seu retorno.

Estas novas exigências têm o potencial de afetar o resultado da avaliação dos investimentos da BB Seguridade considerados como subsidiárias e, portanto, alterar o escopo de consolidação. Os requerimentos relativos aos procedimentos de consolidação, alterações nas participações de acionistas não controladores e de perda de controle permanecem inalteradas.

A Administração revisou suas avaliações de controle em conformidade com a IFRS 10 e concluiu não haver nenhum efeito sobre a classificação de suas investidas (como subsidiárias ou não) durante o período ou períodos comparativos cobertos por estas demonstrações contábeis.

**IFRS 11 – Negócios em conjunto** – A IFRS 11 substitui a IAS 31 – Participações em *joint ventures* e a SIC 13 – Contribuições não monetárias a entidades controladas em conjunto. De acordo com a IFRS 11, é obrigatório o uso do método de equivalência patrimonial e vedada a opção pelo método de consolidação proporcional de entidades controladas em conjunto.

A IFRS 11 decorre do princípio de que as partes de um acordo de empreendimento conjunto devem determinar o tipo de empreendimento comum em questão, com base na avaliação dos direitos e obrigações, contabilizando de acordo com o tipo de empreendimento conjunto. Existem dois tipos de empreendimentos conjuntos: (i) operações conjuntas (*joint operations*): direitos e obrigações sobre os ativos e passivos relacionados ao acordo. As partes reconhecem seus ativos, passivos e as correspondentes receitas e despesas na proporção da participação na operação; (ii) empreendimento conjunto (*joint venture*): direitos aos ativos líquidos do acordo. As partes reconhecem seus investimentos pelo método da equivalência patrimonial (MEP).

A BB Seguridade possui negócios em conjunto classificados dentro do escopo da IFRS 11 como *joint ventures*, os quais já são, desde o início das operações do Grupo, contabilizados utilizando o método da equivalência patrimonial. Logo, a adoção da IFRS 11 não apresentou efeitos materiais sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Grupo.

**IFRS 13 – Mensuração do valor justo** – A IFRS 13 clarifica a definição de valor justo e provê orientações sobre como deve ser mensurado, aliado a um conjunto de requisitos de divulgação. No entanto, a IFRS 13 não altera os requisitos em relação aos itens que devem ser mensurados ou divulgados ao valor justo. A IFRS 13 foi aplicada de forma prospectiva para os períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A adoção da IFRS 13 não apresentou efeitos materiais sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Grupo.

### g) Sazonalidade das Operações

A BB Seguridade e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração as atividades exercidas pelo Grupo. Conseqüentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas referentes ao exercício de 2013.

## 4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos exercícios a que se referem. Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas subsidiárias, a saber:

**a.1) Receita de investimentos em participações societárias** – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas.

**a.2) Receita de comissões** – As receitas de comissões são reconhecidas quando o seu valor, os seus custos associados e o estágio de conclusão da transação puderem ser mensurados de forma confiável e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação serão realizados.

**a.3) Receita de juros** – As receitas e as despesas de juros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam juros são reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

O método da taxa efetiva de juros é um método para o cálculo do custo amortizado de um ativo financeiro ou de um passivo financeiro (ou de um grupo de ativos financeiros ou passivos financeiros) e para a alocação da receita ou da despesa de juros ao longo do exercício correspondente.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os pagamentos e recebimentos futuros em caixa durante toda a vida esperada do ativo ou passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou passivo financeiro, não sendo submetida a revisões posteriores. Ao efetuar o cálculo da taxa efetiva de juros, a BB Seguridade estima os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, porém, desconsiderando qualquer estimativa futura de perdas.

O cálculo da taxa efetiva inclui todas as comissões, os custos de transação e os descontos ou prêmios que são parte integrante da taxa efetiva de juros. Os custos da transação correspondem a custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição, emissão ou alienação de um ativo ou passivo financeiro.

Em conformidade com a IAS 18, a BB Seguridade apropria receitas de encargos financeiros quando o recebimento dos benefícios econômicos relacionados à transação for considerado provável.

### b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades e os investimentos imediatamente conversíveis em caixa e sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor.

### c) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com a natureza e sua intenção em relação ao instrumento. Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A classificação dos ativos e dos passivos financeiros é determinada na data do reconhecimento inicial.

Todos os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado. As políticas contábeis aplicadas a cada classe de instrumentos financeiros são apresentadas a seguir.

**c.1) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado** – Os instrumentos financeiros são classificados nesta categoria caso sejam mantidos para negociação na data de originação ou aquisição, ou sejam assim designados pela Administração durante o reconhecimento inicial.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se: (i) for adquirido principalmente para ser vendido no curto prazo; ou (ii) por ocasião do reconhecimento inicial, fizer parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que sejam administrados em conjunto e para os quais há evidência de um padrão real recente de obtenção de lucros no curto prazo.

O Grupo somente designa um instrumento financeiro ao valor justo por meio do resultado durante o reconhecimento inicial quando os seguintes critérios são observados: (i) a designação elimina ou reduz significativamente o tratamento inconsistente que ocorreria na mensuração dos ativos e passivos ou no reconhecimento dos ganhos e perdas correspondentes em formas diferentes; ou (ii) os ativos e os passivos são parte de um grupo de ativos financeiros, passivos financeiros ou ambos, os quais são gerenciados e com seus desempenhos avaliados com base no valor justo, conforme uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento.

Não é possível realizar transferências de ativos financeiros classificados nessa categoria para outras, à exceção de ativos financeiros não-derivativos mantidos para negociação, os quais podem ser reclassificados após o reconhecimento inicial quando: (i) em raras circunstâncias, o instrumento financeiro não for mais mantido com o propósito de venda no curto prazo; ou (ii) ele satisfizer a definição de um empréstimo e recebível, e se o Grupo tiver a intenção e habilidade de manter o ativo financeiro por um prazo futuro ou até o seu vencimento.

Os instrumentos financeiros registrados nessa categoria são reconhecidos inicialmente ao valor justo e os seus rendimentos (juros e dividendos) são apropriados como receita de juros. Os custos de transação, quando incorridos, são reconhecidos imediatamente na Demonstração do Resultado Consolidado.

Ganhos e perdas realizados e não realizados em função das variações de valor justo desses instrumentos são incluídos em ganhos(perdas) líquidos sobre ativos/passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros registrados nessa categoria referem-se a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mantidos com o propósito de negociação.

**c.2) Ativos financeiros disponíveis para venda** – São classificados como ativos financeiros disponíveis para venda os títulos e valores mobiliários quando, no julgamento da Administração, puderem ser vendidos em resposta ou em antecipação a mudanças nas condições de mercado ou não sejam classificados como (i) empréstimos e recebíveis, (ii) investimentos mantidos até o vencimento, ou (iii) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Esses títulos e valores mobiliários são inicialmente contabilizados ao valor justo, incluindo os custos diretos e incrementais de transação. A mensuração subsequente desses instrumentos também é registrada ao valor justo.

Os ganhos ou perdas não realizados (líquidos dos tributos incidentes) são registrados em componente separado do patrimônio líquido (Outros resultados abrangentes acumulados) até a sua alienação. Os rendimentos (juros e dividendos) desses ativos são apropriados como receita de juros. Os ganhos e perdas realizados na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados como ganhos(perdas) sobre ativos financeiros disponíveis para venda, na data da alienação.

Ocorrendo reclassificação de ativos financeiros disponíveis para venda para a categoria negociação, os ganhos ou perdas não realizados até a data da reclassificação, que se encontram registrados em outros resultados abrangentes acumulados, devem ser diferidos pelo prazo remanescente.

Os ativos financeiros disponíveis para venda são avaliados para fins de determinação de seus valores recuperáveis conforme discutido na seção “Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros – Imparidade”. As perdas por redução ao valor recuperável desses instrumentos financeiros são reconhecidas na Demonstração do Resultado Consolidado, em ganhos(perdas) sobre ativos financeiros disponíveis para venda, e baixadas dos valores registrados em outros resultados abrangentes acumulados.

**c.3) Ativos financeiros mantidos até o vencimento** – Os ativos financeiros para os quais o Grupo tem a firme intenção e capacidade financeira comprovada para mantê-los até o vencimento são classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento e são inicialmente contabilizados ao valor justo, incluindo os custos incrementais de transação. Esses instrumentos financeiros são mensurados subsequentemente ao custo amortizado. Os juros, incluindo os ágio e deságios, são contabilizados em receita de juros de instrumentos financeiros, usando a taxa efetiva de juros, menos *impairment* (quando aplicável).

Em conformidade com a IAS 39, não se classifica nenhum ativo financeiro como mantido até o vencimento se tiver, durante o exercício social corrente ou durante os dois exercícios sociais precedentes, vendido ou reclassificado mais do que uma quantia insignificante de investimentos mantidos até o vencimento, antes do seu vencimento, que não seja por vendas ou reclassificações que: (i) estejam tão próximos do vencimento ou da data de compra do ativo financeiro que as alterações na taxa de juros do mercado não teriam efeito significativo no valor justo do ativo financeiro; (ii) ocorram depois de o Grupo ter substancialmente recebido todo o capital original do ativo financeiro por meio de pagamentos programados ou de pagamentos antecipados; ou (iii) sejam atribuíveis a um acontecimento isolado que esteja fora do controle da entidade, não seja recorrente e não tenha pagido ser razoavelmente previsto pela entidade.

Sempre que as vendas ou reclassificações de mais de uma quantia insignificante de investimentos mantidos até o vencimento não satisfizerem nenhuma das condições mencionadas anteriormente, qualquer investimento mantido até o vencimento remanescente deve ser reclassificado como disponível para venda.

**c.4) Determinação do valor justo** – Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos. Os referidos modelos são ajustados para capturar a variação dos preços de compra e venda, o custo de liquidação da posição, para servir como contrapartida das variações de crédito e de liquidez e, principalmente, para suprir as limitações teóricas inerentes aos modelos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

**c.5) Passivos financeiros** – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazos que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

Os passivos financeiros mantidos para negociação e aqueles designados pela Administração como ao valor justo por meio do resultado são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado ao valor justo.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado do período.

### d) Baixa de Ativos Financeiros e de Passivos Financeiros

**d.1) Ativos financeiros** – Um ativo financeiro é baixado quando (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) o Grupo transferir para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo o Grupo tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é retido, o Grupo continua a reconhecer-lo na extensão do seu envolvimento contínuo, que é determinado pela extensão em que ele permanece exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

**d.2) Passivos financeiros** – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

### e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros – Imparidade

Anualmente, é avaliado se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros. Um ativo financeiro é considerado como apresentando problemas de recuperabilidade e as perdas por redução ao valor recuperável são incorridas se, cumulativamente: (i) houver evidência objetiva de redução do seu valor recuperável como resultado de um ou mais eventos ocorridos depois do reconhecimento inicial do ativo; (ii) o evento de perda tiver um impacto sobre o fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro; e (iii) uma estimativa razoável do valor puder ser realizada. As perdas esperadas como resultado de eventos futuros, independentemente de sua probabilidade, não são reconhecidas.

Em alguns casos, os dados observáveis necessários para estimar o valor de uma perda por redução ao valor recuperável sobre um ativo financeiro podem estar limitados ou deixar de ser totalmente relevantes para as circunstâncias atuais. Nesses casos, a Administração da BB Seguridade usa seu julgamento para estimar o valor de qualquer perda por redução ao valor recuperável. O uso de estimativas razoáveis é parte essencial da preparação das demonstrações contábeis e não prejudica sua confiabilidade.

Os ativos financeiros sujeitos a terem seus valores recuperáveis testados são apresentados a seguir.

**e.1) Ativos financeiros disponíveis para venda** – Para ativos financeiros disponíveis para venda, o Grupo avalia se, a cada data de reporte, há evidência objetiva de que o valor do ativo está abaixo do seu valor recuperável.

Para estabelecer se há evidência objetiva de imparidade de um ativo financeiro, verifica-se a probabilidade de recuperação do seu valor, considerando os seguintes fatores cumulativamente: (i) duração e grandeza da redução do valor do ativo em relação ao seu valor contábil; (ii) comportamento histórico do valor do ativo e experiência de recuperação do valor desses ativos; e (iii) probabilidade de não recebimento do principal e dos juros dos ativos, em virtude de dificuldades relacionadas ao emissor, tais como pedido de falência ou concordata, deterioração da classificação do risco de crédito e dificuldades financeiras, relacionadas ou não às condições de mercado do setor no qual atua o emissor.

Quando um declínio no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda tiver sido reconhecido em Outros resultados abrangentes e houver evidência objetiva de redução ao valor recuperável, a perda acumulada que tiver sido reconhecida pela BB Seguridade será reclassificada do patrimônio líquido para o resultado do exercício como um ajuste de reclassificação, mesmo se o ativo financeiro não tiver sido baixado.

O valor da perda acumulada reclassificada para o resultado do exercício será registrada em ganhos(perdas) líquidos sobre ativos financeiros disponíveis para venda e corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo desvalorizado e o seu valor justo na data da avaliação, menos qualquer perda por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida no resultado.

As reversões de perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos classificados como disponíveis para venda somente são reconhecidas no patrimônio líquido quando se tratarem de investimentos em instrumentos de patrimônio. No caso de investimentos em instrumentos de dívida, a reversão da perda por redução ao valor recuperável será reconhecida diretamente no resultado do período.

**e.2) Ativos financeiros mantidos até o vencimento** – Havendo evidência objetiva de redução ao valor recuperável de ativos financeiros mantidos até o vencimento, se reconhece uma perda, cujo valor corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. Esses ativos são apresentados líquidos de perdas por imparidade. Se, num período subsequente, o montante da perda por imparidade diminuir e essa diminuição pode ser objetivamente relacionada com um evento que ocorreu após o seu reconhecimento, ela é revertida em contrapartida ao resultado do período.

### f) Compensação de Ativos e de Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são apresentados ao valor líquido se, e apenas se, houver um direito legal de compensá-los um com o outro e se houver uma intenção de liquidá-los dessa forma, ou de realizar um ativo e liquidar um passivo simultaneamente. Em outras situações eles são apresentados separadamente.

### g) Combinação de Negócios

A aquisição de uma subsidiária por meio de combinação de negócios é registrada na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a BB Seguridade, aplicando o método de aquisição. De acordo com este método, os ativos identificados (inclusive ativos intangíveis não reconhecidos previamente), passivos assumidos e passivos contingentes são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. Eventuais diferenças positivas entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos são reconhecidas como ágio (*goodwill*). No caso de apuração de diferença negativa (ganho por compra vantajosa), o valor identificado é reconhecido no resultado do exercício em outras receitas operacionais.

Os custos de transação que a BB Seguridade incorre em uma combinação de negócios, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, são registrados no resultado do exercício quando incorridos. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição.

Os resultados das subsidiárias adquiridas durante o período contábil são incluídos nas demonstrações contábeis desde a data de aquisição até o fim do exercício. Por sua vez, os resultados das subsidiárias alienadas durante o exercício são incluídos nas demonstrações contábeis desde o início do exercício até a data da alienação, ou até a data em que a BB Seguridade deixou de exercer o controle.

### h) Mudança de Participação Societária em Subsidiárias

As alterações na participação societária em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais (ou seja, transações com proprietários em sua condição de proprietários). Conseqüentemente, nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

Nessas circunstâncias, os valores contábeis das participações controladoras e não-controladoras serão ajustados para refletir as mudanças em suas participações relativas na subsidiária. Qualquer diferença entre o valor pelo qual são ajustadas as participações não-controladoras e o valor justo da contrapartida paga ou recebida será reconhecida diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da controladora.



Setor Bancário Sul - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013

de ocorrência, importância relativa e grau de controle de cada risco avaliado.

A partir daí, são estabelecidas ações para manter em equilíbrio os níveis das três variáveis, estabelecidos em cinco degraus (de muito baixo a muito alto). Além de serem obtidos por tipo de risco, por processo ou por subprocesso, os mapas de risco também podem ser visualizados a partir de um segmento de negócio (Automóvel, Vida, Ramos Elementares, Garantia, Previdência, etc.), de uma atividade de *backoffice* (Recursos Humanos, Jurídico, Controladoria, Investimentos, etc.) ou até de uma posição consolidada do Grupo, passando em cada uma das sociedades que o compõem.

#### Gerenciamento de Riscos

A Administração da BB Seguridade adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As disponibilidades e as aplicações financeiras são realizadas com sua parte relacionada, a BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., a qual desenvolve suas atividades conforme as políticas e diretrizes estabelecidas pela BB Seguridade. Adicionalmente, o Comitê Financeiro e de Gestão de Riscos efetua acompanhamentos periódicos com o intuito de avaliar a necessidade de eventuais ajustes no processo de gerenciamento de riscos. O processo de gerenciamento de riscos das operações de instrumentos financeiros e contratos de seguros estão sendo divulgados nas demonstrações financeiras de suas coligadas.

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros.

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado dentro de um processo apoiado na estrutura de Controles Internos e Gestão de Riscos. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que possam comprometer a correta identificação e mensuração dos riscos.

A gestão dos riscos corporativos é sustentada por ferramentas estatísticas como testes de adequação de passivos, análises de sensibilidade, cálculo de VaR, indicadores de suficiência de capital, dentre outras. A estas ferramentas, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de autoavaliação de riscos, coleta de informações de perdas e análises de resultados de testes e controles, e de auditorias. A integração destas ferramentas permite uma análise completa e integrada dos riscos corporativos.

Para um grupo de contratos de seguro em que a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, a BB Seguridade entende que o principal risco transferido para as seguradoras é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo destes passivos. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que as seguradoras incorreriam para fazer face aos eventos de sinistros.

As seguradoras utilizam estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuam *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, parte dos riscos de crédito e subscrição aos quais as seguradoras estão expostas é minimizada em função da menor parcela dos riscos aceitos possuir importâncias seguradas elevadas.

O Grupo conta com um sistema de gestão de riscos, constantemente aperfeiçoado, que segue as diretrizes dos modelos internacionais. Alinhado à regulamentação vigente e às políticas corporativas mundiais dos acionistas, o sistema está baseado na gestão integrada de cada um dos processos de negócio e na adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos. Para fins de gerenciamento de riscos foram considerados os patrimônios contábeis societários (individuais).

Para assegurar a unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, a BB Seguridade está em fase final de constituição dos seguintes comitês:

- Comitê Financeiro e de Gestão de Riscos:** Constituído com o caráter de conduzir a análise e a avaliação das questões ligadas a aspectos financeiros. É de competência desse Comitê, acompanhar o desempenho financeiro e propor, para apreciação do Conselho de Administração, dentre outros, as políticas e os limites para administração dos riscos financeiros.
- Comitê de Auditoria:** Órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração que possui, entre outras atribuições, a incumbência de revisar as demonstrações financeiras à luz das práticas contábeis vigentes; avaliar a qualidade do sistema de controle interno à luz da regulamentação vigente e dos códigos internos; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; e recomendar ao Conselho de Administração o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições.

O relacionamento dos Comitês com a alta administração respeita as alçadas definidas pelo sistema normativo, contudo, sempre é respeitado o nível de independência requerido para as análises técnicas. Os Comitês têm em seus regimentos a definição das atribuições e reportes.

Ainda com o intuito de gerir os riscos aos quais o Grupo BB Seguridade está exposto, a Auditoria Interna possui um importante papel. A sua independência de atuação e a continuidade dos exames efetuados colaboram para uma gestão de riscos adequada ao perfil do Grupo. A Auditoria Interna fornece análises, apreciações, recomendações, pareceres e informações relativas às atividades examinadas, promovendo, assim, um controle efetivo a um custo razoável.

O escopo da Auditoria Interna está voltado ao exame e à avaliação da adequação e eficácia do sistema de controle interno, bem como à qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades.

#### BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2

##### Gerenciamento do Risco de Seguro

O grupo de seguradoras BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2 utilizam estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuam *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, parte dos riscos de crédito e subscrição aos quais a Companhia está exposta é minimizada em função da menor parcela dos riscos aceitos possuírem importâncias seguradas elevadas.

##### CONCENTRAÇÃO DE RISCOS

As potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas, analisando certas concentrações em determinadas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. Os quadros abaixo demonstram a concentração de risco no âmbito dos negócios por região e por produto de seguro baseada no valor de prêmio líquido de resseguro do Grupo, de acordo com o regulador.

#### Companhia de Seguros Aliança do Brasil

##### BRUTO DE RESSEGUROS

								R\$ mil	
								Dez/2013	
Região Geográfica	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%	
Centro-Oeste	387.348	7%	9.089	0%	561.292	10%	957.729	17%	
Nordeste	106.639	2%	16.919	0%	671.153	12%	794.711	14%	
Norte	40.304	1%	5.338	0%	193.376	4%	239.018	5%	
Sudeste	414.323	8%	44.816	1%	1.708.454	32%	2.167.593	41%	
Sul	591.051	11%	19.896	0%	626.852	12%	1.237.799	23%	
<b>Total</b>	<b>1.539.665</b>	<b>29%</b>	<b>96.058</b>	<b>1%</b>	<b>3.761.127</b>	<b>70%</b>	<b>5.396.850</b>	<b>100%</b>	

								R\$ mil	
								Dez/2012	
Região Geográfica	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%	
Centro-Oeste	203.341	5%	7.983	0%	455.756	12%	667.080	17%	
Nordeste	48.004	2%	14.241	0%	515.472	13%	577.717	15%	
Norte	17.718	0%	4.732	0%	136.130	4%	158.580	4%	
Sudeste	235.528	6%	39.428	1%	1.292.639	33%	1.567.595	40%	
Sul	386.575	10%	16.662	0%	533.822	14%	937.059	24%	
<b>Total</b>	<b>891.166</b>	<b>23%</b>	<b>83.046</b>	<b>1%</b>	<b>2.933.819</b>	<b>76%</b>	<b>3.908.031</b>	<b>100%</b>	

##### LÍQUIDO DE RESSEGUROS

								R\$ mil	
								Dez/2013	
Região Geográfica	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%	
Centro-Oeste	231.003	5%	9.089	0%	560.572	11%	800.664	16%	
Nordeste	72.520	1%	16.919	0%	671.040	14%	760.479	15%	
Norte	33.357	1%	5.338	0%	193.296	4%	231.991	5%	
Sudeste	309.870	6%	44.816	1%	1.704.281	35%	2.058.967	42%	
Sul	392.469	8%	19.896	1%	627.219	13%	1.039.584	22%	
<b>Total</b>	<b>1.039.219</b>	<b>21%</b>	<b>96.058</b>	<b>2%</b>	<b>3.756.408</b>	<b>77%</b>	<b>4.891.685</b>	<b>100%</b>	

								R\$ mil	
								Dez/2012	
Região Geográfica	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%	
Centro-Oeste	136.642	4%	7.983	0%	455.465	12%	600.090	16%	
Nordeste	37.707	1%	14.241	0%	515.551	14%	567.499	15%	
Norte	16.259	0%	4.732	0%	136.027	4%	157.018	4%	
Sudeste	199.854	5%	39.428	1%	1.292.507	36%	1.531.789	42%	
Sul	278.390	9%	16.662	0%	534.042	14%	829.094	23%	
<b>Total</b>	<b>668.852</b>	<b>19%</b>	<b>83.046</b>	<b>1%</b>	<b>2.933.592</b>	<b>80%</b>	<b>3.685.490</b>	<b>100%</b>	

#### Vida Seguradora S.A.

##### BRUTO DE RESSEGUROS

								R\$ mil	
								Dez/2013	
Região Geográfica	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%			
Centro-Oeste	535	0%	2.277	1%	2.812	1%			
Nordeste	1.991	1%	1.793	1%	3.784	2%			
Norte	241	0%	481	0%	722	0%			
Sudeste	50.979	18%	184.411	71%	235.389	89%			
Sul	2.402	1%	18.076	7%	20.478	8%			
<b>Total</b>	<b>56.149</b>	<b>20%</b>	<b>207.038</b>	<b>80%</b>	<b>263.185</b>	<b>100%</b>			

								R\$ mil	
								Dez/2012	
Região Geográfica	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%			
Centro-Oeste	3.007	1%	1.864	1%	4.871	2%			
Nordeste	6.453	3%	1.507	1%	7.960	4%			
Norte	941	0%	418	0%	1.359	0%			
Sudeste	23.317	10%	181.061	74%	204.378	84%			
Sul	8.059	3%	17.720	7%	25.779	10%			
<b>Total</b>	<b>41.777</b>	<b>17%</b>	<b>202.570</b>	<b>83%</b>	<b>244.347</b>	<b>100%</b>			

##### LÍQUIDO DE RESSEGUROS

								R\$ mil	
								Dez/2012	
Região Geográfica	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%			
Centro-Oeste	535	0%	2.174	1%	2.709	1%			
Nordeste	1.991	1%	1.708	1%	3.699	1%			
Norte	241	0%	464	0%	705	0%			
Sudeste	50.978	20%	181.354	71%	232.332	90%			
Sul	2.402	1%	17.242	7%	19.644	8%			
<b>Total</b>	<b>56.147</b>	<b>22%</b>	<b>202.942</b>	<b>80%</b>	<b>259.089</b>	<b>100%</b>			

								R\$ mil	
								Dez/2013	
Região Geográfica	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%			
Centro-Oeste	3.007	1%	1.792	1%	4.799	2%			
Nordeste	6.453	3%	1.436	1%	7.889	4%			
Norte	941	0%	407	0%	1.348	0%			
Sudeste	23.317	10%	178.658	74%	201.975	84%			
Sul	8.059	3%	16.965	7%	25.024	10%			
<b>Total</b>	<b>41.777</b>	<b>17%</b>	<b>199.258</b>	<b>83%</b>	<b>241.035</b>	<b>100%</b>			

#### MAPFRE Vida S.A.

##### BRUTO DE RESSEGUROS

								R\$ mil	
								Dez/2013	
Região Geográfica	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%			
Centro-Oeste	150	0%	12.829	3%	12.979	3%			
Nordeste	294	0%	13.691	3%	13.985	3%			
Norte	101	0%	—	0%	101	0%			
Sudeste	41.319	9%	382.713	80%	424.032	89%			
Sul	1.014	0%	22.524	5%	23.538	5%			
<b>Total</b>	<b>42.878</b>	<b>9%</b>	<b>431.757</b>	<b>91%</b>	<b>474.635</b>	<b>100%</b>			

								R\$ mil	
								Dez/2012	
Região Geográfica	DPVAT	%	VGBL	%	VIDA	%	Total	%	
Centro-Oeste	3.253	1%	332	0%	67.572	13%	71.157	14%	
Nordeste	5.328	1%	1.505	0%	24.840	5%	31.673	6%	
Norte	2.006	0%	—	0%	—	0%	2.006	0%	
Sudeste	31.070	6%	36.373	7%	315.565	60%	383.008	73%	
Sul	7.235	1%	4.152	1%	23.217	5%	34.604	7%	
<b>Total</b>	<b>48.892</b>	<b>9%</b>	<b>42.362</b>	<b>8%</b>	<b>431.194</b>	<b>83%</b>	<b>522.448</b>	<b>100%</b>	

##### LÍQUIDO DE RESSEGUROS

								R\$ mil	
								Dez/2013	
Região Geográfica	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%			
Centro-Oeste	150	0%	10.263	2%	10.413	2%			
Nordeste	294	0%	13.666	3%	13.960	3%			
Norte	102	0%	—	0%	102	0%			
Sudeste	41.320	9%	370.222	81%	411.542	90%			
Sul	1.014	0%	22.382	5%	23.396	5%			
<b>Total</b>	<b>42.880</b>	<b>9%</b>	<b>416.533</b>	<b>91%</b>	<b>459.413</b>	<b>100%</b>			

								R\$ mil	
								Dez/2012	
Região Geográfica	DPVAT	%	VGBL	%	VIDA	%	Total	%	
Centro-Oeste	3.253	1%	332	0%	67.572	13%	71.157	14%	
Nordeste	5.328	1%	1.505	0%	24.840	5%	31.673	6%	
Norte	2.006	0%	—	0%	—	0%	2.006	0%	
Sudeste	31.070	6%	36.373	7%	302.373	61%	369.816	74%	
Sul	7.235	1%	4.152	1%	20.583	4%	31.970	6%	
<b>Total</b>	<b>48.892</b>	<b>9%</b>	<b>42.362</b>	<b>8%</b>	<b>415.368</b>	<b>83%</b>	<b>506.622</b>	<b>100%</b>	

#### Brasilveículos Companhia de Seguros

##### BRUTO DE RESSEGUROS

								R\$ mil	
								Dez/2013	
Região Geográfica	AUTO	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%	
Centro-Oeste	225.853	12%	5.383	0%	474	0%	231.710	12%	
Nordeste	317.087	18%	10.375	1%	666	0%	328.128	19%	
Norte	73.947	4%	3.198	0%	155	0%	77.300	4%	
Sudeste	821.438	45%	29.169	2%	1.721	0%	852.328	47%	
Sul	314.110	17%	12.349	1%	660	0%	327.119	18%	
<b>Total</b>	<b>1.752.435</b>	<b>96%</b>	<b>60.474</b>	<b>4%</b>	<b>3.676</b>	<b>0%</b>	<b>1.816.585</b>	<b>100%</b>	

								R\$ mil	

Setor Bancário Sul - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013

Região Geográfica	R\$ mil		Dez/2012		%		Total		%	
	AUTO	%	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro-Oeste	199.289	4%	24.857	1%	6.897	0%	462	0%	231.505	5%
Nordeste	297.746	7%	27.929	1%	12.313	0%	18.971	0%	356.959	8%
Norte	59.469	1%	6.912	0%	3.712	0%	70	0%	70.163	1%
Sudeste	2.653.444	59%	521.322	12%	45.166	1%	12.748	0%	3.232.680	72%
Sul	484.848	11%	121.899	3%	14.335	0%	352	0%	621.434	14%
<b>Total</b>	<b>3.694.796</b>	<b>82%</b>	<b>702.919</b>	<b>17%</b>	<b>82.423</b>	<b>1%</b>	<b>32.603</b>	<b>0%</b>	<b>4.512.741</b>	<b>100%</b>

MAPFRE Affinity Seguradora S.A.

BRUTO DE RESSEGUROS

Região Geográfica	R\$ mil		Dez/2013		%		Total		%	
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%	Total	%
Centro-Oeste	7.355	1%	765	0%	7.176	1%	15.296	2%	15.296	2%
Nordeste	8.915	1%	2.286	0%	9.537	1%	20.738	2%	20.738	2%
Norte	--	0%	482	0%	--	0%	482	0%	482	0%
Sudeste	55.969	7%	53.181	7%	596.226	79%	705.376	93%	705.376	93%
Sul	10.247	1%	2.760	1%	3.938	1%	16.945	3%	16.945	3%
<b>Total</b>	<b>82.486</b>	<b>10%</b>	<b>59.474</b>	<b>8%</b>	<b>616.877</b>	<b>82%</b>	<b>758.837</b>	<b>100%</b>	<b>758.837</b>	<b>100%</b>

Região Geográfica	R\$ mil		Dez/2012		%		Total		%	
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%	Total	%
Centro-Oeste	4.021	1%	2.916	0%	5.204	1%	12.141	2%	12.141	2%
Nordeste	8.826	1%	4.931	1%	9.355	1%	23.112	3%	23.112	3%
Norte	--	0%	2.190	0%	--	0%	2.190	0%	2.190	0%
Sudeste	58.166	8%	32.131	4%	602.477	81%	692.774	93%	692.774	93%
Sul	3.022	0%	5.911	1%	3.490	1%	12.423	2%	12.423	2%
<b>Total</b>	<b>74.035</b>	<b>10%</b>	<b>48.079</b>	<b>6%</b>	<b>620.526</b>	<b>84%</b>	<b>742.640</b>	<b>100%</b>	<b>742.640</b>	<b>100%</b>

LÍQUIDO DE RESSEGUROS

Região Geográfica	R\$ mil		Dez/2013		%		Total		%	
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%	Total	%
Centro-Oeste	7.355	1%	765	0%	7.176	1%	15.296	2%	15.296	2%
Nordeste	8.915	1%	2.286	0%	9.537	1%	20.738	2%	20.738	2%
Norte	--	0%	482	0%	--	0%	482	0%	482	0%
Sudeste	55.969	7%	53.181	7%	595.371	79%	704.521	93%	704.521	93%
Sul	10.247	1%	2.760	1%	3.938	1%	16.945	3%	16.945	3%
<b>Total</b>	<b>82.486</b>	<b>10%</b>	<b>59.474</b>	<b>8%</b>	<b>616.022</b>	<b>82%</b>	<b>757.982</b>	<b>100%</b>	<b>757.982</b>	<b>100%</b>

Região Geográfica	R\$ mil		Dez/2012		%		Total		%	
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%	Total	%
Centro-Oeste	4.021	1%	2.916	0%	5.204	1%	12.141	2%	12.141	2%
Nordeste	8.826	1%	4.931	1%	9.355	1%	23.112	3%	23.112	3%
Norte	--	0%	2.190	0%	--	0%	2.190	0%	2.190	0%
Sudeste	58.166	8%	32.131	4%	602.265	82%	692.562	94%	692.562	94%
Sul	3.022	0%	5.911	1%	3.490	0%	12.423	1%	12.423	1%
<b>Total</b>	<b>74.035</b>	<b>10%</b>	<b>48.079</b>	<b>6%</b>	<b>620.314</b>	<b>84%</b>	<b>742.428</b>	<b>100%</b>	<b>742.428</b>	<b>100%</b>

Sensibilidade do Risco de Seguro

O teste de sensibilidade foi elaborado para explicitar como serão afetados o Resultado e o Patrimônio Líquido caso ocorram alterações razoavelmente possíveis nas variáveis de risco relevante à data do balanço.

As provisões técnicas representam valor significativo do passivo e correspondem aos diversos compromissos financeiros futuros das seguradoras com seus clientes.

Em função da relevância do montante financeiro e das incertezas que envolvem os cálculos das provisões, foram consideradas na análise, as variáveis mais relevantes para cada tipo de negócio.

Como fatores de risco elegeram-se variáveis para cada uma das Companhias de Seguro, conforme abaixo:

a) Provisões técnicas

i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e, consequentemente, o Resultado e o Patrimônio Líquido. Os parâmetros de sensibilidade utilizados consideraram um agravamento nos fatores de IBNR relativos ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. Os fatores utilizados para cada empresa, com base nos estudos realizados, constam no quadro abaixo:

Fator de Risco	Fator utilizado		Impacto no Resultado/PL	
	Dez/2013	Dez/2012	Dez/2013	Dez/2012
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	7,52%	10,44%	(156.260)	(162.639)
Vida Seguradora S.A.	10,11%	13,35%	(15.259)	(17.900)
MAPFRE Vida S.A.	5,07%	11,70%	(31.885)	(32.138)
Brasilveículos Companhia de Seguros	9,42%	7,54%	(109.116)	(112.601)
Aliança do Brasil Seguros S.A.	15,51%	15,18%	(48.923)	(40.586)
MAPFRE Seguros Gerais S.A.	9,78%	22,31%	(2.964)	(2.098)
MAPFRE Affinity Seguradora S.A.	18,87%	15,99%	(2.964)	(2.098)

ii) Provisão Complementar de Cobertura – PCC (Provisão de Insuficiência de Prêmios - PIP em 2012) - para seguros de longo prazo (Ouro Vida Revisado): Provisão constituída na Companhia de Seguros Aliança do Brasil para suportar os sinistros previstos face ao envelhecimento do grupo segurado e à redução de novos entrantes (comercialização descontinuada). Simulamos como um agravamento de 5% na taxa de mortalidade e como uma redução de 1% na taxa de desconto utilizada para cálculo da PCC/PIP poderia ter afetado o saldo desta provisão e, consequentemente, o Resultado e Patrimônio Líquido da companhia.

b) Sinistralidade

Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira das companhias teria impactado o Resultado e Patrimônio Líquido de cada uma delas.

Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados em 31.12.2013 e 31.12.2012 são:

Companhia de Seguros Aliança do Brasil

Fator de Risco	Sensibilidade	Impacto no Resultado/PL	
		Dez/2013	Dez/2012
<b>a. Provisões Técnicas</b>	<b>Total</b>	<b>Alteração das principais premissas das provisões técnicas</b>	<b>(156.260)</b>
a1. IBNR	Aumento	Coefficiente de Variação dos Fatores de IBNR	(15.259)
	Aumento	Agravo de 5% na Tábua de Mortalidade	(31.885)
a2. PCC/PIP de longo prazo	Redução	Redução de 1% na Taxa de desconto da PIP	(109.116)
<b>b. Sinistralidade</b>	<b>Aumento</b>	<b>Elevação de 5% na sinistralidade</b>	<b>(48.923)</b>

Vida Seguradora S.A.

Fator de Risco	Sensibilidade	Impacto no Resultado/PL	
		Dez/2013	Dez/2012
<b>a. Provisões Técnicas</b>	<b>Total</b>	<b>Alteração das principais premissas das provisões técnicas</b>	<b>(2.964)</b>
a1. IBNR	Aumento	Coefficiente de variação dos fatores de IBNR	(2.964)
<b>b. Sinistralidade</b>	<b>Aumento</b>	<b>Elevação de 5% na sinistralidade</b>	<b>(6.730)</b>

MAPFRE Vida S.A.

Fator de Risco	Sensibilidade	Impacto no Resultado/PL	
		Dez/2013	Dez/2012
<b>a. Provisões Técnicas</b>	<b>Total</b>	<b>Alteração das principais premissas das provisões técnicas</b>	<b>(2.844)</b>
a1. IBNR	Aumento	Coefficiente de variação dos fatores de IBNR	(2.844)
<b>b. Sinistralidade</b>	<b>Aumento</b>	<b>Elevação de 5% na sinistralidade</b>	<b>(17.948)</b>

Brasilveículos Companhia de Seguros

Fator de Risco	Sensibilidade	Impacto no Resultado/PL	
		Dez/2013	Dez/2012
<b>a. Provisões Técnicas</b>	<b>Total</b>	<b>Alteração das principais premissas das provisões técnicas</b>	<b>(5.812)</b>
a1. IBNR	Aumento	Coefficiente de variação dos fatores de IBNR	(5.812)
<b>b. Sinistralidade</b>	<b>Aumento</b>	<b>Elevação de 5% na sinistralidade</b>	<b>(56.065)</b>

Aliança do Brasil Seguros S.A.

Fator de Risco	Sensibilidade	Impacto no Resultado/PL	
		Dez/2013	Dez/2012
<b>a. Provisões Técnicas</b>	<b>Total</b>	<b>Alteração das principais premissas das provisões técnicas</b>	<b>(2.218)</b>
a1. IBNR	Aumento	Coefficiente de variação dos fatores de IBNR	(2.218)
<b>b. Sinistralidade</b>	<b>Aumento</b>	<b>Elevação de 5% na sinistralidade</b>	<b>(5.981)</b>

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Fator de Risco	Sensibilidade	Impacto no Resultado/PL	
		Dez/2013	Dez/2012
<b>a. Provisões Técnicas</b>	<b>Total</b>	<b>Alteração das principais premissas das provisões técnicas</b>	<b>(2.218)</b>
a1. IBNR	Aumento	Coefficiente de variação dos fatores de IBNR	(2.218)
<b>b. Sinistralidade</b>	<b>Aumento</b>	<b>Elevação de 5% na sinistralidade</b>	<b>(5.981)</b>

MAPFRE Affinity Seguradora S.A.

Fator de Risco	Sensibilidade	Impacto no Resultado/PL	
		Dez/2013	Dez/2012
<b>a. Provisões Técnicas</b>	<b>Total</b>	<b>Alteração das principais premissas das provisões técnicas</b>	<b>(7.024)</b>
a1. IBNR	Aumento	Coefficiente de variação dos fatores de IBNR	(7.024)
<b>b. Sinistralidade</b>	<b>Aumento</b>	<b>Elevação de 5% na sinistralidade</b>	<b>(12.592)</b>

Exposição ao risco de crédito de seguro

A exposição ao risco de crédito por prêmio a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior uma vez que a cobertura é em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro.

A Administração entende que, no que se refere às operações de seguros, há uma exposição significativa ao risco de crédito, uma vez que as Companhias operam com diversos tipos de produtos. A Administração adota políticas de controle conservadoras para análise de crédito.

Em relação às operações de resseguro, as Companhias estão expostas a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa estrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. As Companhias adotam uma política de gerenciar as exposições das contrapartes de resseguro, operando somente com resseguradores com alta qualidade de crédito refletidas nos ratings atribuídos por agências classificadoras. Existem algumas operações com a Resseguradora do Grupo MAPFRE.

Em 31.12.2013 e 31.12.2012, os parceiros de resseguros para as Companhias eram:

Companhia de Seguros Aliança do Brasil

Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	Dez/2013		Dez/2012	
		% de Cessão	Rating	% de Cessão	Rating
LOCAL <sup>(1)</sup>	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	53,87%	--	98,48%	--
LOCAL <sup>(1)</sup>	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	25,25%	--	1,52%	--
ADMITIDO	MAPFRE RE COMPANHIA DE REASEGUROS, S.A.	20,88%	A-	--	--
<b>Total</b>		<b>100,00%</b>		<b>100,00%</b>	

(1) O ressegurador local não possui rating, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os ratings de resseguro são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

Grupo de Ramos	Ramos	Dez/2013		Dez/2012	
		Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido
Pessoas Coletivo	36, 69, 80	3.761.127	4.719	2.933.819	2.761
Habitacional	61, 65	1.407.875	460.207	814.282	222.312
Rural	3, 4, 5, 6, 8, 9, 64	131.790	40.239	76.884	2
Pessoas Individual	29, 84, 91	5.300.792	505.165	3.824.985	222.541
<b>Total</b>		<b>5.300.792</b>	<b>505.165</b>	<b>3.824.985</b>	<b>222.541</b>

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

Em 31 de dezembro de 2013, o total de ativos de resseguro recuperáveis é de R\$ 257.048 mil (R\$ 92.631 mil em 31.12.2012), sendo que parte relevante desse saldo tinha como contraparte o IRB Brasil Resseguros S.A.

Grupo de Ramos	Ramos	Dez/2013		Dez/2012	
		Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido
Pessoas Coletivo	88	3.761.127	4.719	2.933.819	2.761
Rural	88	1.407.875	460.207	814.282	222.312
Habitacional	80	131.790	40.239	76.884	2
<b>Total</b>		<b>5.300.792</b>	<b>505.165</b>	<b>3.824.985</b>	<b>222.541</b>

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

Em 31 de dezembro de 2013, o total de ativos de resseguro recuperáveis é de R\$ 257.048 mil (R\$ 92.631 mil em 31.12.2012), sendo que parte relevante desse saldo tinha como contraparte o IRB Brasil Resseguros S.A.

Vida Seguradora S.A.

Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	Dez/2013		Dez/2012	
		% de Cessão	Rating	% de Cessão	Rating
Local <sup>(1)</sup>	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	30,00%	--	4,00%	--
Local <sup>(1)</sup>	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	70,00%	--	91,00%	--
Admitido	SCOR REINSURANCE COMPANY	--	--	5,00%	A+
<b>Total</b>		<b>100,00%</b>		<b>100,00%</b>	

(1) O ressegurador local não possui rating, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os ratings de resseguro são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

Grupo de Ramos	Ramos	Dez/2013		Dez/2012	
		Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido
Automóvel	88	98.954	4.096	87.887	3.312
Pessoas Coletivo	29, 77, 82, 84, 90, 93	108.084			

Setor Bancário Sul - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013

**MAPFRE Seguros Gerais S.A.**

Grupo de Ramos	R\$ mil Dez/2013		
	Ramos	Limite de retenção	
Patrimonial	73,95	2.500.000	
Riscos Especiais	12,14,15,16,18,41,67,71	3.000.000	
Responsabilidades	96	6.000.000	
Automóvel	34	2.500.000	
Transportes	10,78	2.500.000	
Riscos financeiros	13,51	3.000.000	
Pessoas coletivo	20,24,25,31,88	2.500.000	
Habitacional	42,53	3.000.000	
Rural	21,22,32,38,44,52,54,55,56	5.000.000	
Pessoas individual	28	3.000.000	
Marítimos	46	2.500.000	
Aeronáuticos	48,75,76	10.000.000	
	29,93	2.500.000	
	82	3.000.000	
	84,87	3.000.000	
	61,65	3.000.000	
	1,7	2.000.000	
	3	3.000.000	
	30,62	3.000.000	
	29,81	2.500.000	
	84,87	800.000	
	17,33	2.500.000	
	28	3.000.000	
	28	3.000.000	
	35,37,97	2.500.000	

**Mapfre Seguros Gerais S.A.**

Rating dos riscos de crédito		R\$ mil Dez/2013	
Emissor	Título	Valor Contábil / Valor Justo	Rating
BANIF	Fundos de investimentos - abertos/outros	(18.847)	AAA
BEM	Fundos de investimentos - abertos/outros	37.226	--
BNBBM	Certificados de depósitos bancários (CDBPS)	2.551	AA+
BNDESPAR	Debêntures	24.075	AAA
HSBC	Certificados de depósitos bancários (CDBPS)	26.795	AA
SANT MER	Certificados de depósitos bancários (CDBPS)	99.295	AA
<b>Total</b>		<b>171.095</b>	

**MAPFRE Vida S.A.**

Rating dos resseguradores		Dez/2013	
Tipo de ressegurador	Nome do ressegurador	% de Cessão	Rating
Local <sup>(1)</sup>	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	30%	-
Local <sup>(1)</sup>	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	70%	-
<b>Total</b>		<b>100%</b>	-

(1) O ressegurador Local não possui rating, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os ratings de resseguros são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

**Aliança do Brasil Seguros S.A.**

Rating dos resseguradores		Dez/2013	
Tipo de ressegurador	Nome do ressegurador	% de Cessão	Rating
Local(1)	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	43,45%	-
Local(1)	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	31,43%	-
Local(1)	SWISS RE BRASIL RESSEGUROS	0,07%	-
Local(1)	AUSTRAL RESSEGURO S.A.	0,04%	-
<b>Total</b>		<b>74,99%</b>	
Admitido	LLOYDS	2,08%	A+
Admitido	MAPFRE RE COMPANHIA DE REASEGUROS, S.A.	10,14%	A-
Admitido	AMERICAN HOME ASSURANCE COMPANY	11,20%	A+
Admitido	HANNOVER RE	0,07%	AA-
Admitido	LIBERTY MUTUAL INSURANCE COMPANY	0,04%	A-
<b>Total</b>		<b>23,53%</b>	
Eventual	HOUSTON CASUALTY COMPANY	1,44%	AA
Eventual	KOREAN REINSURANCE COMPANY	0,04%	A-
<b>Total</b>		<b>1,48%</b>	

**MAPFRE Seguros Gerais S.A.**

Rating dos resseguradores		Dez/2013	
Tipo de ressegurador	Nome do ressegurador	% de Cessão	Rating
Local	ACE RESSEGURO S.A.	0,56%	--
Local	AIG RESSEGUROS BRASIL	0,02%	--
Local	ALLIANZ GLOBAL RESSEGUROS BRASIL S.A.	2,22%	--
Local	AUSTRAL RESSEGURO S.A.	0,16%	--
Local	IRB - INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL	58,69%	--
Local	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGU	36,69%	--
Local	MUNICH RE DO BRASIL RESSEGURO S.A.	1,13%	--
Local	SWISS RE BRASIL RESSEGURO S.A.	0,35%	--
Local	TERRA BRASIS RESSEGUROS S.A.	0,18%	--
<b>Total</b>		<b>100,00%</b>	
Admitido	ACE TEMPEST REINSURANCE LTD.	0,04%	AA-
Admitido	ACE UNDERWRITING AGENCIES LTD - 2488	1,30%	A+
Admitido	ADVENT UNDERWRITING LIMITED - 780	0,00%	A+
Admitido	AEGIS MANAGING AGENCY LIMITED - 1225	0,07%	A+
Admitido	ALLIANZ GLOBAL CORPORATE & SPECIALTY AG	2,02%	AA
Admitido	ALTERRA AT LLOYDS LTF - 1400	0,08%	A+
Admitido	AMERICAN HOME ASSURANCE COMPANY	3,74%	A+
Admitido	AMLIN UNDERWRITING LIMITED - 2001	1,52%	A+
Admitido	AMLIN UNDERWRITING LIMITED - 6106	0,09%	A+
Admitido	ANTARES MANAGING AGENCY LTD - 1274	0,26%	A+
Admitido	ARCH UNDERWRITING AT LLOYDS LTD - 2012	0,06%	A+
Admitido	ARGENTA SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 1965	0,11%	A+
Admitido	ARGENTA SYNDICATE MANAGEMENT LMI - 2121	0,19%	A+
Admitido	ARGENTA SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 1110	0,01%	A+
Admitido	ARGO MANAGING AGENCY LTD - 1200	0,65%	A+
Admitido	ARK SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 3902	0,02%	A+
Admitido	ARK SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 4020	0,12%	A+
Admitido	ARK SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 6105	0,00%	A+
Admitido	ASCOT UNDERWRITING LIMITED - 1414	0,20%	A+
Admitido	ASPEN MANAGING AGENCY LTD - 4711	0,88%	A+
Admitido	ATRIUM UNDERWRITERS LIMITED - 570	0,08%	A+
Admitido	ATRIUM UNDERWRITERS LIMITED - 609	0,12%	A+
Admitido	BEAUFORT UNDERWRITING AGENCY LTD - 1318	0,25%	A+
Admitido	BEAUFORT UNDERWRITING AGENCY LTD - 318	0,02%	A+
Admitido	BEAZLEY FURLONGE LTD - 2623	0,38%	A+
Admitido	BEAZLEY FURLONGE LTD - 623	0,08%	A+
Admitido	BRIT SYNDICATES LIMITED - 2987	0,32%	A+
Admitido	CANOPIUS MANAGING AGENTS LTD - 4444	0,08%	A+
Admitido	CANOPIUS MANAGING LTD - 260	0,00%	A+
Admitido	CATHEDRAL UNDERWRITING LIMITED - 2010	0,11%	A+
Admitido	CATLIN UNDERWRITING AGENCIES LT 3002	0,01%	A+
Admitido	CATLIN UNDERWRITING AGENCIES L - 2003	1,70%	A+
Admitido	CHAUCER SYNDICATES LTD - 1084	0,37%	A+
Admitido	CHAUCER SYNDICATES LTD - 1301	0,15%	A+
Admitido	CHUBB MANAGING AGENCY LTD - 1882	0,06%	A+
Admitido	FACTORY MUTUAL INSURANCE COMPANY	14,37%	A+
Admitido	FARADAY UNDERWRITING LIMITED - 435	0,55%	AA
Admitido	FEDERAL INSURANCE COMPANY	0,17%	AA
Admitido	FLAGSTONE SYNDICATE MANAGEMENT LTD 1861	0,22%	A+
Admitido	FLAGSTONE SYNDICATE MANAGEMENT LTD 1969	0,28%	A+
Admitido	GARD MARINE	0,13%	A+
Admitido	HANNOVER RÜCKVERSICHERUNG AG	3,77%	AA-
Admitido	HARDY (UNDERWRITING AGENCIES) LTD - 382	0,50%	AA-
Admitido	HCC UNDERWRITING AGENCY LIMITED - 4040	0,01%	A+
Admitido	HISCOX SYNDICATES LIMITED - 33	0,49%	A+
Admitido	HISCOX SYNDICATES LTD - 3624	0,07%	A+
Admitido	LIBERTY MUTUAL INSURANCE COMPANY	0,29%	A-
Admitido	LIBERTY SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 4472	0,96%	A+
Admitido	MANAGING AGENCY PARTNERS LTD - 2791	0,02%	A+
Admitido	MAPFRE RE COMPANHIA DE REASEGUROS, S.A.	23,14%	A
Admitido	MARTEL SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 3000	0,12%	A+
Admitido	MITSUI SUMITOMO INSURANCE COMPANY, LIMIT	26,50%	A+
Admitido	MITSUI SUMITOMO INSURANCE UTG AT - 3210	0,33%	A+
Admitido	MONTPELIER UNDERWRITING AGENCIES - 5151	0,10%	A+
Admitido	MUNICH RE UNDERWRITING LTD - 457	0,23%	A+
Admitido	NAVIGATORS UNDERWRITING AGENCY - 1221	0,27%	A+
Admitido	NOVAE SYNDICATES LTD - 2007	0,04%	A+
Admitido	ODYSSEY AMERICA REINSURANCE CORPORATION	0,12%	A-
Admitido	PARTNER REINSURANCE EUROPE LIMITED	0,66%	A+
Admitido	PEMBROKE MANAGING AGENCY LTD - 4000	0,07%	A+
Admitido	QBE UNDERWRITING LIMITED - 1036	0,04%	A+
Admitido	QBE UNDERWRITING LIMITED - 1886	0,53%	A+
Admitido	QBE UNDERWRITING LIMITED - 5555	0,43%	A+
Admitido	QBE UNDERWRITING LTD - 386	0,05%	A+
Admitido	R J KILN AND CO LTD - 1880	0,01%	A+
Admitido	R J KILN AND CO LTD - 308	0,01%	A+
Admitido	R J KILN AND CO LTD - 557	0,01%	A+
Admitido	RJ KILN AND CO LTD - 510	0,84%	A+
Admitido	ROYAL & SUN ALLIANCE INSURANCE PLC	0,00%	A
Admitido	SCOR GLOBAL LIFE U.S. REINSURANCE COMPAN	0,02%	A+
Admitido	SCOR REINSURANCE COMPANY	0,43%	A+
Admitido	STARR MANAGING AGENTS LIMITED - 1919	1,31%	A+
Admitido	STARR MANAGING AGENTS LTD - 2243	0,21%	A+
Admitido	SWISS REINSURANCE AMERICA CORPORATION	0,08%	AA-
Admitido	SWISS REINSURANCE COMPANY	1,30%	AA-
Admitido	TALBOT UNDERWRITING LTD - 1183	1,28%	A+
Admitido	TOKIO MARINE & NICHIDO FIRE INS	0,00%	AA-
Admitido	TORUS SPECIALITY INSURANCE COMPANY	1,35%	A-
Admitido	TRANSATLANTIC REINSURANCE COMPANY	0,14%	A+
Admitido	TRAVELERS SYNDICATE MANAGEMENT L (5000)	1,10%	A+
Admitido	WHITTINGTON CAPITAL MANAGEMENT L - 1910	0,00%	A+
Admitido	WHITTINGTON CAPITAL MANAGEMENT LTD 1967	0,62%	A+
Admitido	WHITTINGTON CAPITAL MANAGEMENT LTD 2015	0,02%	A+
Admitido	XL LONDON MARKET LIMITED - 1209	1,39%	A+
Admitido	XL RE LATIN AMERICA LTDA	0,00%	A+
Admitido	ZURICH INSURANCE COMPANY	0,33%	AA-
<b>Total</b>		<b>100,00%</b>	
Eventual	ASPEN INSURANCE UK LIMITED	1,69%	A
Eventual	ASSICURAZIONI GENERALI S.P.A.	0,78%	A-
Eventual	AXA CORPORATE SOLUTIONS ASSURANCE	6,74%	A+
Eventual	AXIS RE LIMITED	0,04%	A+
Eventual	AXIS REINSURANCE COMPANY	7,09%	A+
Eventual	GENERAL INSURANCE CORPORATION OF INDIA	16,10%	A-
Eventual	HDI-GERLING INDUSTRIE VERSICHERUNG AG	9,74%	A+
Eventual	HOUSTON CASUALTY COMPANY	10,03%	AA
Eventual	INFRASSURE LTD	1,94%	A-
Eventual	KOREAN REINSURANCE COMPANY	0,96%	A-
Eventual	LIBERTY MUTUAL INSURANCE EUROPE LIMITED	2,29%	A-
Eventual	MAPPRE GLOBAL RISK, COMPANHIA DE REASEGURO	1,21%	A
Eventual	MITSUI SUMITOMO INSURANCE COMPANY OF AME	1,01%	A+
Eventual	MUNCHENER RÜCKVERSICHERUNGS-GESELLSCHAFT	12,76%	AA-
Eventual	NATIONAL LIABILITY & FIRE INSURANCE COMP	8,34%	AA+
Eventual	NAVIGATORS INSURANCE COMPANY	1,97%	A
Eventual	SCOR SWITZERLAND AG	0,82%	A
Eventual	SIRIUS INTERNATIONAL INSURANCE CORPORATI	1,66%	A-
Eventual	SOMPO JAPAN INSURANCE INC.	0,26%	A+
Eventual	SWISS RE EUROPE S.A.	0,11%	AA-
Eventual	TOKIO MILLENUM RE	3,38%	AA-
Eventual	W.R. BERKLEY INSURANCE (EUROPE) LIMITED	1,29%	A+
Eventual	XL INSURANCE COMPANY LIMITED	0,47%	A+
Eventual	ZURICH INSURANCE PUBLIC LIMITED COMPANY	9,32%	AA-

Grupo de Ramos	R\$ mil Dez/2013			R\$ mil Dez/2012		
	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção
Automóvel	2.469.556	2.490	100%	3.700.431	5.635	100%
Patrimonial	804.932	399.902	50%	743.933	413.234	44%
Transportes	251.900	14.138	94%	275.951	38.720	86%
Marítimos \ Aeronáuticos	225.379	176.129	22%	28.274	27.987	1%
Rural	241.791	94.721	61%	161.375	78.405	51%
Demais	296.112	115.456	61%	312.181	227.846	27%
<b>Total</b>	<b>4.289.670</b>	<b>802.836</b>	<b>81%</b>	<b>5.222.145</b>	<b>791.827</b>	<b>85%</b>

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

**MAPFRE Affinity Seguradora S.A.**

Rating dos resseguradores		Dez/13		Dez/12	
Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	% de Cessão	Rating	% de Cessão	Rating
Local <sup>(1)</sup>	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	30,00%	--	32,00%	--
Local <sup>(1)</sup>	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	70,00%	--	68,00%	--
<b>Total</b>		<b>100,00%</b>		<b>100,00%</b>	

(1) O ressegurador Local não possui rating, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os ratings de resseguros são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

Grupo de Ramos	R\$ mil Dez/2013			R\$ mil Dez/2012		
	Ramos	Limite de retenção		Ramos	Limite de retenção	
Patrimonial	71	1.500.000				
Automóvel	88	1.500.000				
Recursos financeiros	46,48	2.200.000				
	76	1.500.000				
	98	1.500.000				
	80	500.000				
Pessoas Coletivo	29,77,82,84,87,93	1.500.000				
Rural	98	1.500.000				
Pessoas Individual	29,77,84,87	1.500.000				
Responsabilidades	51	3.000.000				

Grupo de Ramos	R\$ mil Dez/2013			R\$ mil Dez/2012		
	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção	Prêmio Emitido Líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro Cedido	Retenção
Pessoas	616.877	855	100%	620.526	--	100%
Crédito/Riscos Financeiros	82.486	--	100%	74.035	212	100%
<b>Total</b>	<b>699.363</b>	<b>855</b>	<b>100%</b>	<b>694.561</b>	<b>212</b>	<b>100%</b>

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

**Gerenciamento do risco de crédito**

Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de seguros e de crédito sejam atingidos.

Alguns pontos de atenção para o risco de crédito são: evitar a concentração de negócios em resseguradores, em grupos de clientes, em um mesmo grupo econômico ou até em regiões geográficas.

As diretrizes de resseguros também colaboram para o monitoramento do risco de crédito de seguros e são determinadas através de norma interna.

A Política de Investimentos prevê a diversificação da carteira de investimentos (ativos financeiros), com o estabelecimento de limites de exposição por emissor com alta qualidade de crédito, refletidas nos ratings atribuídos por

Setor Bancário Sul - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013

Tipo de ressegurador	Nome do ressegurador	% de Cessão	Dez/2013 Rating
<b>Total</b>		<b>100,00%</b>	

#### Limites Assegurados e Ressegurados

Companhia de Seguros Aliança do Brasil

Ramos	Tipo de Resseguro	Modalidade de Contrato	Prioridade	R\$ mil Dez/2013 Faixa
1	Automático	Stop loss	150%	250%
1; 29; 69; 77; 80; 81; 82; 84; 91; 93; 98	Automático	Excesso de Danos por risco	500	4.500
29, 61, 65, 68, 69, 77, 80, 81, 82, 84, 91, 93, 98	Automático	Catástrofe	2.000	40.000
30, 61, 62, 63, 65, 68	Automático	Catástrofe	10.000	90.000

#### Vida Seguradora S.A.

Ramos	Tipo de Resseguro	Modalidade de Contrato	Prioridade	R\$ mil Dez/2013 Faixa
1; 29; 69; 77; 80; 81; 82; 84; 91; 93; 98	Automático	Excesso de Danos por risco	500	4.500
29, 69, 77, 80, 81, 82, 84, 91, 93, 98	Automático	Catástrofe	2.000	40.000

#### MAPFRE Vida S.A.

Ramos	Tipo de Resseguro	Modalidade de Contrato	Prioridade	R\$ mil Dez/2013 Faixa
1; 29; 69; 77; 80; 81; 82; 84; 91; 93; 98	Automático	Excesso de Danos por risco	500	4.500
29, 69, 77, 80, 81, 82, 84, 91, 93, 98	Automático	Catástrofe	2.000	40.000

#### Aliança do Brasil Seguros

Ramos	Tipo de Resseguro	Modalidade de Contrato	Prioridade	Faixa	R\$ mil Dez/2013 Moeda
14, 16, 18, 41, 71, 96	Automático	Excesso de Danos por risco	3.000	15.750	Real
11, 14, 16, 18, 30, 41, 62, 63, 67, 71, 96	Automático	Catástrofe	10.000	90.000	Real
67	Automático	Excesso de Danos por risco	3.000	1.000	Real
51	Automático	Excesso de Danos por risco	1.500	2.000	Real
21, 22, 32, 38, 52, 54, 55, 56, 33	Automático	Excesso de Danos por risco	1.000	49.000	Dólar
48	Automático	Excesso de Danos por risco	500	2.000	Real
49	Automático	Excesso de Danos por risco	100	400	Dólar
75, 76	Automático	Excesso de Danos por risco	3.500	6.500	Real

#### MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Ramos	Tipo de Resseguro	Modalidade de Contrato	Prioridade	Faixa	R\$ mil Dez/2013 Moeda
1	Automático	Stop loss	100%	50%	Real
1	Automático	Stop loss	150%	250%	Real
30, 61, 62, 63, 65, 68	Automático	Catástrofe	10.000	90.000	Real
11, 14, 16, 18, 41, 71, 96	Automático	Excesso de Danos por risco	3.000	15.750	Real
11, 14, 16, 18, 30, 41, 62, 63, 67, 71, 96	Automático	Catástrofe	10.000	90.000	Real
1, 29, 69, 77, 80, 81, 82, 84, 91, 93, 98	Automático	Excesso de Danos por risco	500	4.500	Real
35	Automático	Excesso de Danos por risco	250	750	Dólar
67	Automático	Excesso de Danos por risco	3.000	1.000	Real
51	Automático	Excesso de Danos por risco	1.500	2.000	Real
21, 22, 32, 38, 52, 54, 55, 56, 33	Automático	Excesso de Danos por risco	1.000	49.000	Dólar
48	Automático	Excesso de Danos por risco	500	2.000	Real
49	Automático	Excesso de Danos por risco	100	400	Dólar
75, 76	Automático	Excesso de Danos por risco	3.500	6.500	Real

#### MAPFRE Affinity Seguradora S.A.

Ramos	Tipo de Resseguro	Modalidade de Contrato	Prioridade	Faixa	R\$ mil Dez/2013 Moeda
1	Automático	Stop loss	100%	50%	Real
1	Automático	Stop loss	150%	250%	Real
30, 61, 62, 63, 65, 68	Automático	Catástrofe	10.000	90.000	Real
11, 14, 16, 18, 41, 71, 96	Automático	Excesso de Danos por risco	3.000	15.750	Real
11, 14, 16, 18, 30, 41, 62, 63, 67, 71, 96	Automático	Catástrofe	10.000	90.000	Real
1, 29, 69, 77, 80, 81, 82, 84, 91, 93, 98	Automático	Excesso de Danos por risco	500	4.500	Real
35	Automático	Excesso de Danos por risco	250	750	Dólar
67	Automático	Excesso de Danos por risco	3.000	1.000	Real
51	Automático	Excesso de Danos por risco	1.500	2.000	Real
21, 22, 32, 38, 52, 54, 55, 56, 33	Automático	Excesso de Danos por risco	1.000	49.000	Dólar
48	Automático	Excesso de Danos por risco	500	2.000	Real
49	Automático	Excesso de Danos por risco	100	400	Dólar
75, 76	Automático	Excesso de Danos por risco	3.500	6.500	Real

#### MAPFRE Affinity Seguradora S.A.

Ramos	Tipo de Resseguro	Modalidade de Contrato	Prioridade	Faixa	R\$ mil Dez/2013 Faixa
1, 29, 69, 77, 80, 81, 82, 84, 91, 93, 98	Automático	Excesso de Danos por risco	500	4.500	40.000
29, 69, 77, 80, 81, 82, 84, 91, 93, 98	Automático	Catástrofe	2.000	40.000	

#### Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro.

#### Gerenciamento do risco de liquidez

A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. São aprovados, anualmente, pela Diretoria os níveis mínimos de liquidez a serem mantidos, assim como os instrumentos para gestão da liquidez, tendo como base as premissas estabelecidas na Política de Investimentos a qual é aprovada pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. São monitorados, por meio da gestão de ativos e passivos (ALM), as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos.

Outro aspecto importante referente ao gerenciamento de risco de liquidez é o casamento dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Para uma proporção significativa dos contratos de seguros de vida o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos. Para os demais contratos de seguros, o objetivo é selecionar ativos com prazos e valores com vencimento equivalente ao fluxo de caixa esperado para os sinistros/benefícios destes ramos.

Todas as receitas das *holdings* nas quais a BB Seguridade tem participação societária provêm do recebimento de dividendos e de equivalência patrimonial. Eventos que provoquem reduções nos lucros das sociedades participadas ou suspensões no pagamento de dividendos podem, eventualmente, afetar a condição financeira das *holdings* e sua capacidade de honrar o pagamento de obrigações.

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são revisadas mensalmente.

Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o equilíbrio de ativos e passivos.

#### Companhia de Seguros Aliança do Brasil

	Dez/2013 – A vencer				Dez/2012 – A vencer				R\$ mil	
	até 1 ano	em 1 e 3 anos	entre 1 e 3 anos	acima de 3 anos	Total	até 1 ano	em 1 e 3 anos	entre 1 e 3 anos		acima de 3 anos
Caixa e equivalentes de caixa	818.771	--	--	--	818.771	123.931	--	--	--	123.931
Valor justo por meio do resultado	97.582	221.119	479.543	798.244	484.855	395.209	347.587	1.227.651		1.227.651
Disponível para venda	34.244	198.818	371.521	604.583	81.004	279.388	169.974	530.366		530.366
Mantidos até o vencimento	93.298	1.130.970	274.955	1.499.223	190.149	411.075	214.703	815.927		815.927
Créditos das operações de seguros e resseguros	1.504.316	544.257	--	2.048.573	584.981	367.038	--	952.019		952.019
Outros ativos	293.072	70	--	293.142	155.514	96	--	155.610		155.610
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>2.841.283</b>	<b>2.095.234</b>	<b>1.126.019</b>	<b>6.062.536</b>	<b>1.620.434</b>	<b>1.452.806</b>	<b>732.264</b>	<b>3.805.504</b>		<b>3.805.504</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 655.478 mil em 2013 (R\$ 623.007 mil em 2012), não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais. Em análise dos passivos correspondentes não foram identificados riscos de liquidez.

#### Vida Seguradora S.A.

	Dez/2013 – A vencer				Dez/2012 – A vencer				R\$ mil	
	até 1 ano	em 1 e 3 anos	entre 1 e 3 anos	acima de 3 anos	Total	até 1 ano	em 1 e 3 anos	entre 1 e 3 anos		acima de 3 anos
Caixa e equivalentes de caixa	156.209	2.029	--	158.238	783	--	--	783		783
Valor justo por meio do resultado	--	18.255	15.114	33.369	355.719	42.202	--	397.921		397.921
Disponível para venda	--	--	22.958	22.958	--	--	--	--		--
Mantidos até o vencimento	--	--	125.349	125.349	--	198.441	--	198.441		198.441
Créditos das operações de seguros e resseguros	45.253	--	--	45.253	28.876	--	--	28.876		28.876
Outros ativos	4.468	225	--	4.693	10.891	--	--	10.891		10.891
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>205.930</b>	<b>20.509</b>	<b>163.421</b>	<b>389.860</b>	<b>396.269</b>	<b>240.643</b>	<b>--</b>	<b>636.912</b>		<b>636.912</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 10.057 mil em 2013 (R\$ 8.123 mil em 2012), não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais. Em análise dos passivos correspondentes não foram identificados riscos de liquidez.

#### MAPFRE Vida S.A.

	Dez/2013 – A vencer				Dez/2012 – A vencer				R\$ mil	
	até 1 ano	em 1 e 3 anos	entre 1 e 3 anos	acima de 3 anos	Total	até 1 ano	em 1 e 3 anos	entre 1 e 3 anos		acima de 3 anos
Caixa e equivalentes de caixa	161.175	1.589	--	162.764	24.946	--	--	24.946		24.946
Valor justo por meio do resultado	--	10.397	8.021	18.418	206.437	19.567	--	226.004		226.004
Disponível para venda	--	--	50.942	50.942	--	--	--	--		--
Mantidos até o vencimento	--	112.664	72.210	184.874	17.957	251.341	--	269.298		269.298
Créditos das operações de seguros e resseguros	100.302	--	--	100.302	141.742	--	--	141.742		141.742
Outros ativos	38.117	889	--	39.006	35.253	487	--	35.740		35.740
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>29.959</b>	<b>125.539</b>	<b>131.173</b>	<b>556.306</b>	<b>426.335</b>	<b>271.395</b>	<b>--</b>	<b>697.730</b>		<b>697.730</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 339 mil em 2013 (R\$ 358 mil em 2012), não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais. Em análise dos passivos correspondentes não foram identificados riscos de liquidez.

#### Brasilveículos Companhia de Seguros

	Dez/2013 – A vencer				Dez/2012 – A vencer				R\$ mil	
	até 1 ano	em 1 e 3 anos	entre 1 e 3 anos	acima de 3 anos	Total	até 1 ano	em 1 e 3 anos	entre 1 e 3 anos		acima de 3 anos
Caixa e equivalentes de caixa	221.341	--	--	221.341	2.062	--	--	2.062		2.062
Valor justo por meio do resultado	--	152.205	73.041	225.246	231.069	--	--	231.069		231.069
Disponível para venda	--	101.372	57.991	159.363	106.972	33.710	--	140.682		140.682
Mantidos até o vencimento	--	--	416.550	416.550	--	--	--	--		--
Créditos das operações de seguros e resseguros	574.399	--	--	574.399	9.038	--	--	9.038		9.038
Outros ativos	200.051	--	--	200.051	78.035	--	--	78.035		78.035
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>995.791</b>	<b>253.577</b>	<b>547.582</b>	<b>1.796.950</b>	<b>427.176</b>	<b>33.710</b>	<b>--</b>	<b>460.886</b>		<b>460.886</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 459.458 mil em 2013 (R\$ 412.471 mil em 2012), não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais. Em análise dos passivos correspondentes não foram identificados riscos de liquidez.

#### Aliança do Brasil Seguros S.A.

	Dez/2013 – A vencer				Dez/2012 – A vencer				R\$ mil	
	até 1 ano	em 1 e 3 anos	entre 1 e 3 anos	acima de 3 anos	Total	até 1 ano	em 1 e 3 anos	entre 1 e 3 anos		acima de 3 anos
Caixa e equivalentes de caixa	210.948	--	--	210.948	39.214	--	--	39.214		39.214
Valor justo por meio do resultado	19.078	46.199	73.041	65.277	99.331	41.638	67.095	208.064		208.064
Disponível para venda	--	51.674	27.837	79.511	21.321	5.154	50.078	76.553		76.553
Mantidos até o vencimento	--	24.335	94.259	118.594	32.794	39.191	--	71.985		71.985
Créditos das operações de seguros e resseguros	348.778	--	--	348.778	187.769	--	--	187.769		187.769
Outros ativos	37.945	--	--	37.945	9.026	--	--	9.026		9.026
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>616.749</b>	<b>122.208</b>	<b>122.096</b>	<b>861.053</b>	<b>389.455</b>	<b>85.983</b>	<b>117.173</b>	<b>592.611</b>		<b>592.611</b>

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, no valor de R\$ 18.100 mil em 2013 (R\$ 18.496 mil em 2012), não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais. Em análise dos passivos correspondentes não foram identificados riscos de liquidez.

#### MAPFRE Seguros Gerais S.A.

	Dez/2013 – A vencer				Dez			
--	---------------------	--	--	--	-----	--	--	--

Setor Bancário Sul - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013

**Parâmetros:**

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes na data base.  
 b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes na data base.

**Aliança do Brasil Seguros S.A.**

Em dezembro de 2013, do total de R\$ 434.605 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 79.511 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria "mantidos até o vencimento" e R\$ 36.605 mil relativos aos investimentos em DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 318.489 mil.

Em dezembro de 2012, do total de R\$ 356.602 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 71.986 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria "mantidos até o vencimento" bem como R\$ 34.091 mil relativos aos investimentos em DPVAT e R\$ 11.691 mil relativos a fundo não exclusivo. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 238.834 mil sendo que R\$ 152.574 mil são títulos públicos federais, com rendimentos pré-fixados, índices de preços e pós-fixados. Conforme demonstrado no quadro abaixo, o Patrimônio Líquido é impactado negativamente quando do aumento da taxa de juros, o qual é explicado basicamente pela exposição em títulos com remuneração atrelada aos índices de preços e às taxas pré-fixadas.

			R\$ mil
Fator de Risco		Impacto no Patrimônio Líquido	
Taxa de Juros		Dez/2013	Dez/2012
Elevação de taxas		(964)	(2.279)
Redução de taxas		997	2.419

**Parâmetros:**

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes na data base.  
 b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes na data base.

**MAPFRE Seguros Gerais S.A.**

Em dezembro de 2013, do total de R\$ 1.809.209 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 843.837 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria "mantidos até o vencimento", R\$ 169.722 mil relativos aos ativos alocados em carteira administrada e R\$ 105.614 mil referentes ao Convênio DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 690.036 mil.

Em dezembro de 2012, do total de R\$ 2.455.669 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 689.241 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria "mantidos até o vencimento", R\$ 84.607 mil referentes ao Convênio DPVAT e R\$ 1.805 mil relativo a investimento em fundo não exclusivo. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 1.680.016 mil.

			R\$ mil
Fator de Risco		Impacto no Patrimônio Líquido	
Taxa de Juros		Dez/2013	Dez/2012
Elevação de taxas		(1.903)	(16.945)
Redução de taxas		1.390	18.454

**Parâmetros:**

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes na data base.  
 b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes na data base.

**MAPFRE Affinity Seguradora S.A.**

Em dezembro de 2013, do total de R\$ 329.672 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 171.773 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria "mantidos até o vencimento", R\$ 84.607 mil referentes aos ativos alocados em carteira administrada e R\$ 59.972 mil investimentos referentes ao Convênio DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 49.491 mil.

Em dezembro de 2012, do total de R\$ 369.713 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 131.837 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria "mantidos até o vencimento", R\$ 55.415 mil investimentos referentes ao Convênio DPVAT e R\$ 22.089 mil relativos a investimento em fundo não exclusivo. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 160.372 mil.

			R\$ mil
Fator de Risco		Impacto no Patrimônio Líquido	
Taxa de Juros		Dez/2013	Dez/2012
Elevação de taxas		(275)	(81)
Redução de taxas		195	87

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes na data base.  
 b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes na data base.

**Gerenciamento do risco operacional – BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2**

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais para administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais; e
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

Dentro desse cenário, o Grupo Segurador Banco do Brasil e MAPFRE dispõe de mecanismos de avaliação do seu sistema de *compliance* interno para evitar a possibilidade de perda ocasionada pela inobservância, violação ou não conformidade com as normas e instruções internas.

O ambiente de controles internos também contribui para a gestão do risco operacional onde a matriz de riscos corporativos que é atualizada regularmente com base nas autoavaliações de riscos e controles, auditorias internas, testes do sistema de revisão dos controles e melhorias implantadas nas diversas áreas internas. Adicionalmente, um programa de análises periódicas de responsabilidade da Auditoria Interna é aprovado anualmente pelo Conselho de Administração com trâmite pelo Comitê de Auditoria. Os resultados das análises da Auditoria Interna são encaminhados ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração.

**Limitações da análise de sensibilidade**

Importa destacar que para as empresas Companhia de Seguros Aliança do Brasil, Aliança do Brasil Seguros S.A., MAPFRE Seguros Gerais S.A., as análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Companhia de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

**Gestão de capital – BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2**

O principal objetivo das Companhias em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar retorno para os acionistas.

Durante o exercício e em exercícios anteriores, as Companhias não apresentaram nível de capital abaixo dos requerimentos mínimos regulatórios. O Capital Mínimo Requerido – CMR – é o capital total que as Companhias deverão manter, a qualquer tempo, para operar, e visa garantir os riscos inerentes às operações. Até 2012 o CMR era regulamentado pela Resolução CNSP 227/2010 e era obtido pelo valor máximo entre a soma do capital fixo com o capital adicional e a margem de solvência. Em janeiro de 2013, entrou em vigor a Resolução CNSP 228/2013 a qual revogou a Resolução 227/2010 e alterou o cálculo do CMR para: o valor máximo obtido entre o capital base, o capital de risco e a margem de solvência.

As Companhias apuram o Capital Mínimo Requerido (CMR) em conformidade com as regulamentações emitidas pelo CNSP e pela SUSEP, conforme as tabelas a seguir:

**Companhia de Seguros Aliança do Brasil**

			R\$ mil
		Dez/2013	Dez/2012
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>1.252.059</b>	<b>974.565</b>
(-) Participações Societárias		(5.925)	(4.067)
(-) Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros		(204)	(1.191)
(-) Ativos Intangíveis		(30.441)	(14.306)
(-) Obras de arte		(5)	(5)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>		<b>1.215.484</b>	<b>954.996</b>
Patrimônio mínimo necessário – por prêmio (b1)		994.732	742.993
Patrimônio mínimo necessário – por sinistro (b2)		283.234	242.601
<b>Margem de solvência (b)</b>		<b>994.732</b>	<b>742.993</b>
Capital base – CB		15.000	15.000
Capital de Risco de Crédito		164.274	--
Capital de Risco de Subscrição		904.462	--
Capital de Risco Operacional		16.102	--
<b>Capital de risco (subscrição, crédito e operacional) (CR)</b>		<b>--</b>	<b>760.927</b>
Capital adicional de subscrição – CAS		--	691.637
Capital adicional de crédito – CAC		--	123.478
Outros (Benefícios Correlação entre Capitais)		(71.933)	(54.188)
<b>CMR (c)</b>		<b>1.012.905</b>	<b>775.927</b>
<b>Exigência de capital – EC maior entre (b) e (c)</b>		<b>--</b>	<b>775.927</b>
<b>Suficiência de capital (d = a - c)</b>		<b>202.579</b>	<b>179.069</b>
<b>Suficiência de capital (d/c)</b>		<b>20,00%</b>	<b>23,08%</b>

**Vida Seguradora S.A.**

			R\$ mil
		Dez/2013	Dez/2012
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>182.387</b>	<b>421.331</b>
(-) Participações em coligadas e controladas		(459)	(401)
(-) Despesas antecipadas		--	(27)
(-) Créditos tributários de Prejuízos Fiscais		(1.267)	(13.167)
(-) Ativos Intangíveis		(740)	--
(-) Obras de arte		(7)	(7)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>		<b>179.914</b>	<b>407.729</b>
Patrimônio mínimo necessário – por prêmio (b1)		33.460	48.331
Patrimônio mínimo necessário – por sinistro (b2)		33.333	30.261
<b>Margem de solvência (b)</b>		<b>33.460</b>	<b>48.331</b>
Capital base – CB		15.000	15.000
Capital de Risco de Crédito		9.927	--
Capital de Risco de Subscrição		40.395	--
Capital de Risco Operacional		1.081	--
<b>Capital adicional Total (Subscrição e Crédito) – CA</b>		<b>--</b>	<b>34.757</b>
Capital adicional de subscrição – CAS		--	24.112
Capital adicional de crédito – CAC		--	15.728
Outros (Benefícios Correlação entre Capitais)		(4.156)	(5.084)
<b>CMR (c)</b>		<b>47.247</b>	<b>49.757</b>
<b>Suficiência de capital (d = a - c)</b>		<b>132.667</b>	<b>357.972</b>
<b>Suficiência de capital (d/c)</b>		<b>280,79%</b>	<b>719,44%</b>

**MAPFRE Vida S.A.**

			R\$ mil
		Dez/2013	Dez/2012
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>353.940</b>	<b>209.574</b>
(-) Participações em coligadas e controladas		(189)	(205)
(-) Despesas antecipadas		(81)	(60)
(-) Créditos tributários de Prejuízos Fiscais		(174.479)	--
(-) Ativos Intangíveis		(10.386)	(10.131)
(-) Obras de arte		(3)	(3)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>		<b>168.802</b>	<b>199.175</b>
Patrimônio mínimo necessário – por prêmio (b1)		90.695	94.450
Patrimônio mínimo necessário – por sinistro (b2)		103.090	94.041
<b>Margem de solvência (b)</b>		<b>103.090</b>	<b>94.450</b>
Capital base – CB		15.000	15.000
Capital de Risco de Crédito		23.174	--
Capital de Risco de Subscrição		128.620	--
Capital de Risco Operacional		1.358	--
<b>Capital adicional Total (Subscrição e Crédito) – CA</b>		<b>--</b>	<b>140.740</b>
Capital adicional de subscrição – CAS		--	120.775
Capital adicional de crédito – CAC		--	33.781
Outros (Benefícios Correlação entre Capitais)		(10.158)	(13.816)
<b>CMR (c)</b>		<b>142.994</b>	<b>155.740</b>
<b>Suficiência de capital (d = a - c)</b>		<b>25.808</b>	<b>43.435</b>
<b>Suficiência de capital (d/c)</b>		<b>18,05%</b>	<b>27,89%</b>

**Brasileveículos Companhia de Seguros**

			R\$ mil
		Dez/2013	Dez/2012
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>530.139</b>	<b>469.608</b>
(-) Participações em coligadas e controladas		(269)	(275)
(-) Despesas antecipadas		(164)	(2.242)
(-) Créditos tributários de Prejuízos Fiscais		(8.765)	(18.121)
(-) Ativos Diferidos		--	(127)
(-) Ativos Intangíveis		(18.402)	(6.331)
(-) Obras de arte		(1)	(1)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>		<b>502.538</b>	<b>442.511</b>
Patrimônio mínimo necessário – por prêmio (b1)		362.877	2.798
Patrimônio mínimo necessário – por sinistro (b2)		354.175	282.786
<b>Margem de solvência (b)</b>		<b>362.787</b>	<b>282.786</b>
Capital base – CB		15.000	15.000
Capital de Risco de Crédito		64.263	--
Capital de Risco de Subscrição		382.562	--
Capital de Risco Operacional		16.967	--
<b>Capital adicional Total (Subscrição e Crédito) – CA</b>		<b>--</b>	<b>91.237</b>
Capital adicional de subscrição – CAS		--	76.462
Capital adicional de crédito – CAC		--	24.534
Outros (Benefícios Correlação entre Capitais)		(28.414)	(9.759)
<b>CMR (c)</b>		<b>435.378</b>	<b>282.786</b>
<b>Suficiência de capital (d = a - c)</b>		<b>67.160</b>	<b>159.725</b>
<b>Suficiência de capital (d/c)</b>		<b>15,43%</b>	<b>56,48%</b>

**Aliança do Brasil Seguros S.A.**

			R\$ mil
		Dez/2013	Dez/2012
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>187.651</b>	<b>120.197</b>
(-) Participações em coligadas e controladas		(332)	(303)
(-) Ativos Intangíveis		(3.613)	(1.594)
(-) Obras de arte		--	--
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>		<b>183.706</b>	<b>118.300</b>
Patrimônio mínimo necessário – por prêmio (b1)		125.147	100.626
Patrimônio mínimo necessário – por sinistro (b2)		44.509	33.501
<b>Margem de solvência (b)</b>		<b>125.147</b>	<b>100.626</b>
Capital base – CB		15.000	15.000
Capital de Risco de Crédito		23.831	--
Capital de Risco de Subscrição		99.756	--
Capital de Risco Operacional		4.559	--
<b>Capital adicional Total (Subscrição e Crédito) – CA</b>		<b>--</b>	<b>93.511</b>
Capital adicional de subscrição – CAS		--	83.546
Capital adicional de crédito – CAC		--	17.467
Outros (Benefícios Correlação entre Capitais)		(10.024)	(7.502)
<b>CMR (c)</b>		<b>125.147</b>	<b>108.511</b>
<b>Suficiência de capital (d = a - c)</b>		<b>58.559</b>	<b>9.789</b>
<b>Suficiência de capital (d/c)</b>		<b>46,79%</b>	<b>9,02%</b>

**MAPFRE Seguros Gerais S.A.**

			R\$ mil
		Dez/2013	Dez/2012
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>1.809.446</b>	<b>1.545.498</b>
(-) Participações em coligadas e controladas		(430.669)	(422.335)
(-) Despesas antecipadas		(3.705)	(1.778)
(-) Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais		(345.647)	--
(-) Ativos Intangíveis		(175.840)	(118.463)
(-) Obras de arte		(148)	(148)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>		<b>853.437</b>	<b>1.002.775</b>
Patrimônio mínimo			

Setor Bancário Sul - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013

## Exposição

A demonstração da exposição aos riscos de mercado da Companhia nos últimos períodos pode ser vista no quadro a seguir:

Fatores de Risco	Dez/2013		Dez/2012	
Taxa de Juros Pré-Fixada	5.312.519	54,8%	3.101.112	46,3%
Derivativos <i>p/ Hedge</i> (Ajustes)	(1.118)	--	(49)	--
Taxa de Juros Pós-Fixada	2.771.422	28,6%	1.891.519	28,3%
Cupom de IPCA	1.616.510	16,6%	1.696.599	25,3%
TR Ativo	2.173	--	3.712	0,1%
Caixa / Compromissadas 1 dia	294	--	298	--
<b>Total</b>	<b>9.701.800</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.693.191</b>	<b>100,0%</b>

Parte dos Ativos expostos à taxa de juros pré-fixadas encontra-se protegida contra variações de mercado por operações com derivativos para fins de *Hedge*, que alteram a exposição da carteira aos fatores de riscos de mercado, conforme demonstrado no quadro a seguir:

## Efeito do *Hedge* à Exposição a Risco de Mercado

Fatores de Risco	Dez/2013		Dez/2012	
Taxa de Juros Pré-Fixada	5.312.519	54,8%	3.101.112	46,3%
Efeito do <i>Hedge</i> na exposição Pré-fixada	(1.355.147)	(14,0%)	(656.765)	(9,8%)
<b>Total Exposição ao Risco Pré</b>	<b>3.957.372</b>	<b>40,8%</b>	<b>2.444.347</b>	<b>36,5%</b>
Taxa de Juros Pós-Fixada	2.771.422	28,5%	1.891.519	28,3%
Efeito do <i>Hedge</i> na exposição Pós	1.355.147	14%	656.765	9,8%
<b>Total Exposição ao Risco Pós</b>	<b>4.126.569</b>	<b>42,5%</b>	<b>2.548.284</b>	<b>38,1%</b>

Os demais fatores de risco de mercado, tais como riscos de preços de *commodities* e riscos de câmbio, não estão presentes na carteira de ativos financeiros garantidores da Companhia.

## Análise de sensibilidade

Para elaboração da análise de sensibilidade das posições passivas e ativas da Companhia, considerou-se a possibilidade de ocorrência de um cenário eventual, no qual a taxa básica de juros e os cupons de juros dos papéis indexados a índices de inflação sofreriam um aumento ou uma redução da ordem de 100 *basis points*. Os resultados dos testes nos últimos períodos são demonstrados na tabela a seguir:

	Dez/2013				Dez/2012			
	Elevação da Taxa em 1% a.a.		Redução da Taxa em 1% a.a.		Elevação da Taxa em 1% a.a.		Redução da Taxa em 1% a.a.	
	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Período Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Período Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Período Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Período Antes do IR
Taxa de Juros Pré-fixada	(26.141)	(43.569)	26.840	44.733	(25.660)	(42.767)	26.543	44.238
Taxa de Juros Pós-fixada	82	136	(100)	(167)	472	786	(480)	(801)
Cupom de IPCA	(21.178)	(35.297)	22.111	36.851	(28.539)	(47.564)	29.994	49.990
TR Ativo	--	--	--	--	(1)	(1)	1	1
TR Passivo (Títulos de Capitalização)	66.015	110.026	(46.468)	(77.447)	42.301	70.501	(50.255)	(83.758)
<b>Total</b>	<b>18.778</b>	<b>31.296</b>	<b>2.383</b>	<b>3.970</b>	<b>(11.427)</b>	<b>(19.045)</b>	<b>5.803</b>	<b>9.670</b>

Parte dos ativos financeiros da carteira de investimentos da Companhia encontra-se marcada na curva, classificados como Categoria III – Mantidos até o vencimento, de acordo com Circular BACEN 3.068/2001. Dessa forma, os valores de registro desses ativos no Balanço da Companhia não sofrem alterações decorrentes de variações nas taxas de juros e preços de mercado.

No quadro a seguir são mostrados os resultados do teste de sensibilidade, considerando-se apenas os ativos classificados como Categoria I – Títulos para negociação:

	Dez/2013				Dez/2012			
	Elevação da Taxa em 1% a.a.		Redução da Taxa em 1% a.a.		Elevação da Taxa em 1% a.a.		Redução da Taxa em 1% a.a.	
	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Período Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Período Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Período Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Período Antes do IR
Taxa de Juros Pré-fixada	(6.796)	(11.326)	6.988	11.647	(11.938)	(19.897)	12.349	20.582
Taxa de Juros Pós-fixada	82	136	(100)	(167)	472	786	(480)	(801)
Cupom de IPCA	(5.521)	(9.201)	5.832	9.721	(18.119)	(30.199)	19.102	31.836
TR Ativo	--	--	--	--	(1)	(1)	1	1
TR Passivo (Títulos de Capitalização)	66.015	110.026	(46.468)	(77.447)	42.301	70.501	(50.255)	(83.758)
<b>Total</b>	<b>53.780</b>	<b>89.635</b>	<b>(33.748)</b>	<b>(56.246)</b>	<b>12.715</b>	<b>21.190</b>	<b>(19.283)</b>	<b>(32.140)</b>

O quadro abaixo mostra a composição de ativos e passivos da Companhia:

	Dez/2013		Dez/2012	
<b>Ativo Total</b>	<b>10.433.592</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.280.738</b>	<b>100,0%</b>
Aplicações Financeiras	9.701.800	93,0%	6.693.192	91,9%
Fundo BB CAP Ações + BB600mil	71.856	0,7%	56.194	0,8%
Depósitos judiciais fiscais	495.378	4,7%	413.037	5,7%
Demais Ativos	164.558	1,6%	118.315	1,6%
<b>Passivo Total</b>	<b>10.433.592</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.280.738</b>	<b>100,0%</b>
Provisões Técnicas	9.488.698	90,9%	6.458.577	88,7%
Passivo Contencioso Fiscal	527.726	5,1%	456.511	6,3%
Demais Passivos	114.568	1,1%	130.260	1,8%
Patrimônio Líquido	302.600	2,9%	235.390	3,2%

Os retornos do Fundo BB Cap Ações (1) não afetam os resultados da Companhia, pois trata-se de carteira cuja rentabilidade é totalmente transferida para os titulares dos produtos Ourocap Flex, como bônus. Dessa forma, eventuais variações de preços desses ativos não representam risco para a Companhia. Neste caso específico, o risco que se apresenta é de descasamento entre o valor das reservas de bônus dos títulos Ourocap Flex R\$ 70.029 mil e o valor dos ativos garantidores, representados pelo investimento em ações R\$ 71.249 mil, que não é material.

A Companhia avaliou a exposição a riscos dos demais ativos (2) e passivos (3) e concluiu não haver necessidade de se efetuar testes de análise de sensibilidade, em face da pequena representatividade tanto na estrutura patrimonial como nas operações da empresa.

## Risco de liquidez

### Gestão do risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez da Companhia utiliza a análise de Asset Liability Management (ALM) como instrumento para avaliar o nível de descasamento de prazos e de exposição entre ativos e passivos. Observa também as recomendações da Circular SUSEP nº 272/04, sobre Cálculo Atuarial, cujo critério considera Companhia em *run off*, regime de funcionamento no qual os produtos deixam de ser negociados e a Companhia continua em funcionamento até a extinção total das obrigações assumidas.

Os prazos dos resgates dos títulos de capitalização emitidos pela Companhia são comparados com os prazos dos ativos da carteira garantidora desses títulos, identificando-se possíveis pontos de descasamento. Para efeito do estudo de liquidez, consideraram-se os resgates antecipados projetados com a mesma distribuição observada no histórico de cada produto de capitalização.

Na Nota Explicativa do Exercício de 2012, a Companhia apresentou análise de liquidez considerando as projeções das maiores contas de seu balanço patrimonial, notadamente as reservas para resgates, sorteios e contingência. Os ativos garantidores utilizados no estudo apresentado àquela época considerava apenas parte do volume total de ativos, o necessário para fazer frente às obrigações futuras decorrentes dos títulos de capitalização emitidos pela Companhia.

Nesta Nota Explicativa, a análise apresentada considera a projeção de todos os fluxos de todos os ativos financeiros, bem como das contas de despesas, necessárias para a manutenção da Companhia em regime de *run off*.

Do lado das fontes de recursos, a maioria dos ativos financeiros garantidores das operações de capitalização possui mercado ativo que possibilita sua venda antes do vencimento, permitindo à companhia fazer frente às eventuais necessidades de caixa. Apesar de realista, a hipótese da venda antecipada dos ativos financeiros não foi considerada na análise mostrada nesta Nota. De forma conservadora, os ativos foram considerados líquidos em seus respectivos vencimentos.

Nesta análise, as eventuais sobras de caixa foram remuneradas pela estrutura a termo das taxas de juros projetadas com base em cenários referentes ao mercado de DI.

Fluxo data base: Dez/2013										R\$ mil		
Descrição do fluxo	jan-jun 2014	jul-dez 2014	jan-jun 2015	jul-dez 2015	jan-jun 2016	jul-dez 2016	jan-jun 2017	jul-dez 2017	jan-jun 2018	jul-dez 2018		
Fluxo de Caixa dos Ativos	1.792.910	1.578.797	1.832.349	807.239	1.430.483	1.397.163	771.771	144.495	155.583	1.752.850		
Recbimentos das Demais Parcelas	746.934	578.689	415.264	302.012	194.691	129.292	74.845	45.588	25.710	6.959		
Fluxo de caixa do Passivo (Exigibilidades)	(1.889.772)	(1.664.136)	(1.846.972)	(1.475.105)	(2.324.988)	(1.999.288)	(475.061)	(286.840)	(327.308)	(237.033)		
<b>Caixa Líquido - Primário</b>	<b>650.072</b>	<b>493.350</b>	<b>400.641</b>	<b>(365.854)</b>	<b>(699.814)</b>	<b>(472.833)</b>	<b>371.555</b>	<b>(96.757)</b>	<b>(146.015)</b>	<b>1.522.776</b>		
Caixa Anterior + Remuneração	37.164	735.509	1.291.229	1.793.483	1.540.190	887.854	477.029	860.026	800.049	722.043		
<b>Saldo de Caixa</b>	<b>687.236</b>	<b>1.228.859</b>	<b>1.691.870</b>	<b>1.427.629</b>	<b>840.376</b>	<b>415.021</b>	<b>848.584</b>	<b>763.269</b>	<b>654.034</b>	<b>2.244.819</b>		

Fluxo data base: Dez/2012										R\$ mil		
Descrição do fluxo	jan-jun 2013	jul-dez 2013	jan-jun 2014	jul-dez 2014	jan-jun 2015	jul-dez 2015	jan-jun 2016	jul-dez 2016	jan-jun 2017	jul-dez 2017		
Fluxo de Caixa dos Ativos	1.418.125	413.180	884.008	960.297	1.109.297	240.701	702.154	1.266.355	262.305	157.631		
Recbimentos das Demais Parcelas	3.062.585	3.236.737	746.934	578.689	415.264	302.012	194.691	129.292	74.845	45.588		
Fluxo de caixa do Passivo (Exigibilidades)	(1.909.441)	(1.826.043)	(1.889.772)	(1.664.136)	(1.846.972)	(1.475.105)	(2.324.988)	(1.999.288)	(475.061)	(286.840)		
<b>Caixa Líquido - Primário</b>	<b>2.571.269</b>	<b>1.823.874</b>	<b>(258.830)</b>	<b>(125.150)</b>	<b>(322.411)</b>	<b>(932.392)</b>	<b>(1.428.143)</b>	<b>(603.641)</b>	<b>(137.911)</b>	<b>(83.621)</b>		
Caixa Anterior + Remuneração	29.702	2.699.094	4.696.074	4.599.017	4.632.634	4.486.878	3.749.829	2.408.151	2.211.672	2.545.674		
<b>Saldo de Caixa</b>	<b>2.600.971</b>	<b>4.522.968</b>	<b>4.437.244</b>	<b>4.473.867</b>	<b>4.310.223</b>	<b>3.554.486</b>	<b>2.321.686</b>	<b>1.804.510</b>	<b>2.073.761</b>	<b>2.462.053</b>		

## Risco de crédito

### Política de risco de crédito

A Política aprovada pelo Conselho de Administração aplica-se a todos os negócios que envolvam risco de crédito e está estruturada de forma a atender às restrições legais e ao gerenciamento da carteira de ativos. Atualmente, o limite de exposição ao risco de crédito de instituições privadas está definido em 30% dos ativos totais da Companhia, incluindo nessa exposição títulos de instituições financeiras e não financeiras.

### Sistemas de mensuração

A Companhia avalia a perda esperada para a carteira de ativos, com base nas notas de *rating* e prazos dos títulos privados, conforme metodologia própria. A tabela a seguir mostra os percentuais esperados de *default* utilizados pela Companhia para avaliação desses riscos:

Prazo (anos) X <i>Rating</i>	AAA	AA	A	BBB	BB	B	CCC/C
1	0,02%	0,04%	0,10%	0,49%	0,74%	1,11%	1,66%
3	0,14%	0,28%	1,08%	3,88%	5,82%	8,73%	13,09%
5	0,34%	0,68%	2,27%	6,61%	9,91%	14,87%	22,30%
7	0,50%	1,00%	3,00%	7,92%	11,88%	17,82%	26,72%
30	0,92%	1,84%	4,44%	9,59%	14,38%	21,58%	32,36%

Escala de *Rating Local* - A tabela acima mostra escala de risco de nível local (Brasil) utilizada para avaliação de risco de crédito privado da carteira de investimentos. A atribuição dessa classificação é realizada pela BB DTMV, empresa contratada como administradora dos fundos de investimentos e carteiras de ativos da Companhia.

A tabela abaixo demonstra os valores estimados de *default*, para os títulos privados existentes na carteira de investimentos da Companhia, por data base:

Rating	Dez/2013		Dez/2012	
	Exposição	Risco de Crédito	Exposição	Risco de Crédito
AAA	680.676	782	921.765	1.042
AA	519.101	2.055	511.488	2.074
A	188.093	1.650	172.953	2.365
<b>Total Geral</b>	<b>1.387.870</b>	<b>4.487</b>	<b>1.606.206</b>	<b>5.481</b>

O resultado dessa avaliação é acompanhado pelo Gestor de Investimentos e informado ao Comitê Financeiro em suas reuniões ordinárias e à Diretoria Financeira, oportunamente, quando da ocorrência de alterações na carteira.

## Política de mitigação

Na realização de qualquer negócio sujeito ao risco de crédito, a Companhia adota uma postura conservadora e utiliza limites de exposição e de concentração restritivos, de forma a manter-se em conformidade com os limites indicados pela SUSEP, baseado no Capital Mínimo Requerido e dentro das máximas taxa de jurosehores práticas de gestão de ativos.

## Concentração

As estratégias de gerenciamento do risco de crédito orientam as ações em nível operacional. As decisões estratégicas compreendem, entre outros aspectos, a materialização do "apetite" de risco da Companhia e o estabelecimento de limites de exposição a risco de concentração e de perdas estimadas.

Conforme definido na Política de Investimentos, a Companhia possui limites de concentração para exposição ao risco de crédito, tanto por emissor quanto por *tranches* emitidas.

Nas últimas datas base a Companhia possuía a seguinte proporção de títulos com risco de crédito:

	Dez/2013	Dez/2012
Títulos Públicos Federais	85,7%	76,0%
Títulos Privados	14,3%	24,0%

A política de investimentos da Companhia prevê aplicações financeiras apenas em empresas e títulos classificados com nota de *rating* na escala nacional de AAA até BBB, ou seja, com classificação na escala de investimento (*investment grade*), em conformidade com os normativos para o setor de seguridade, previdência e capitalização.

A tabela a seguir mostra a distribuição dos títulos privados de acordo com a as notas de *rating* em escala nacional:

<i>Rating</i> do Risco Privado	Dez/2013	Dez/2012
AAA	7,0%	13,8%
AA	5,3%	7,6%
A	2,0%	2,6%
<b>Total Geral</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

## Risco Operacional

### Fases do processo de gerenciamento do risco operacional

A Área de Risco é responsável pela identificação, avaliação, mensuração, mitigação, controle e monitoramento dos riscos operacionais da Companhia. O processo de gestão inclui a utilização de *software* dedicado ao registro e avaliação de riscos operacionais e controles por área e por processo.

A Gerência de Controles Internos é responsável pela manutenção da qualidade dos controles internos e a certificação de práticas e produtos em conformidade com leis e normativos externos e normas internas. Para a otimização desta gestão, são utilizadas metodologias e ferramentas tais como Testes e Agentes de Conformidade, cursos de disseminação da cultura de controles internos, Auditorias Interna e Externa e Gestão de Continuidade de Negócios – GCN.

Quanto à Gestão de Continuidade de Negócios (GCN), cabe ressaltar a existência de espaço físico reservado em local diferente do da sede da Companhia, incluindo *hardware*, mobiliário, documentação e treinamento de funcionários, objetivando mitigar o risco de uma parada involuntária de sistemas operacionais da Sede, assim como falta de acesso físico a ela, evitando uma paralisação prolongada dos principais processos críticos que possam gerar prejuízos à corporação.

## Ramo Previdência

### Brasilprev Seguros e Previdência S.A.

A Companhia está exposta aos riscos inerentes às atividades das sociedades de seguros e previdência, e para mitigá-los, protegendo seus participantes e acionistas, acompanha diariamente os níveis de exposição e avalia, periodicamente, possíveis impactos de conjunturas e de eventos adversos, adotando as medidas de controle necessárias para observar, permanentemente, elevados padrões de segurança econômico-financeira e atuarial, de modo a preservar a liquidez, a solvência e o equilíbrio dos planos de benefícios.

A Companhia também realiza o gerenciamento de capital através do acompanhamento dos limites requeridos (capital mínimo requerido) de acordo com as Resoluções do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) 280/2013, 282/2013 e 283/2013 emitidas pela SUSEP. Este acompanhamento é realizado periodicamente e visa assegurar a manutenção de uma base sólida de capital para garantia de suas operações e riscos assumidos, sejam em condições normais de mercado ou em situações extremas.

### a) Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes de eventual não cumprimento, pela contraparte, de suas obrigações financeiras, nos termos pactuados, ou de deterioração de suas condições creditórias.

A gestão de risco de crédito é determinada segundo avaliações econômico-financeiras e regulamentares, sendo os recursos de caixa da Companhia e ativos financeiros investidos (ou reinvestidos) somente em contrapartes com alta qualidade de *rating* de crédito.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Companhia distribuídos por *rating* de crédito fornecidos por agências renomadas de *rating*. Os ativos classificados na categoria "Outros" compreendem substancialmente ativos de renda variável, operações compromissadas e outros valores a receber e a pagar registrados nos fundos de investimentos.

As tabelas a seguir demonstram os *ratings* das posições tomadas segundo o perfil setorial:

	R\$ mil					

	R\$ mil						Total	
	Títulos Públicos		AAA	AA	A	BBB		Outros <sup>(1)</sup>
<b>Fundos de Investimento Exclusivos - FIE</b>	<b>5.677.464</b>	<b>89.859</b>	-	-	-	-	<b>471.319</b>	<b>6.238.642</b>
Energia Elétrica	-	4.264	-	-	-	-	-	4.264
Finanças Estruturadas	-	39.676	-	-	-	-	-	39.676
Financeiro	-	45.368	-	-	-	-	-	45.368
Infraestrutura e Transporte	-	551	-	-	-	-	-	551
Sem <i>Rating</i>	-	-	-	-	-	-	471.319	471.319
Títulos Públicos	5.677.464	-	-	-	-	-	-	5.677.464
<b>FIFES vinculados a PGBL e VGBL</b>	<b>42.966.338</b>	<b>13.408.624</b>	<b>4.967.650</b>	<b>359.209</b>	<b>35.547</b>	<b>13.202.703</b>	<b>74.940.071</b>	
Administração e Participação	-	474.012	-	-	-	-	-	474.012
Aviação e Transportes	-	-	117.911	19.256	-	-	-	137.167
Bebidas e Alimentos	-	-	-	-	-	10.990	-	10.990
Construção e Incorporação	-	24.109	225.500	129.434	-	-	-	379.043
Consumo e Varejo	-	-	415.375	-	-	-	-	415.375
Educação	-	-	1.611	-	-	-	-	1.611
Energia Elétrica	-	289.429	1.487.940	122.533	-	-	-	1.899.902
Finanças Estruturadas	-	655.876	253.808	-	-	-	-	909.684
Financeiro	-	10.905.596	246.378	36.663	24.557	-	-	11.213.194
Infraestrutura e Logística	-	-	248.284	51.323	-	-	-	299.607
Infraestrutura e Transporte	-	279.909	87.758	-	-	-	-	367.667
Sem <i>Rating</i>	-	-	-	-	-	-	13.202.703	13.202.703
Serviços de água	-	-	376.130	-	-	-	-	376.130
Siderurgia e Metalurgia	-	255.175	262.281	-	-	-	-	517.456
Telecomunicações	-	524.518	1.004.044	-	-	-	-	1.528.562
Saúde/Farmacêuticos	-	-	170.589	-	-	-	-	170.589
Serviços Financeiros	-	-	24.510	-	-	-	-	24.510
Títulos Públicos	42.966.338	-	-	-	-	-	-	42.966.338
Construção Pesada	-	-	45.531	-	-	-	-	45.531
<b>Carteira Própria</b>	<b>3.118.299</b>	<b>212.092</b>	<b>47.825</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.378.216</b>
Energia Elétrica	-	-	31.191	-	-	-	-	31.191
Finanças Estruturadas	-	50.880	-	-	-	-	-	50.880
Financeiro	-	158.688	-	-	-	-	-	158.688
Infraestrutura e Transporte	-	2.274	-	-	-	-	-	2.274
Mineração	-	250	-	-	-	-	-	250
Telecomunicações	-	-	16.634	-	-	-	-	16.634
Títulos Públicos	3.118.299	-	-	-	-	-	-	3.118.299
<b>Total Aplicações</b>	<b>51.762.101</b>	<b>13.710.575</b>	<b>5.015.475</b>	<b>359.209</b>	<b>35.547</b>	<b>13.674.022</b>	<b>-</b>	<b>84.556.929</b>

(1) Representam caixa, valores a receber e a pagar dos fundos de investimentos, ações, operações compromissadas e outros instrumentos financeiros que não têm atribuição de *rating* por emissão.

#### b) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes da inexistência de recursos suficientes para o cumprimento, nas datas previstas, dos compromissos assumidos.

Para mitigar esse risco, frequentemente são realizados estudos dos fluxos de movimentações financeiras esperados em vários cenários, avaliando-se de forma conservadora os limites mínimos de recursos líquidos a serem mantidos. Aliada a essa estratégia, são avaliadas as melhores opções de reinvestimento, de modo a maximizar os recursos disponíveis.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia classificados segundo os prazos de vencimento contratuais dos fluxos de caixa.

	R\$ mil							
	Dez/2013			Dez/2012				
	até 1 ano	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	Total	até 1 ano	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	Total
<b>Ativo</b>								
Aplicações	76.210.781	567.805	7.778.343	84.556.929	59.808.065	2.784.363	4.981.849	67.574.277
Créditos das operações com seguros e resseguros	1.471	-	-	1.471	1.439	-	-	1.439
Créditos das operações com previdência complementar	21	-	-	21	667	2.883	-	3.550
Ativo de resseguro e retrocessão	-	222	-	222	-	-	-	-
provisões técnicas	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos operacionais	3.937	-	-	3.937	-	-	-	-
Títulos e créditos a receber	26.308	219.251	-	245.559	17.299	-	-	17.299
Despesas antecipadas	386	-	-	386	-	-	-	-
Custos de aquisição diferidos	220.573	252.457	-	473.030	-	-	-	-
<b>Total Ativo</b>	<b>76.463.477</b>	<b>1.039.735</b>	<b>7.778.343</b>	<b>85.281.555</b>	<b>59.827.470</b>	<b>2.787.246</b>	<b>4.981.849</b>	<b>67.596.565</b>
<b>Passivo</b>								
Provisões técnicas - seguros e previdência complementar	8.604.740	18.512.367	56.425.922	83.543.029	6.873.383	14.773.150	45.302.658	66.949.191
Contas a Pagar	265.891	108	-	265.999	148.865	-	1.334	150.199
Débitos das operações com seguros	2.880	-	-	2.880	5.595	-	-	5.595
Débitos das operações com previdência complementar	1.700	-	-	1.700	1.310	-	-	1.310
Depósitos de terceiros	23.885	-	-	23.885	19.549	-	-	19.549
Outros débitos (provisões judiciais)	-	172.989	-	172.989	-	124.132	-	124.132
<b>Total Passivo Exigível</b>	<b>8.899.096</b>	<b>18.685.464</b>	<b>56.425.922</b>	<b>84.010.482</b>	<b>7.048.702</b>	<b>14.897.282</b>	<b>45.303.992</b>	<b>67.249.976</b>

#### c) Risco de subscrição

O risco de subscrição consiste na possibilidade de perdas decorrentes de inadequação da metodologia ou das premissas atuariais adotadas, inclusive falhas na especificação técnica do produto e nas condições de aceitação e de precificação.

A Companhia monitora e avalia a exposição ao risco de subscrição com normas de subscrição que são revistas periodicamente e aprovadas pela diretoria.

Os riscos de mortalidade e morbidade, bem como seus acúmulos por participantes e segurados são mitigados por meio da contratação de resseguros de excedente de responsabilidade e de catástrofe.

O risco de longevidade é monitorado pela Companhia adotando-se, no cálculo das provisões técnicas e no desenho de produtos, premissas de melhoria na expectativa de vida futura da população segurada e assistida pela Brasilprev.

O risco de cancelamento é gerenciado via monitoramento frequente da experiência da Brasilprev, tendo sido estabelecido pela Companhia uma diretriz para melhorar, quando for o caso, a retenção de recursos e clientes.

As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e normas estabelecidas pela SUSEP e pelo CNSP e são reavaliadas no mínimo anualmente de acordo com Circular SUSEP 272 de 2004, sendo realizados testes de consistências e recálculos atuariais. O objetivo do teste de consistência é verificar, em uma determinada data, se a provisão constituída estava adequada. O recálculo atuarial consiste na revisão da constituição das provisões técnicas em uma determinada data-base, considerando metodologia de cálculo, premissas e dados atuais.

#### Análise de sensibilidade

Os riscos de subscrição aqui considerados são aqueles vinculados à formação do passivo (provisões técnicas) das operações.

Os produtos de previdência complementar apresentam como principal risco de negócio a possibilidade de transformação das reservas acumuladas em rendas continuadas. Neste sentido, a escolha dos fatores de risco objetivou sensibilizar hipóteses associadas à expectativa de materialização deste risco, conforme segue:

- A hipótese de cancelamento reflete a expectativa de que os participantes resgatem a reserva acumulada antes de chegarem à data de aposentadoria. Assim, quanto menor o cancelamento, maior a probabilidade de transformação da reserva acumulada em renda continuada;
- A hipótese de anuitização reflete a expectativa de que os participantes escolham, na data de aposentadoria, pela transformação da reserva acumulada em renda continuada. Assim, quanto maior a anuitização, maior o risco associado ao pagamento da renda continuada; e
- A hipótese de longevidade reflete a expectativa de tempo de pagamento da renda continuada. Assim, quanto maior a sobrevivência, maior o risco associado ao pagamento da renda continuada.

Fatores de risco	Sensibilidade	Impactos em Dez/2013		Impactos em Dez/2012	
		Patrimônio	Resultado	Patrimônio	Resultado
Cancelamento +100 bps		3.065	3.065	18.409	18.409
Cancelamento -100 bps		(3.360)	(3.360)	(21.202)	(21.202)
Anuitização 10%		(15.389)	(15.389)	(22.876)	(22.876)
Anuitização -10%		15.477	15.477	22.876	22.876
Longevidade 5%		(1.149)	(1.149)	(26.399)	(26.399)
Longevidade -5%		7.015	7.015	25.046	25.046

A tabela apresentada acima demonstra as análises de sensibilidade calculadas pela Companhia para as principais premissas utilizadas nos cálculos atuariais dos passivos de contratos de seguro. A coluna 'sensibilidade' indica um índice de mudança razoavelmente esperada pela Administração para as premissas selecionadas. As análises de sensibilidade apresentadas pela Companhia foram elaboradas com base na melhor estimativa de mudanças sobre as premissas em um cenário e condições usuais de mercado. Os resultados apontados por essas análises podem diferir substancialmente dos resultados reais obtidos em períodos futuros em decorrência de situações favoráveis ou adversas para a Companhia em seu curso de negócios.

#### d) Risco de mercado

Para controle do risco de mercado, a Companhia utiliza o conjunto de métricas mais adequadas para cada carteira, fundo ou portfólio. São definidos limites de *Tracking Error*, *Duration* e análise *ad hoc* de volatilidade dos fundos próprios e da concorrência nas carteiras de ativos vinculados à fase de acumulação dos produtos PGBL e VGBL.

Além disso, nos portfólios em que a Companhia oferece garantias de taxas de juros (rendas vitalícias e produtos tradicionais), conta com um modelo e processo estruturado de gestão de ativos e passivos *Asset Liability Management* (ALM) no qual são avaliados os casamentos de indexadores, dos fluxos de caixa de curto e longo prazo, bem como simulações de reinvestimento que levam em conta variações nos cenários econômicos.

#### Análise de sensibilidade

Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de risco: (i) taxa de juros e (ii) cupons de títulos indexados a índices de inflação (IGP-M e IPCA) em função da relevância dos mesmos nas posições ativas e passivas da Companhia.

A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 *basis points* para taxa de juros e para cupons de inflação) teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo em choque nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros. Também foi observado o padrão adotado internacionalmente.

São considerados somente os ativos classificados na categoria 'títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado' e 'títulos disponíveis para venda', que estão marcados a mercado de acordo com as metodologias de precificação e de cálculo de risco utilizadas pela Brasilprev. Nesta análise, são considerados todos os planos ativos com exceção dos planos PGBL e VGBL em fase de acumulação.

O teste de sensibilidade realizado considera os efeitos isolados de cada fator de risco. A coluna 'sensibilidade' indica um índice de mudança considerada possível de ocorrência para as premissas selecionadas. As análises de sensibilidade apresentadas pela Companhia foram elaboradas com base na melhor estimativa de mudanças sobre estas premissas em um cenário e condições normais de mercado.

A tabela apresenta a mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do exercício e sobre o patrimônio líquido da Brasilprev:

Fatores de Risco	Sensibilidade	Impactos em Dez/2013		Impactos em Dez/2012	
		Patrimônio	Resultado	Patrimônio	Resultado
Taxa de juros (1) + 100 bps		1	(1)	4	(4)
Taxa de juros (1) - 100 bps		(1)	1	(4)	4
Cupom + 100 bps		(15.293)	(15.293)	(33.005)	(33.005)
Cupom - 100 bps		16.871	16.871	37.774	37.774

(1) O impacto considerado para a taxa de juros equivale ao efeito do ajuste na taxa em 100 bps em 1 (um) dia de rendimento, principalmente por este efeito impactar ativos de liquidez imediata).

#### e) Risco operacional

O risco operacional consiste na possibilidade de perdas decorrentes de processos inadequados ou deficientes, falhas nos sistemas de tecnologia de informação, erros, fraudes, falhas nas operações, ou eventos externos que causem prejuízos às atividades normais da Companhia ou danos a seus ativos físicos.

O gerenciamento do risco operacional é efetuado por meio de levantamento junto aos gestores, considerando a percepção sobre a existência ou não de um risco e quanto este pode trazer de perdas para a Companhia. A mensuração é definida a partir do conhecimento das variáveis impacto e frequência, associadas aos eventos de perdas identificados.

#### f) Risco legal

O risco legal consiste na possibilidade de perdas decorrentes da inobservância de aspectos legais que envolvam produtos, contratos firmados e obrigações regulatórias, fiscais, trabalhistas, societárias, comerciais, civis, penais e outras.

A Brasilprev pauta sua conduta pelo absoluto respeito aos contratos e aos direitos de seus participantes, e dispõe de norma específica de *compliance* regulatório, por meio da qual a Companhia mantém-se em conformidade com toda a legislação e regulamentação aplicáveis em todas as esferas

de suas atividades.

#### IRB Brasil Re

##### Gerenciamento de riscos

A gestão de riscos no IRB Brasil Re é considerada instrumento essencial para a otimização do uso do capital e a seleção das melhores oportunidades de negócios, visando obter a melhor relação risco/retorno para seus acionistas. A atividade de supervisão do gerenciamento de riscos do IRB Brasil Re é feita pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, com o apoio do Comitê de Gestão de Riscos e de outros órgãos consultivos ou deliberativos.

Após revisão, ocorrida em dezembro de 2012, foi confirmada a classificação A- (excelente) pela agência de *rating* A.M. Best, sediada nos Estados Unidos, a qual reflete, na opinião dessa agência, uma capitalização fortemente adequada aos riscos da Companhia.

##### Principais tipos de risco

O gerenciamento de riscos corporativos abrange as seguintes categorias de risco: Conjuntura, Operacional, Imagem, Subscrição, Mercado, Crédito e Liquidez, que por sua vez são compostas por diversas subcategorias. A Companhia entende que estas categorias representam as suas principais exposições, mas que não são exaustivas, já que diversos riscos podem afetá-la.

Para tratamento desses riscos, a Companhia se utiliza de diversas metodologias e estratégias, tais como o *Balanced Scorecard* (BSC), o desenvolvimento de um Programa de Gestão de Continuidade de Negócios, a criação de um Plano de Gestão de Risco – voltado para a identificação, análise, mensuração, tratamento e reporte, com foco em riscos operacionais –, o tratamento de incidentes operacionais, o monitoramento do risco de crédito de contrapartes e do *VaR* (*Value at Risk*) da carteira de investimentos, dentre outros.

##### Riscos de Subscrição

O risco de Subscrição advém de oscilações que podem surgir tanto de fatores internos como externos à Companhia, que contrariam as expectativas da Resseguradora em relação às premissas atuariais e financeiras adotadas na precificação dos contratos de resseguro e na constituição das provisões técnicas.

Como forma de reduzir a exposição ao risco, o IRB Brasil Re trabalha com um portfólio diversificado de carteiras de resseguros. Além disso, a evolução dos riscos é monitorada, assim como é realizada a revisão constante das premissas atuariais e das políticas de subscrição e de aceitação de riscos e acompanhamento das provisões técnicas.

##### Monitoramento dos passivos de resseguro por linhas de negócio

A Companhia calcula suas provisões técnicas seguindo as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). O quadro abaixo demonstra os passivos (PSL, IBNR, IBNER, PET, PPNG, PDR) brutos e líquidos por linha de negócio.

Grupo	R\$ mil	
	Passivo de Resseguro	Ativo de Retrocessão
Patrimonial	2.713.370	(1.451.836)
Riscos especiais	405.415	(309.354)
Responsabilidades	657.922	(259.213)
Cascos	534.834	(465.052)
Automóvel	231.291	(5.356)
Transportes	303.883	(168.898)
Riscos financeiros	734.746	(417.583)
Crédito	19.519	(14.937)
Pessoas	150.247	(36.774)
Habitacional	70.066	(995)
Rural	400.635	(99.922)
Marítimos	99.524	(31.576)
Aeronáuticos	187.225	(64.948)
<i>Run-off</i> (Londres)	174.426	-
Outros	595.474	(83.808)
<b>Total</b>	<b>7.278.577</b>	<b>(3.410.252)</b>

As tabelas a seguir apresentam o desenvolvimento dos sinistros da Companhia, por ano de subscrição.

##### Sinistros Brutos de Resseguro

Estimativa de Sinistros Acumulados	R\$ mil						
	2007	2008	2009	Ano de subscrição		Total	
No final ano de subscrição	720.059	777.939	738.882	340.142	200.595	342.520	1.107.829
Um ano depois	2.654.451	1.782.336	1.241.026	845.278	516.906	975.304	
Dois anos depois	2.634.264	1.833.735	1.374.800	750.949	765.358		
Três anos depois	2.616.710	1.858.580	1.433.714	682.091			
Quatro anos depois	2.842.356	2.180.920	1.391.459				
Cinco anos depois	3.310.992	2.043.347					

Setor Bancário Sul - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013

O risco de crédito em fundos e instrumentos financeiros derivativos é limitado porque as contrapartes são representadas por bancos com alto *rating* de crédito avaliado por agências internacionais. As seguintes técnicas são utilizadas para controlar e mitigar o risco de crédito: estabelecimento de limites de retrocessão por entidade; monitoramento de exposição de risco de crédito; acompanhamento das mudanças e tendências do mercado de seguros e resseguros e do mercado financeiro; e gestão preventiva de perdas.

#### Risco de liquidez

O risco de liquidez está associado ao risco de que a Companhia, embora solvente, não tenha recursos disponíveis para cumprir suas obrigações de forma tempestiva, ou de que possa cumpri-las somente por meio de venda de ativos em condições desfavoráveis, implicando em perdas financeiras. Para gerir este risco, é utilizado um modelo que combina as necessidades de captação com a gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. Este risco é monitorado continuamente pelo acompanhamento dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

#### Contratos futuros de moedas

Como parte da política de investimentos da Companhia, existe a previsão de contratação de proteção cambial para as ocorrências de excedente de ativo em moeda estrangeira. Na data base 31 de dezembro de 2013, a Companhia não possuía contrato a termo de moeda ou outro instrumento de proteção cambial.

#### Contratos futuros de taxa de juros - Renda fixa

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía a totalidade das cotas do Fundo de Investimento BB Extramercado Exclusivo 22 e participação nas cotas do fundo FAE1 - Renda Fixa. Os gestores dos fundos podem adotar como política de *hedge* a utilização de instrumentos financeiros derivativos, com a finalidade de proteção o valor patrimonial em relação a movimentos inesperados nas taxas de juros. Ambos os fundos não possuíam operações com contratos futuros de taxa de juros na referida data.

#### Técnicas de avaliação e premissas aplicadas para fins de apuração do valor justo

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir:

- O valor justo dos ativos e passivos financeiros que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos é determinado com base nos preços observados nesses mercados.
- O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos.
- O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção daqueles descritos acima) é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

#### Mensurações ao valor justo reconhecidas no Balanço

A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros por valor justo após o reconhecimento inicial, agrupados nos Níveis 1 e 2 com base no grau observável do valor justo:

- Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, para ativos ou passivos idênticos.
- Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Mensurações de valor justo de Nível 3 são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

		R\$ mil Dez/2013
<b>Ativos financeiros</b>		
<b>Ao Valor Justo por Meio do Resultado</b>		
Ações de empresas nacionais	Nível 1	214.815
Letras Financeiras do Tesouro	Nível 1	705.539
Letras do Tesouro Nacional	Nível 1	216.211
Notas do Tesouro Nacional	Nível 1	106.209
Operações compromissadas	Nível 2	297.380
Cotas de Fundos de Investimentos não exclusivos	Nível 2	19.825
Cotas de Fundos de Investimentos no exterior	Nível 2	32.031
Outros	Nível 2	29
<b>Disponíveis Para Venda</b>		<b>2.500.126</b>
<i>American Deposits Receipt</i> – ADR	Nível 1	4.195
Títulos da dívida soberana	Nível 2	112.513
Papéis de renda fixa ( <i>Securities</i> )	Nível 2	30.632
Notas do Tesouro Nacional – Série B	Nível 1	119.597
Letras Financeiras do Tesouro	Nível 1	2.233.189
<b>Total</b>		<b>4.092.165</b>
<b>Capital mínimo e adicional</b>		
O CNSP, em 30.01.2013, publicou novas regulamentações com respeito ao cálculo de capital mínimo requerido para autorização e funcionamento dos resseguradores locais e capital de risco, consubstanciadas nas Resoluções CNSP 282 e 283/2013. As principais alterações promovidas foram as seguintes:		
1.	O capital adicional para risco passa a se chamar "capital de risco";	
2.	O capital base (montante fixo no valor de R\$ 60 milhões) para resseguradores passa a ser alternativo e não suplementar ao capital de risco;	
3.	Introdução do capital de risco operacional;	
4.	Foi facultada a apresentação de modelo próprio de capital de risco de mercado à SUSEP.	
Continuam em vigor, para efeito do cálculo de capital de risco baseado no risco de subscrição, as Resoluções CNSP 280/2013 e Circulares SUSEP 414/2010, bem como a Resolução CNSP 228/2010 para o capital de risco baseado no risco de crédito. O capital de risco baseado em risco operacional, regulamentado pela Resolução CNSP 283/2013, é determinado pela ponderação de valores de prêmios, sinistros e provisões técnicas.		
O IRB Brasil Re, em 31.12.2013, não havia submetido modelo próprio de capital de risco de mercado para a aprovação da SUSEP. Consideram-se, para efeitos das citadas resoluções, os conceitos a seguir:		
I –	Capital mínimo requerido: montante de capital que um ressegurador local deverá manter, a qualquer momento, para poder operar, sendo equivalente ao maior valor entre o capital base, o capital de risco, e a margem de solvência.	
II –	Capital base: montante fixo de capital, no valor de R\$ 60 milhões, que um ressegurador local deverá manter, a qualquer momento.	
III –	Capital de risco: montante variável de capital que um ressegurador local deverá manter, a qualquer momento, para poder garantir os riscos inerentes à sua operação, conforme disposto em regulação específica.	
IV –	Margem de solvência: o maior dentre os seguintes valores: (a) 20% do total de prêmios retidos nos últimos 12 meses; e (b) 33% da média anual do total dos sinistros retidos nos últimos 36 meses.	
<b>Cálculo do capital</b>		
O cálculo efetuado pelo IRB Brasil Re, conforme disposto nas citadas resoluções, não identificou a necessidade de aporte adicional de capital. Com data base em 31 de dezembro de 2013, observou-se que o valor do patrimônio líquido ajustado é superior ao valor do capital mínimo requerido.		

		R\$ mil Dez/2013
Capital de risco baseado no risco de subscrição		374.162
Capital de risco baseado no risco de crédito		323.868
Capital de risco baseado no risco operacional		29.802
Capital adicional total (*)		634.836
Capital base		60.000
Margem de solvência		294.711
Capital mínimo requerido		634.836
Patrimônio líquido ajustado (**)		2.520.623
Suficiência de patrimônio líquido ajustado		1.885.787
(*) Valor obtido por ponderação		
(**) Cálculo do patrimônio líquido ajustado		

		R\$ mil Dez/2013
Patrimônio líquido		2.668.213
Deduções		
Despesas antecipadas	(972)	
Participações societárias	(73.591)	
Intangíveis	(39.478)	
Direitos/obrigações de sucursais no exterior	(33.499)	
Outras deduções	(50)	
Patrimônio líquido ajustado	100%	

#### 7 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pela Administração na avaliação do desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As diversas informações gerenciais utilizadas pela Administração na avaliação do desempenho e no processo decisório são preparadas de acordo com as leis e normas aplicáveis às seguradoras, conforme determinado pela Superintendência de Seguros Privados – Susep.

As operações do Grupo BB Seguridade estão divididas basicamente em dois segmentos: i) seguridade, que contempla operações de seguros e resseguros, previdência e capitalização, e ii) corretagem.

As transações intersegmentos são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

#### a) Segmento Seguridade

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos da oferta de produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial, automóvel, resseguros de patrimônio, rural, riscos especiais e financeiros, transportes, cascos, habitacional e pessoas, planos de previdência complementar e planos de capitalização.

O resultado desse segmento provém principalmente das receitas com prêmios de seguros e resseguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

O registro contábil desses resultados é efetuado por meio de equivalência patrimonial dos investimentos em participações societárias.

#### b) Segmento Corretagem

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos das receitas com corretagem e a administração, realização, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência e seguro saúde.

#### c) Demonstração do Resultado por Segmento

	Exercício/2013		
	Seguridade		Total
	Seguridade	Corretagem	
<b>Receitas operacionais</b>	<b>1.560.997</b>	<b>1.736.407</b>	<b>3.297.404</b>
Receitas de comissões	--	1.736.407	1.736.407
Receitas de investimentos em participações societárias	1.560.997	--	1.560.997
<b>Outras receitas e despesas</b>	<b>34.256</b>	<b>(373.072)</b>	<b>(338.816)</b>
Receitas de juros de instrumentos financeiros	45.136	67.749	112.885
Despesas com pessoal	(4.338)	(9.927)	(14.265)
Despesas administrativas	(1.123)	(276.037)	(277.160)
Outras receitas/(despesas)	(5.419)	(154.857)	(160.276)
<b>Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>1.595.253</b>	<b>1.363.335</b>	<b>2.958.588</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(17.458)</b>	<b>(456.449)</b>	<b>(473.907)</b>
<b>Lucro líquido <sup>(1)</sup></b>	<b>1.577.795</b>	<b>906.886</b>	<b>2.484.681</b>
<b>Total dos ativos</b>	<b>6.842.842</b>	<b>1.745.887</b>	<b>8.588.729</b>
<b>Total dos passivos</b>	<b>860.654</b>	<b>1.712.487</b>	<b>2.573.141</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>5.982.188</b>	<b>33.400</b>	<b>6.015.588</b>

(1) Não inclui o resultado financeiro e as despesas de IR/CS das empresas BB Seguridade e BB Cor nas posições individuais.

#### d) Subdivisão do Segmento Seguridade

Os resultados do segmento seguridade são avaliados considerando-se as seguintes linhas de negócios: i) Seguros; ii) Resseguros; iii) Previdência Complementar; e iv) Capitalização.

#### Seguros

A linha de negócios de seguros compreende os produtos oferecidos pelas sociedades *holdings* BB Mapfre SH1 Participações S.A e Mapfre BB SH2 Participações S.A. É subdividida em seguros de vida, habitacional e rural e seguros patrimoniais.

#### Seguros – Vida, Habitacional e Rural

Compreende os produtos oferecidos pela *holding* BB Mapfre SH1 (seguros de vida, habitacional e rural). O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

#### Seguros - Patrimônio

Compreende os produtos oferecidos pela *holding* Mapfre BB SH2 (seguros de veículos e patrimonial). O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

#### Resseguros

Compreende os produtos oferecidos pelo IRB-Brasil Resseguros S.A. (operações de resseguros). O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de resseguros emitidos e retrocessão no país e no exterior e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

#### Previdência Privada

Nesse segmento são oferecidos planos de previdência privada (PGBL e VBGL) da BrasilPrev. O resultado advém principalmente da administração das contribuições de planos de previdência e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

#### Capitalização

Responsável essencialmente pela oferta de títulos de capitalização da BrasilCap. O resultado advém das receitas com prêmios de títulos emitidos e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

#### e) Demonstração do Resultado por Subsegmento

	Exercício/2013				
	Seguros		Resseguros	Previdência	Capitalização
	Vida, Habitacional e Rural	Patrimônio			
<b>Resultado de operações de seguros</b>					
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>4.693.640</b>	<b>7.431.487</b>	<b>2.618.374</b>	--	--
Prêmios emitidos	6.244.229	7.793.816	2.697.245	--	--
Variação das provisões técnicas	(1.550.589)	(362.329)	(78.871)	--	--
Receitas com emissão de apólices	5.792	(84)	-	--	--
Despesas com sinistros	(1.567.378)	(4.182.097)	(2.280.348)	--	--
Custos de aquisição	(1.169.281)	(1.597.486)	(84.802)	--	--
<b>Resultado com resseguros</b>	<b>(324.708)</b>	<b>(272.833)</b>	<b>100.915</b>	--	--
Receita com resseguro	289.258	756.561	1.231.455	--	--
Despesa com resseguro	(613.966)	(1.029.394)	(1.130.540)	--	--
Outras receitas/despesas	(188.243)	(265.404)	(72.078)	--	--
Despesas administrativas	(273.839)	(847.138)	(130.957)	--	--
Despesas com tributos	(175.324)	(248.171)	51.557	--	--
<b>Resultado financeiro</b>	<b>369.599</b>	<b>378.325</b>	<b>366.920</b>	--	--
Receitas financeiras	494.373	577.824	911.638	--	--
Despesas financeiras	(124.774)	(199.499)	(544.718)	--	--
<b>Resultado de operações de previdência</b>	--	--	--	<b>133.770</b>	--
Rendas de contribuições e prêmios	--	--	--	23.041.246	--
Constituição da provisão de benefícios a conceder	--	--	--	(22.907.476)	--
Variação das provisões técnicas	--	--	--	(37.711)	--
Renda com taxas de gestão	--	--	--	1.031.069	--
Despesas com benefícios e resgates	--	--	--	(7.873)	--
Benefícios retidos	--	--	--	(52.587)	--
Contribuição para cobertura de riscos	--	--	--	188.706	--
Despesas de comercialização	--	--	--	(247.499)	--
Outras receitas/despesas	--	--	--	(14.071)	--
Despesas administrativas	--	--	--	(260.805)	--
Despesas com tributos	--	--	--	(87.374)	--
<b>Resultado de operações de capitalização</b>	--	--	--	--	--
<b>Receita líquida com títulos de capitalização</b>	--	--	--	--	<b>1.059.527</b>
Arrecadação com títulos de capitalização	--	--	--	--	6.368.199
Variação da provisão para resgate	--	--	--	--	(5.308.672)
Variação das provisões técnicas	--	--	--	--	(5.116)
Resultado com sorteios	--	--	--	--	(244.808)
Despesas de comercialização	--	--	--	--	(433.831)
Outras receitas/despesas	--	--	--	--	(760)
Despesas administrativas	--	--	--	--	(72.506)
Despesas com tributos	--	--	--	--	(47.874)
<b>Resultado financeiro</b>	--	--	--	<b>325.656</b>	<b>58.892</b>
Receitas financeiras	--	--	--	2.806.296	636.715
Despesas financeiras	--	--	--	(2.480.640)	(577.823)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>(32.052)</b>	<b>(6.601)</b>	<b>(18.196)</b>	<b>9.517</b>	<b>82</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.338.206</b>	<b>389.998</b>	<b>551.385</b>	<b>980.798</b>	<b>313.606</b>
<b>Ganhos ou perdas com ativos não correntes</b>	<b>110</b>	<b>(145)</b>	<b>16</b>	<b>73</b>	<b>--</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>1.338.316</b>	<b>389.853</b>	<b>551.401</b>	<b>980.871</b>	<b>313.606</b>
Impostos	(338.258)	39.320	(235.612)	(379.187)	(124.943)
Participações sobre o resultado	(11.661)	(39.971)	(16.814)	(9.670)	(3.498)
<b>Lucro líquido</b>	<b>988.397</b>	<b>389.202</b>	<b>298.975</b>	<b>592.014</b>	<b>185.165</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	741.199	194.601	57.769	443.981	123.444
Atribuível aos demais acionistas	247.198	194.601	241.206	148.033	61.721
<b>Total dos ativos</b>	<b>11.037.504</b>	<b>11.622.148</b>	<b>12.236.644</b>	<b>85.479.010</b>	<b>10.400.400</b>
<b>Total dos passivos</b>	<b>8.114.787</b>	<b>8.779.094</b>	<b>9.519.238</b>	<b>84.014.496</b>	<b>10.125.342</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.922.717</b>	<b>2.843.054</b>	<b>2.717.406</b>	<b>1.464.514</b>	<b>275.058</b>

#### 8 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controlador		Consolidado	
	31.12.2013		31.12.2012	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Caixa	6	1.500	12	1.624
Aplicações Financeiras <sup>(1)</sup>	186.609	--	1.785.272	1.326.307
<b>Total</b>	<b>186.615</b>	<b>1.500</b>	<b>1.785.284</b>	<b>1.327.931</b>

(1) Composto, principalmente, por aplicação em operações compromissadas lastreadas por LFT, junto ao Banco do Brasil S.A., com taxa de remuneração indexada a 99% do CDI e liquidez diária. Os resgates são realizados para cumprimento dos compromissos de curto prazo da empresa.

#### 9 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### a) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

	Controlador				Consolidado			
	31.12.2013		31.12.2012		31.12.2013		31.12.2012	
	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil
<b>Instrumentos de dívida</b>								
Títulos emitidos por empresas financeiras	--	--	--	--	2.879	2.966	286	291

#### b) Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

	Controlador				Consolidado			
	31.12.2013		31.12.2012		31.12.2013		31.12.2012	

10 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Participações Societárias Avaliadas Pelo Método de Equivalência Patrimonial

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado <sup>(1)</sup>	Controlador				Saldo Contábil	Consolidado		
			Movimentações Exercício/2013			Saldo Contábil		Resultado de Eq. Pat.	Saldo Contábil	Saldo Contábil
			31.12.2012	Dividendos/JCP	Ajustes de Avaliação Patrimonial					
<b>BB Seguros Participações S.A.</b>	<b>3.103.201</b>	<b>5.982.187</b>	<b>5.603.330</b>	<b>(1.177.125)</b>	<b>(21.763)</b>	<b>1.577.795</b>	<b>5.982.187</b>	--	--	--
BB Mapfre SH1 Participações S.A. <sup>(2)</sup>	2.050.198	2.295.468	2.674.815	(958.373)	(14.140)	2.856	741.199	741.199	2.446.357	2.674.815
Mapfre BB SH2 Participações S.A. <sup>(3)</sup>	1.968.380	2.684.905	1.679.323	--	(5.139)	--	194.601	1.868.785	194.601	1.679.323
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	602.955	1.464.514	799.019	(180.512)	31	--	443.981	1.062.519	443.981	799.019
IRB Brasil Resseguros S.A.	1.453.080	2.665.970	--	(57.153)	(2.509)	554.853	57.769	552.960	57.769	552.960
Brasilcap Capitalização S.A. <sup>(4)</sup>	79.054	269.547	232.386	(65.362)	--	--	123.405	290.429	123.405	232.386
BB Capitalização S.A.	5.400	5.510	5.521	(50)	--	--	39	5.510	--	--
<b>BB Cor Participações S.A.</b>	<b>36.211</b>	<b>41.842</b>	<b>33.544</b>	<b>(899.767)</b>	<b>(27)</b>	<b>1.080</b>	<b>907.012</b>	<b>41.842</b>	--	--
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	26.918	33.400	33.424	(906.886)	(24)	--	906.886	33.400	--	--
<b>Total das participações</b>			<b>5.636.874</b>	<b>(2.076.942)</b>	<b>(21.790)</b>	<b>1.080</b>	<b>2.484.807</b>	<b>6.024.029</b>	<b>1.560.955</b>	<b>6.221.050</b>

(1) Patrimônio líquido não ajustado pelo percentual de participação societária detido pela BB Seguridade.

(2) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2013 o saldo de R\$ 693.836 mil relativo ao ágio oriundo do acordo de parceria com a Mapfre.

(3) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2013 o saldo de R\$ 97.704 mil relativo ao ágio oriundo do acordo de parceria com a Mapfre.

(4) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2013 o saldo de R\$ 110.749 mil relativo ao ágio na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.

b) Informações

Os dividendos recebidos dos investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial totalizaram R\$ 1.346.421 mil em 31.12.2013 e R\$ 590.197 mil em 31.12.2012.

Os investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial não possuem ações regularmente negociadas em bolsas de valores.

Nenhum dos investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial apresentou restrições significativas para a transferência de recursos na forma de dividendos em caixa ou de restituição de empréstimos ou adiantamentos nos períodos apresentados.

Não há operações descontinuadas de investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas quais o Grupo BB Seguridade tenha parte.

c) Descrição do Contexto Operacional dos Investimentos em Participações Societárias, por Segmento de Negócios

Segmento/Ramo de atuação	Descrição	% de participação	
		31.12.2013	
		Total	ON
<b>Segmento seguridade</b>			
<b>Seguros – Vida, habitacional e rural</b>			
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Holdings de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	74,99	49,99
Mapfre Vida S.A	Atuação no segmento de seguros do ramo vida em geral e de previdência complementar, renda e pecúlio.	74,99	49,99
Vida Seguradora S.A	Atuação no segmento de seguros do ramo vida em geral.	74,99	49,99
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	Atuação no segmento de riscos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	74,99	49,99
<b>Seguros – Patrimônio</b>			
Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Holdings de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de danos, incluídos os seguros de veículos e excluídos os seguros imobiliário e agrícola.	50,00	49,00
MAPFRE Affinity Seguradora S.A.	Atuação no segmento de seguros e cosseguros nos ramos de vida e elementares.	50,00	49,00
Brasilveículos Companhia de Seguros	Atuação no segmento de seguros de danos, especializada na modalidade automóvel.	50,00	49,00
Mapfre Seguros Gerais S.A.	Atuação no segmento de seguros e cosseguros nos ramos de vida e elementares.	50,00	49,00
Mapfre Assistência S.A.	Operadora de assistência 24 horas com foco de atuação no segmento de seguros de danos.	50,00	49,00
Aliança do Brasil Seguros S.A.	Atuação no segmento de seguros de danos.	50,00	49,00
<b>Resseguros</b>			
IRB Brasil Resseguros S.A.	Atuação no segmento de resseguros no país e no exterior.	20,51	20,51
<b>Capitalização</b>			
Brasilcap Capitalização S.A.	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	66,66	49,99
BB Capitalização S.A.	Emissão e comercialização de planos de capitalização na forma da legislação vigente.	100,00	100,00
<b>Previdência Privada</b>			
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	74,99	49,99
Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A. <sup>(1)</sup>	Foco de atuação nos segmentos de seguros de pessoas e de plano de benefício de previdência complementar aberta.	74,99	49,99
<b>Segmento Corretagem</b>			
BB-Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A.	Corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e saúde, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e a administração de bens.	100,00	100,00

(1) Empresa incorporada pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A. em 30.11.2013, conforme descrito na nota 2.

d) Composição Analítica do Resultado dos Investimentos em Participações Societárias, Apurado em Conformidade com as IFRS

d.1) Segmento Seguridade: Seguros – Vida, Habitacional e Rural

Exercício/2013	R\$ mil					
	Mapfre Vida S.A	Vida Seguradora	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1	Ajustes/ Eliminação	Total
Prêmios emitidos	468.699	279.502	5.496.028	--	--	6.244.229
Contribuições para cobertura de riscos	--	--	--	--	--	--
Variação das provisões técnicas de prêmios	(583)	31.228	(1.581.234)	--	--	(1.550.589)
<b>Prêmios ganhos e receitas de contribuições</b>	<b>468.116</b>	<b>310.730</b>	<b>3.914.794</b>	--	--	<b>4.693.640</b>
Receita com emissão de apólices	(117)	--	5.909	--	--	5.792
Sinistros ocorridos	(377.774)	(143.446)	(1.046.158)	--	--	(1.567.378)
Custos de aquisição	(131.945)	(31.547)	(1.005.789)	--	--	(1.169.281)
<b>Resultado com resseguro</b>	<b>(4.143)</b>	<b>(410)</b>	<b>(320.155)</b>	--	--	<b>(324.708)</b>
Receita com resseguro	13.240	3.670	272.348	--	--	289.258
Despesa com resseguro	(17.383)	(4.080)	(592.503)	--	--	(613.966)
Outras receitas e despesas operacionais	(12.129)	(3.723)	(172.391)	--	--	(188.243)
Despesas administrativas	(36.592)	(21.667)	(213.901)	(1.679)	--	(273.839)
Despesas com tributos	(35.744)	(11.484)	(127.110)	(986)	--	(175.324)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>108.917</b>	<b>34.065</b>	<b>194.183</b>	<b>32.434</b>	--	<b>369.599</b>
Receitas financeiras	124.423	42.530	294.325	33.095	--	494.373
Despesas financeiras	(15.506)	(8.465)	(100.142)	(661)	--	(124.774)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>(77)</b>	<b>11</b>	<b>302</b>	<b>955.332</b>	<b>(987.620)</b>	<b>(32.052)</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>(21.488)</b>	<b>132.529</b>	<b>1.229.684</b>	<b>985.101</b>	<b>(987.620)</b>	<b>1.338.206</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	34	--	(2)	78	--	110
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>(21.454)</b>	<b>132.529</b>	<b>1.229.682</b>	<b>985.179</b>	<b>(987.620)</b>	<b>1.338.316</b>
Imposto de renda	52.315	(32.769)	(203.643)	618	(958)	(184.437)
Contribuição social	31.491	(19.958)	(165.719)	940	(575)	(153.821)
Participações sobre o resultado	(5.581)	(114)	(5.966)	--	--	(11.661)
<b>Lucro líquido / prejuízo</b>	<b>56.771</b>	<b>79.688</b>	<b>854.354</b>	<b>986.737</b>	<b>(989.153)</b>	<b>988.397</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	42.573	59.758	640.680	739.954	(741.766)	741.199
Atribuível aos demais acionistas	14.198	19.930	213.674	246.783	(247.387)	247.198

d.2) Segmento Seguridade: Seguros – Patrimônio

Exercício/2013	R\$ mil						
	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Affinity Seguradora	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2	Ajustes/ Eliminação
Prêmios emitidos	694.169	1.813.935	4.525.081	760.631	--	--	7.793.816
Contribuições para cobertura de riscos	--	--	--	--	--	--	--
Variação das provisões técnicas de prêmios	(88.694)	(12.899)	(275.257)	14.521	--	--	(362.329)
<b>Prêmios ganhos e receitas de contribuições</b>	<b>605.475</b>	<b>1.801.036</b>	<b>4.249.824</b>	<b>775.152</b>	--	--	<b>7.431.487</b>
Receita com emissão de apólices	2.082	(820)	(1.348)	2	--	--	(84)
Sinistros ocorridos	(153.479)	(1.121.299)	(2.655.135)	(252.184)	--	--	(4.182.097)
Custos de aquisição	(229.871)	(196.553)	(818.922)	(352.140)	--	--	(1.597.486)
<b>Resultado com resseguro</b>	<b>(27.197)</b>	--	<b>(244.779)</b>	<b>(857)</b>	--	--	<b>(272.833)</b>
Receita com resseguro	78.362	--	678.200	(1)	--	--	756.561
Despesa com resseguro	(105.559)	--	(922.979)	(856)	--	--	(1.029.394)
Outras receitas e despesas operacionais	(17.416)	(76.536)	(155.942)	(20.264)	4.754	--	(265.404)
Despesas administrativas	(51.343)	(269.197)	(431.460)	(91.308)	(2.384)	(1.446)	(847.138)
Despesas com tributos	(19.863)	(39.885)	(154.338)	(29.820)	(4.048)	(217)	(248.171)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>25.337</b>	<b>42.304</b>	<b>288.913</b>	<b>20.836</b>	<b>145</b>	<b>790</b>	<b>378.325</b>
Receitas financeiras	50.537	87.353	403.461	35.538	145	790	577.824
Despesas financeiras	(25.200)	(45.049)	(114.548)	(14.702)	--	--	(199.499)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>--</b>	<b>88</b>	<b>34.191</b>	<b>(2)</b>	<b>--</b>	<b>388.468</b>	<b>(429.346)</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>133.725</b>	<b>139.138</b>	<b>111.004</b>	<b>49.415</b>	<b>(1.533)</b>	<b>387.595</b>	<b>(429.346)</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(1)	--	(144)	--	--	--	(145)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>133.724</b>	<b>139.138</b>	<b>110.860</b>	<b>49.415</b>	<b>(1.533)</b>	<b>387.595</b>	<b>(429.346)</b>
Imposto de renda	(31.548)	(28.245)	88.985	(8.480)	412	1.661	23.056
Contribuição social	(19.615)	(12.828)	53.164	(5.483)	148	715	16.264
Participações sobre o resultado	1.354	(4.528)	(36.501)	(168)	(128)	--	(39.971)
<b>Lucro líquido / prejuízo</b>	<b>83.915</b>	<b>93.537</b>	<b>216.508</b>	<b>35.284</b>	<b>(1.101)</b>	<b>389.971</b>	<b>(428.912)</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	41.958	46.768	108.254	17.642	(550)	194.985	194.601
Atribuível aos demais acionistas	41.957	46.769	108.254	17.642	(551)	194.986	194.601

d.3) Segmento Seguridade: Seguros – Resseguros

Exercício/2013	IRB – Brasil Resseguros S.A.		
	Exercício/2013		
Prêmios emitidos	--	--	2.697.245
Contribuições para cobertura de riscos	--	--	--
Variação das provisões técnicas de prêmios	--	--	(78.871)
<b>Prêmios ganhos e receitas de contribuições</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>2.618.374</b>
Receita com emissão de apólices	--	--	--
Sinistros ocorridos	--	--	(2.280.348)
Custos de aquisição	--	--	(84.802)
<b>Resultado com resseguro</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>100.915</b>
Receita com resseguro	--	--	1.231.455
Despesa com resseguro	--	--	(1.130.540)
Outras receitas e despesas operacionais	--	--	(72.077)
Despesas administrativas	--	--	(130.957)
Despesas com tributos	--	--	51.557
<b>Resultado financeiro</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>366.920</b>
Receitas financeiras	--	--	911.638
Despesas financeiras	--	--	(544.718)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(18.196)</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>551.385</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	--	--	16
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>551.401</b>
Imposto de renda	--	--	(144.229)
Contribuição social	--	--	(91.383)
Participações sobre o resultado	--	--	(16.814)
<b>Lucro líquido / prejuízo</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>298.975</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade <sup>(1)</sup>	--	--	57.769
Atribuível aos demais acionistas	--	--	241.206

(1) Inclui R\$ 16.409 mil referente aos Juros sobre Capital Próprio recebidos do IRB em dezembro de 2013.

d.4) Segmento Seguridade: Capitalização

Exercício/2013	Brasilcap Capitalização S.A.			BB Capitalização			Ajustes/ Eliminação		Total
	Arrecadação com títulos de capitalização	6.368.199	--	--	--	--	--	--	
Variação da provisão para resgate	(5.308.672)	--	--	--	--	--	--	(5.308.672)	
<b>Receita líquida com títulos de capitalização</b>	<b>1.059.527</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.059.527</b>	
Variação das provisões técnicas	(5.116)	--	--	--	--	--	--	(5.116)	
Resultado com sorteios	(244.808)	--	--	--	--	--	--	(244.808)	
Despesas de comercialização	(433.831)	--	--	--	--	--	--	(433.831)	
<b>Resultado bruto</b>	<b>375.772</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>375.772</b>	
Outras receitas/despesas	(752)	(8)	--	--	--	--	--	(760)	
Despesas administrativas	(72.288)	(218)	--	--	--	--			

Setor Bancário Sul - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013

### d.6) Segmento Corretagem

R\$ mil	
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	
Exercício/2013	
<b>Receitas operacionais</b>	<b>1.736.407</b>
Receitas de corretagem	1.734.204
Outras receitas operacionais	2.203
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(360.647)</b>
Despesas administrativas	(285.992)
Outras despesas operacionais	(74.655)
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.375.760</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(12.426)</b>
Receitas financeiras	67.748
Despesas financeiras	(80.174)
<b>Lucro/(prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>1.363.334</b>
Impostos	(456.448)
<b>Lucro/(prejuízo) líquido</b>	<b>906.886</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	906.886
Atribuível aos demais acionistas	--

### e) Composição Analítica dos Elementos Patrimoniais dos Investimentos em Participações Societárias, Apurados em Conformidade com as IFRS

#### e.1) Segmento Seguridade: Seguros-Vida, Habitacional e Rural

R\$ mil						
Exercício/2013	Mapfre Vida S.A	Vida Seguradora	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1	Ajustes/ Eliminação	Total
<b>Ativo</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	162.763	158.238	818.772	40.434	--	1.180.207
Aplicações	254.347	181.676	2.902.120	16.519	--	3.354.662
Crédito das operações com seguros e resseguros	107.980	46.935	2.068.045	--	--	2.222.960
Ativos de resseguro e retrocessão-provisões técnicas	18.386	3.456	329.919	--	(11.766)	339.995
Títulos e créditos a receber	230.467	95.437	1.203.615	8.750	--	1.538.269
Outros valores e bens	4.925	1.573	8	--	--	6.506
Despesas antecipadas	787	158	4.839	261	--	6.045
Custos de aquisição diferidos	11.222	3.592	969.861	--	--	984.675
Diferimento-vigência do risco						
Investimentos	4.133	466	5.930	2.435.603	(1.788.385)	657.747
Imobilizado	772	8.058	9.406	--	--	18.236
Intangível	10.386	740	30.441	686.635	--	728.202
Outros ativos	--	--	--	--	--	--
<b>Total</b>	<b>806.168</b>	<b>500.329</b>	<b>8.342.956</b>	<b>3.188.202</b>	<b>(1.800.151)</b>	<b>11.037.504</b>
<b>Passivo</b>						
Contas a pagar	46.203	37.359	275.619	310.374	14.963	684.518
Débitos com operações de seguros e resseguros	81.875	24.644	1.247.808	--	--	1.354.327
Provisões técnicas-seguros	293.585	249.035	4.863.029	--	(49.174)	5.356.475
Depósitos de terceiros	22.177	3.019	143.195	--	--	168.391
Outros passivos	1.084	861	549.131	--	--	551.076
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>361.244</b>	<b>185.411</b>	<b>1.264.174</b>	<b>2.877.828</b>	<b>(1.765.940)</b>	<b>2.922.717</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	270.897	139.040	948.004	2.158.083	(1.324.278)	2.191.746
Atribuível aos demais acionistas	90.347	46.371	316.170	719.745	(441.662)	730.971
<b>Total</b>	<b>806.168</b>	<b>500.329</b>	<b>8.342.956</b>	<b>3.188.202</b>	<b>(1.800.151)</b>	<b>11.037.504</b>

R\$ mil						
Exercício/2012	MAPFRE Vida S.A	Vida Seguradora	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1	Ajustes/ Eliminação	Total
<b>Ativo</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	24.946	783	123.931	17	--	149.677
Aplicações	499.335	597.377	2.574.040	679.367	--	4.350.119
Crédito das operações com seguros e resseguros	142.415	36.111	954.605	--	3.331	1.136.462
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	11.323	3.066	213.047	--	(10.413)	217.023
Títulos e créditos a receber	140.407	118.242	1.160.673	20.556	--	1.439.878
Outros valores e bens	3.431	8.784	209	--	--	12.424
Despesas antecipadas	60	28	3.701	--	--	3.789
Custos de aquisição diferidos	12.938	4.663	566.268	--	1.070	584.939
Diferimento - vigência do risco	--	--	--	--	--	--
Investimentos	4.226	408	4.072	2.252.687	(1.605.469)	655.924
Imobilizado	701	2.504	15.700	--	--	18.905
Intangível	10.131	--	14.306	686.635	--	711.072
Outros ativos	--	--	--	--	--	--
<b>Total</b>	<b>849.913</b>	<b>771.966</b>	<b>5.630.552</b>	<b>3.639.262</b>	<b>(1.611.481)</b>	<b>9.280.212</b>
<b>Passivo</b>						
Contas a pagar	57.839	73.200	404.845	472.553	12.613	1.021.050
Débitos com operações de seguros e resseguros	75.522	9.889	627.601	--	1.070	714.082
Provisões técnicas - seguros	229.369	260.982	3.082.398	--	(38.597)	3.534.152
Depósitos de terceiros	44.616	4.007	9.254	--	--	57.877
Outros passivos	225.749	807	521.981	--	--	748.537
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>216.818</b>	<b>423.081</b>	<b>984.473</b>	<b>3.166.709</b>	<b>(1.586.567)</b>	<b>3.204.514</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	162.592	317.268	738.256	2.374.715	(1.189.767)	2.403.064
Atribuível aos demais acionistas	54.226	105.813	246.217	791.994	(396.800)	801.450
<b>Total</b>	<b>849.913</b>	<b>771.966</b>	<b>5.630.552</b>	<b>3.639.262</b>	<b>(1.611.481)</b>	<b>9.280.212</b>

#### e.2) Segmento Seguridade: Seguros-Patrimônio

R\$ mil								
31.12.2013	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Affinity Seguradora	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2	Ajustes/ Eliminação	Total
<b>Ativo</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	210.948	221.341	109.757	160.252	573	76	--	702.947
Aplicações	263.616	801.268	1.809.209	169.452	2.006	1.003	--	3.046.554
Crédito das operações com seguros e resseguros	355.610	581.642	1.928.312	236.512	--	--	--	3.102.076
Ativos de resseguro e retrocessão-provisões técnicas	142.782	--	1.119.376	3	--	--	(17.425)	1.244.736
Títulos e créditos a receber	67.343	749.276	642.560	324.265	3.886	911	--	1.788.241
Outros valores e bens	195	74.322	177.654	2.448	--	--	--	254.619
Despesas antecipadas	4.972	164	4.857	12	--	--	--	10.005
Custos de aquisição diferidos	72.783	105.552	418.821	252.456	--	--	--	849.612
Diferimento - vigência do risco	--	--	--	--	--	--	--	--
Investimentos	332	1.756	437.944	306	--	2.782.716	(2.957.428)	265.176
Imobilizado	1.099	955	90.622	305	--	--	--	92.981
Intangível	3.613	18.402	175.840	2.607	--	64.739	--	265.201
Outros ativos	--	--	--	--	--	--	--	--
<b>Total</b>	<b>1.123.293</b>	<b>2.554.678</b>	<b>6.914.502</b>	<b>1.148.618</b>	<b>6.465</b>	<b>2.849.445</b>	<b>(2.974.853)</b>	<b>11.622.148</b>
<b>Passivo</b>								
Contas a pagar	94.719	164.919	374.910	74.449	3.989	55.976	16.529	785.491
Débitos com operações de seguros e resseguros	227.505	63.256	766.457	119.679	--	--	--	1.176.897
Provisões técnicas-seguros	565.115	1.356.299	3.842.753	394.322	--	--	(58.746)	6.099.743
Depósitos de terceiros	22.561	41.003	99.018	7.832	--	--	--	170.414
Outros passivos	25.030	398.791	12.784	109.944	--	--	--	546.549
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>188.363</b>	<b>530.410</b>	<b>1.818.580</b>	<b>442.392</b>	<b>2.476</b>	<b>2.793.469</b>	<b>(2.932.636)</b>	<b>2.843.054</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	94.182	265.205	909.290	221.196	1.238	1.396.735	(1.466.318)	1.421.528
Atribuível aos demais acionistas	94.181	265.205	909.290	221.196	1.238	1.396.734	(1.466.318)	1.421.526
<b>Total</b>	<b>1.123.293</b>	<b>2.554.678</b>	<b>6.914.502</b>	<b>1.148.618</b>	<b>6.465</b>	<b>2.849.445</b>	<b>(2.974.853)</b>	<b>11.622.148</b>

R\$ mil								
31.12.2012	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	MAPFRE Seguros Gerais	MAPFRE Affinity Seguradora	MAPFRE Assistência	MAPFRE BB SH2	Ajustes/ Eliminação	Total
<b>Ativo</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	39.214	2.062	42.635	7.201	32	70	--	91.214
Aplicações	356.973	371.826	2.602.963	369.714	579	10.450	--	3.712.505
Crédito das operações com seguros e resseguros	202.821	9.038	2.323.277	203.938	--	--	30.239	2.769.313
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	114.942	--	767.376	308	--	--	(17.505)	865.121
Títulos e créditos a receber	62.562	638.835	547.536	295.751	2.660	2.179	--	1.549.523
Outros valores e bens	154	17.899	162.792	620	--	--	--	181.465
Despesas antecipadas	3.006	2.242	1.778	--	--	--	--	7.026
Custos de aquisição diferidos	57.933	883	494.348	265.655	--	--	3.527	822.346
Diferimento - vigência do risco	--	--	--	--	--	--	--	--
Investimentos	303	2.087	429.433	325	--	2.390.783	(2.556.822)	266.109
Imobilizado	410	1.701	90.994	221	--	--	--	93.326
Intangível	1.594	6.457	118.463	1.416	--	64.739	--	192.669
Outros ativos	--	--	--	--	--	--	--	--
<b>Total</b>	<b>839.912</b>	<b>1.053.030</b>	<b>7.581.595</b>	<b>1.145.149</b>	<b>3.271</b>	<b>2.468.221</b>	<b>(2.540.561)</b>	<b>10.550.617</b>
<b>Passivo</b>								
Contas a pagar	91.478	23.691	466.870	139.338	1.879	58.198	19.054	800.508
Débitos com operações de seguros e resseguros	105.581	223	726.430	95.557	--	--	3.617	931.408
Provisões técnicas-seguros	492.673	200.819	4.262.821	390.735	--	--	(31.735)	5.315.313
Depósitos de terceiros	8.057	10	20.296	1.051	--	--	(115)	29.299
Outros passivos	20.986	358.642	550.170	83.388	--	--	--	1.013.186
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>121.137</b>	<b>469.645</b>	<b>1.555.008</b>	<b>435.080</b>	<b>1.392</b>	<b>2.410.023</b>	<b>(2.531.382)</b>	<b>2.460.903</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	60.569	234.822	777.504	217.540	696	1.205.012	(1.265.691)	1.230.452
Atribuível aos demais acionistas	60.568	234.823	777.504	217.540	696	1.205.011	(1.265.691)	1.230.451
<b>Total</b>	<b>839.912</b>	<b>1.053.030</b>	<b>7.581.595</b>	<b>1.145.149</b>	<b>3.271</b>	<b>2.468.221</b>	<b>(2.540.561)</b>	<b>10.550.617</b>

### e.3) Segmento Seguridade: Seguros - Resseguros

R\$ mil			
IRB - Brasil Resseguros S.A.			
31.12.2013			
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa			55.018
Aplicações			5.168.274
Crédito das operações com seguros e resseguros			2.251.692
Ativos de resseguro e retrocessão-provisões técnicas			3.410.252
Títulos e créditos a receber			952.269
Outros valores e bens			--
Despesas antecipadas			972
Custos de aquisição diferidos			--
Diferimento-vigência do risco			--
Investimentos			199.339
Imobilizado			32.109
Intangível			166.718
Outros ativos			--
<b>Total</b>			<b>12.236.644</b>
<b>Passivo</b>			
Contas a pagar			577.837
Débitos com operações de seguros e resseguros			1

**f) Saldo das Operações com Seguros e Resseguros dos Investimentos em Participações Societárias Avaliados por Equivalência Patrimonial.**

	<b>R\$ mil</b>	
	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
<b>Seguros - Vida, Habitacional e Rural</b>	<b>1.770.049</b>	<b>1.213.284</b>
Prêmios a Receber	1.363.935	981.754
Operações com Seguradoras	24.555	26.949
Operações com Resseguradoras	417.084	235.230
(-) Provisão para Riscos de Crédito	(35.525)	(30.649)
<b>Seguros - Patrimônio</b>	<b>3.998.953</b>	<b>3.286.045</b>
Prêmios a Receber	2.560.812	2.225.947
Operações com Seguradoras	72.312	130.179
Operações com Resseguradoras	1.456.688	979.714
(-) Provisão para Riscos de Crédito	(90.859)	(49.795)
<b>Resseguros</b>	<b>2.156.715</b>	<b>2.156.715</b>
Prêmios a Receber	1.797.629	--
Operações com Seguradoras	494.009	--
(-) Provisão para Riscos de Crédito	(134.923)	--
<b>Outros Créditos</b>	<b>30.245</b>	<b>150.935</b>
<b>Total</b>	<b>8.265.962</b>	<b>4.650.264</b>
Atribuível à BB Seguridade	3.922.991	2.743.655
Atribuível aos demais acionistas	4.342.970	1.906.609

**g) Saldo dos Passivos por Contratos de Seguros e Provisões Técnicas de Capitalização das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial**

	<b>R\$ mil</b>	
	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
<b>Seguros - Vida, Habitacional e Rural</b>	<b>60.160.381</b>	<b>44.646.476</b>
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder - VGBL	54.878.803	40.901.827
Provisão de Prêmios não Ganhos	3.174.996	1.993.954
Sinistros a Liquidar	1.058.678	883.931
Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados	377.960	378.499
Provisão de Insuficiência de Prêmios	61.604	313.700
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos - VGBL	52.483	30.331
Outras Provisões	455.857	144.234
<b>Seguros - Patrimônio</b>	<b>4.896.328</b>	<b>5.421.188</b>
Provisão de Prêmios não Ganhos	3.224.338	3.325.922
Sinistros a Liquidar	1.198.121	1.621.520
Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados	329.569	323.476
Outras Provisões	144.300	150.900
<b>Resseguros</b>	<b>3.868.325</b>	<b>3.868.325</b>
Sinistros a Liquidar	2.406.426	--
Provisão de Prêmios não Ganhos	1.026.780	--
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - IBNR	411.796	--
Outras Provisões	23.323	--
<b>Previdência Complementar</b>	<b>28.436.537</b>	<b>26.343.788</b>
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder - PGBL	25.489.123	23.555.210
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos - PGBL	1.324.640	1.684.912
Provisão de Excedente Financeiro	590.543	571.022
Provisão de Insuficiência de Contribuição	566.196	16.023
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - IBNR	11.152	11.152
Provisão para Riscos Não Expirados	--	9.683
Outras Provisões	454.883	495.786
<b>Capitalização</b>	<b>9.488.698</b>	<b>6.370.384</b>
Provisão matemática para resgates	9.245.415	6.044.898
Provisão para eventos e resgates	160.766	225.686
Outras provisões	82.517	99.800
<b>Total</b>	<b>106.850.269</b>	<b>82.781.836</b>
Atribuível à BB Seguridade	76.005.552	60.195.738
Atribuível aos demais acionistas	30.844.717	22.586.098

**h) Saldo dos Passivos por Contratos de Seguros e Provisões Técnicas de Capitalização por Produto das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial.**

	<b>R\$ mil</b>	
	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
<b>Seguros - Vida, Habitacional e Rural</b>	<b>60.160.381</b>	<b>44.646.476</b>
Vida gerador de benefícios livres - VGBL	55.106.491	41.002.959
Vida	4.161.003	2.756.584
Ramos elementares	688.983	746.665
Dpvat	203.904	140.268
<b>Seguros - Patrimônio</b>	<b>4.896.328</b>	<b>5.421.188</b>
Auto	2.843.509	3.163.390
Vida	411.210	419.801
Ramos elementares	1.250.055	1.560.700
Dpvat	391.554	277.297
<b>Resseguros</b>	<b>3.868.325</b>	<b>3.868.325</b>
Vida gerador de benefícios livres - VGBL	--	--
Auto	174.017	--
Vida	61.018	--
Ramos elementares	3.578.690	--
Dpvat	54.600	--
<b>Previdência</b>	<b>28.436.537</b>	<b>26.343.788</b>
Plano gerador de benefícios livres - PGBL	20.337.357	18.846.829
Planos tradicionais	8.099.180	7.496.959
<b>Capitalização</b>	<b>9.488.698</b>	<b>6.370.384</b>
<b>Total</b>	<b>106.850.269</b>	<b>82.781.836</b>
Atribuível à BB Seguridade	76.005.552	60.195.738
Atribuível aos demais acionistas	30.844.717	22.586.098

**i) Garantias dos Passivos por Contratos de Seguros e das Provisões Técnicas de Capitalização das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial.**

	<b>R\$ mil</b>					
	<b>31.12.2013</b>					
	<b>Vida, Habitacional e Rural</b>	<b>Patrimônio</b>	<b>Previdência</b>	<b>Capitalização</b>	<b>Resseguros</b>	<b>Total</b>
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	49.431.825	--	25.508.246	--	--	74.940.071
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	7.352.991	3.002.958	2.123.521	4.180.894	--	16.660.364
Títulos públicos	2.418.269	206.862	1.061.412	4.207.031	3.799.613	11.693.187
Títulos privados	721.616	352.473	88.471	1.295.197	71.085	2.528.842
Direitos creditórios	1.278.004	1.294.762	--	90.535	--	2.663.301
Imóveis	3.941	19.280	--	--	--	23.221
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	10.264	1.487	--	--	--	11.751
Redutor da necessidade de cobertura	518.863	437.116	--	--	--	955.979
<b>Total</b>	<b>61.735.773</b>	<b>5.314.938</b>	<b>28.781.650</b>	<b>9.773.657</b>	<b>3.870.698</b>	<b>109.476.716</b>
Atribuível à BB Seguridade	46.295.656	2.657.469	21.584.798	6.515.119	793.880	77.846.922
Atribuível aos demais acionistas	15.440.117	2.657.469	7.196.852	3.258.538	3.076.818	31.629.794

	<b>R\$ mil</b>				
	<b>31.12.2012</b>				
	<b>Vida, Habitacional e Rural</b>	<b>Patrimônio</b>	<b>Previdência</b>	<b>Capitalização</b>	<b>Total</b>
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	35.961.427	--	23.500.099	--	59.461.526
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	5.302.226	3.649.473	2.185.874	3.309.457	14.447.030
Títulos públicos	2.421.331	89.895	1.088.899	1.837.304	5.437.429
Títulos privados	534.509	610.557	83.651	1.500.107	2.728.824
Direitos creditórios	607.356	1.321.589	--	102.517	2.031.462
Imóveis	--	21.613	--	--	21.613
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	--	2.726	--	--	2.726
<b>Total</b>	<b>44.826.849</b>	<b>5.695.853</b>	<b>26.858.523</b>	<b>6.749.385</b>	<b>84.130.610</b>
Atribuível à BB Seguridade	33.615.654	2.847.927	20.141.206	4.499.140	61.103.927
Atribuível aos demais acionistas	11.211.195	2.847.926	6.717.317	2.250.245	23.026.683

**j) Cobertura das Provisões Técnicas das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial.**

	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
Provisões técnicas	102.385.743	82.226.231
Custos de Aquisição Diferidos Redutores de PPNG	(4.366.232)	(3.130.292)
Parcela correspondente a resseguros contratados	(1.614.143)	(1.112.945)
Direitos creditórios	(2.474.515)	(1.620.800)
Provisões retidas pelo IRB	(99.285)	(97.113)
Depósitos Judiciais	(8.955)	(9.874)
DPVAT	(467.885)	(398.789)
<b>Total a ser coberto</b>	<b>93.354.728</b>	<b>75.856.419</b>
Bens oferecidos em cobertura:	--	--
Quotas e fundos de investimentos	88.279.196	71.159.886
Títulos de renda fixa - públicos	6.458.168	1.263.131
Títulos de renda fixa - privados	1.100.650	1.263.131
<b>Total</b>	<b>95.838.014</b>	<b>77.875.237</b>
<b>Suficiência (insuficiência)</b>	<b>2.483.286</b>	<b>2.018.818</b>

**k) Movimentação dos Passivos por Contratos de Seguros e Previdência Complementar das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial.**

	<b>R\$ mil</b>				
	<b>31.12.2013</b>				
	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Constituições</b>	<b>Reversões</b>	<b>Atualizações</b>	<b>Saldo Final</b>
<b>Provisões Técnicas - Seguros</b>	<b>53.028.014</b>	<b>35.131.755</b>	<b>(19.178.136)</b>	<b>1.557.321</b>	<b>70.538.954</b>
Provisão matemática de benefícios a conceder	40.635.578	12.769.034	--	1.481.436	54.886.048
Provisão de prêmios não ganhos	6.235.792	14.144.527	(12.211.603)	13.938	8.182.654
Provisão de sinistros a liquidar	4.603.719	7.296.055	(6.482.536)	58.350	5.475.588
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	1.076.637	230.951	(114.401)	--	1.193.187
Provisão Complementar de Cobertura	254.398	47.560	--	--	301.958
Provisão para resgates e outros valores a regularizar	61.432	198.899	(154.616)	128	105.843
Provisão matemática de benefícios concedidos	30.329	188.869	(170.184)	3.469	52.483
Outras provisões	130.129	255.860	(44.796)	--	341.193
<b>Provisões Técnicas - Previdência Complementar</b>	<b>26.209.378</b>	<b>2.086.829</b>	<b>(893.945)</b>	<b>1.034.274</b>	<b>28.436.536</b>
Provisão matemática de benefícios a conceder	23.426.007	1.310.354	(95.206)	847.968	25.489.123
Provisão matemática de benefícios concedidos	1.130.245	404.966	(352.329)	141.758	1.324.640
Provisão de oscilação financeira	374.942	26	--	--	374.968
Provisão de sinistros a liquidar	24.818	7.615	(5.350)	1.122	28.205
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	20.818	120.558	(130.224)	--	11.152
Provisão de prêmios não ganhos	8.130	102.225	(100.415)	--	9.940
Provisão de riscos não expirados	7.881	--	(7.881)	--	--
Outras provisões	1.216.537	141.085	(202.540)	43.426	1.198.508
<b>Total das Provisões Técnicas</b>	<b>79.237.392</b>	<b>37.218.584</b>	<b>(20.072.081)</b>	<b>2.591.595</b>	<b>98.975.490</b>
Atribuível à BB Seguridade	56.247.656	23.943.732	(11.52		

	R\$ mil						
	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Contábil/Valor Justo	Valor da Curva	Ajuste a Valor Justo
<b>31.12.2013</b>							
<b>Ativos disponíveis para venda</b>							
Ações de companhias abertas	14.070	--	--	--	14.070	4.195	9.875
Letras Financeiras do Tesouro	--	324.220	795.812	1.113.078	2.233.110	2.233.189	(79)
Títulos de governos estrangeiros	--	2.810	2.287	26.456	31.553	30.632	921
Notas do Tesouro Nacional	--	--	23.214	581.620	604.834	620.719	(15.885)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	119.814	119.814	112.513	7.301
Debêntures	--	9.206	1.744	324.255	335.205	337.960	(2.755)
Cédulas de Crédito Bancário	--	--	--	15.400	15.400	15.342	58
Certificados de Depósito Bancário	--	--	--	22.296	22.296	22.179	117
Opções	--	76	3	--	79	79	--
Letras Financeiras	--	5.877	--	246.789	252.666	252.000	666
Outros Caixa / Vtrs Pagar / Receber / DI	--	37.045	--	62.486	99.531	99.566	(35)
<b>Total</b>	<b>14.070</b>	<b>379.234</b>	<b>823.060</b>	<b>2.512.194</b>	<b>3.728.558</b>	<b>3.728.374</b>	<b>184</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	2.886	104.097	182.414	1.013.874	1.303.270	1.317.418	-14.148
Atribuível aos demais acionistas	11.184	275.137	640.646	1.498.320	2.425.288	2.410.956	14.332

	R\$ mil						
	1 a 30 dias ou sem vencimentos	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Contábil/Valor Justo	Valor da Curva	Ajuste a Valor Justo
<b>31.12.2012</b>							
<b>Ativos disponíveis para venda</b>							
Letras Financeiras do Tesouro	--	474.150	--	1.951.584	2.425.734	2.422.077	3.657
Debêntures	--	15.754	--	267.788	283.541	275.902	7.640
Letras Financeiras	--	--	88.690	91.238	179.928	179.970	(42)
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	--	4.876	--	121.175	126.051	119.255	6.796
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	94.200	94.200	108.840	(14.640)
Títulos de governos estrangeiros	--	1.826	1.462	26.149	29.437	29.460	(23)
Certificados de Depósito Bancário	--	6.643	--	20.460	27.103	27.064	40
Cédulas de Crédito Bancário	--	--	--	14.152	14.152	14.133	19
Ações de companhias abertas	12.273	--	--	--	12.273	5.171	7.102
Opções de Soja	--	5	--	--	5	5	--
Outros Caixa / Vtrs Pagar / Receber / DI	12.315	53.471	17.313	33.927	117.026	117.036	(9)
<b>Total</b>	<b>24.588</b>	<b>556.725</b>	<b>107.465</b>	<b>2.620.673</b>	<b>3.309.450</b>	<b>3.298.913</b>	<b>10.540</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	8.675	144.397	67.147	811.685	1.031.904	1.022.274	9.630
Atribuível aos demais acionistas	15.913	412.328	40.318	1.808.988	2.277.546	2.276.639	910

	R\$ mil						
	1 a 30 dias ou sem vencimentos	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Contábil	Valor Justo	
<b>31.12.2013</b>							
<b>Ativos mantidos até o vencimento</b>							
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	152.018	--	483.505	11.219.195	11.854.718	13.304.847	
Letras do Tesouro Nacional	71.200	195.313	805.829	1.781.635	2.853.977	2.751.157	
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	548.828	--	--	921.231	1.470.059	1.507.562	
Certificados de Depósito Bancário	497.220	200.857	--	240.752	938.829	938.468	
Eurobonds	--	--	--	39.889	39.889	39.753	
Debêntures	--	--	--	33.405	33.405	34.511	
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	17.522	17.522	17.522	
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	--	--	--	14.872	14.872	15.879	
Cotas de fundos de investimento	2.432	--	--	--	2.432	2.432	
Títulos de governos estrangeiros	--	--	--	1.354	1,354	1,354	
Cotas de fundos de investimento	--	--	--	--	--	--	
<b>Total</b>	<b>1.271.581</b>	<b>396.170</b>	<b>1.289.334</b>	<b>14.269.855</b>	<b>17.226.940</b>	<b>18.613.368</b>	
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	600.959	170.104	830.275	9.973.785	11.575.124	12.617.607	
Atribuível aos demais acionistas	670.622	226.066	459.059	4.296.070	5.651.816	5.995.761	

	R\$ mil						
	1 a 30 dias ou sem vencimentos	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Contábil	Valor Justo	
<b>31.12.2012</b>							
<b>Ativos mantidos até o vencimento</b>							
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	73.384	186.293	--	8.925.039	9.184.715	13.428.855	
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	77.779	--	--	1.236.426	1.314.205	1.258.284	
Letras do Tesouro Nacional	19.555	34.429	51.204	939.793	1.044.981	1.028.566	
Certificados de Depósito Bancário	311.741	151.242	--	109.345	572.327	604.772	
Eurobonds	--	--	--	45.501	45.501	45.346	
Debêntures	--	--	--	11.858	11.858	10.923	
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	10.081	10,081	10,081	
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	5.877	--	--	--	5,877	5,877	
Títulos de governos estrangeiros	1.361	--	--	1,251	2,612	2,612	
Cotas de fundos de investimento	--	--	--	--	--	--	
<b>Total</b>	<b>489.656</b>	<b>371.964</b>	<b>51.204</b>	<b>11.279.294</b>	<b>12.192.116</b>	<b>16.393.913</b>	
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	193.880	185.889	33.795	8.071.261	8.484.825	11.647.217	
Atribuível aos demais acionistas	295.776	186.075	17.409	3.208.033	3.707.291	4.746.696	

**o) Hierarquia do Valor Justo das Participações Societárias Avaliadas por Equivalência Patrimonial.**

	R\$ mil					
	2013			2012		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Ativos designados ao valor justo por meio do resultado</b>						
Ações	2.007.146	--	2.007.146	2.293.352	--	2.293.352
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	--	1.654.152	1.654.152	(169)	2.097.101	2.096.932
Cotas de fundos de investimento	1.000.482	409.545	1.410.027	1.181.121	530.944	1.712.065
Cotas de fundos de investimento - DPVAT	468.083	--	468.083	437.495	--	437.495
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	--	97.594	97.594	--	65.610	65.610
Contratos DI Futuro (14.735)	--	--	(14.735)	(7.374)	--	(7.374)
Contratos Futuros de Ibovespa	382	--	382	1.586	--	1.586
Títulos de Governo Estrangeiros	--	19.824	19,824	--	--	--
Quotas de Fundo de Renda Variável	210.608	--	210,608	183.957	--	183,957
Debêntures	--	7.340.523	7,340,523	--	6.777.346	6,777,346
Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	--	131.246	131,246	--	368.906	368,906
Letras do Tesouro Nacional	24.669.882	2.128.890	26.798.771	16.145.894	1.444.591	17.590.485
Letras Financeiras do Tesouro	4.115.046	--	4,115,046	7.455.802	--	7,455,802
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	9.956.710	248.804	10.205.514	9.339.118	1.066.402	10.405.520
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	19.516	--	19,516	20.740	--	20,740
Letras Hipotecárias (LH)	--	176.592	176,592	--	202.478	202,478
Operação Compromissada	--	12.405.153	12,405,153	--	4.109.650	4,109,650
Títulos da Dívida Agrária	199.710	34	199,744	199,710	129	199,849
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	7.362.440	--	7,362,440	9.897.930	--	9,897,930
Outros DPGE - Dep. A Prazo Gar Especial	--	63.127	63,127	--	92.283	92,283
Nota Promissória (NP)	--	175.205	175,205	--	166.018	166,018
Letra Financeira (LF)	--	10.924.263	10,924,263	--	6.144.589	6,144,589
Cotas de fundos de direitos creditórios	--	141.498	141,498	9.717	107,621	117,338
Outros Caixa / Vtrs Pagar / Receber / DI	258.327	67.395	325,722	263.958	2.062	266,020
<b>Total</b>	<b>50.253.597</b>	<b>35.983.846</b>	<b>86.237.443</b>	<b>47.422.837</b>	<b>23.175.731</b>	<b>70.598.577</b>
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	36.649.415	23.512.639	60.162.054	34.505.760	14.537.763	49.043.530
Atribuível aos demais acionistas	13.604.182	12.471.207	26.075.389	12.917.077	8.637.967	21.555.046

	R\$ mil					
	2013			2012		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>						
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	461.935	--	461,935	260.706	--	260,706
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	142.900	--	142,900	142,900	--	142,900
Debêntures	--	335.204	335,204	--	339.754	339,754
Certificados de Depósito Bancário	--	37.696	37,696	--	41.585	41,585
Letras Financeiras	2.233.110	--	2,233,110	2.425.734	--	2,425,734
Letra Financeira (LF)	--	252.666	252,666	--	220.841	220,841
Outros DPGE - Dep. A Prazo Gar Especial	--	99.531	99,531	--	46.766	46,766
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	119.814	119,814	--	94.200	94,200
ADRS	14.070	--	14,070	12,273	--	12,273
Títulos de Renda Fixa Exterior	--	31.553	31,553	--	29.437	29,437
Opções de Soja	3	--	3	--	--	--
Opções de Café	67	--	67	5	--	5
Opções de Milho	7	--	7	--	--	--
Opções de Dólar	3	--	3	--	--	--
<b>Total</b>	<b>2.852.095</b>	<b>876.464</b>	<b>3.728.558</b>	<b>2.841.618</b>	<b>772.583</b>	<b>3.614.201</b>
Atribuível à BB Seguridade	790.295	512.976	1.303.270	751.827	450.921	1.202.748
Atribuível aos demais acionistas	2.061.800	363.488	2.425.288	2.089.791	321.663	2.411.454

	R\$ mil					
	2013			2012		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Ativos mantidos até o vencimento</b>						
Certificados de Depósito Bancário	--	938.829	938,829	--	--	--
Debêntures	--	33.405	33,405	--	684.281	684,281
Letras do Tesouro Nacional	254.304	2.600.637	2,854,941	--	33.405	33,405
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	4.976.717	1.606.394	6,583,110	154.979	907.411	1,062,389
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	5.222.965	--	5,222,965	3.125.392	1.021.024	4,146,416
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	1.550.855	--	1,550,855	4.946.647	--	4,946,647
Letras Financeiras do Tesouro	17.522	--	17,522	1.434.155	--	1,434,155
Cotas de fundos de investimento	2.432	--	2,432	6.812	--	6,812
Títulos de Renda Fixa Exterior	1.354	--	1,354	--	--	--
Eurobonds	--	39.889	39,889	1.250	1,362	2,612
<b>Total</b>	<b>12.026.150</b>	<b>5.219.155</b>	<b>17.245.304</b>	<b>9.669.234</b>	<b>2.692.984</b>	<b>12.362.219</b>
Atribuível à BB Seguridade	8.490.358	3.121.714	11.612.072	7.022.033	1.552.023	8.574.056
Atribuível aos demais acionistas	3.535.79					

## 14 – DIVIDENDOS A PAGAR

	Controlador		Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
	Dividendos a pagar (1) (2)	344.719	--	344.719

(1) O saldo de 31.12.2012 refere-se aos dividendos a pagar ao Banco do Brasil S.A., oriundos da BB Seguros Participações S.A. e da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.

(2) O saldo de 31.12.2013 refere-se aos dividendos mínimos obrigatórios a pagar.

## 15 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

### Ações fiscais

As ações são oriundas, principalmente, de autuações do fisco municipal e tratam de Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

### Ações cíveis

Nas ações de natureza cível, destacam-se os pedidos de indenizações diversas (dano material, moral etc), litígios quanto ao pagamento de sinistros e aplicabilidade do código de defesa do consumidor.

### a) Provisões

Em conformidade com IAS 37, a BB Seguridade constitui provisão para demandas fiscais e cíveis com risco de perda "provável".

Provisão para demandas fiscais e cíveis classificadas como prováveis:

	Controlador		Consolidado (1)	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
	<b>Demandas Fiscais</b>			
Saldo inicial	--	--	1.245	561
Constituição	--	--	1.522	1.246
Reversão de provisão	--	--	--	(562)
<b>Saldo final</b>	--	--	<b>2.767</b>	<b>1.245</b>
<b>Demandas Cíveis</b>				
Saldo inicial	--	--	4.473	1.610
Constituição	--	--	3.179	5.688
Reversão de provisão	--	--	(1.782)	(2.825)
<b>Saldo final</b>	--	--	<b>5.870</b>	<b>4.473</b>
<b>Total</b>	--	--	<b>8.637</b>	<b>5.718</b>

(1) Referem-se, principalmente, às contingências registradas na BB Corretora.

### b) Passivos Contingentes

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão com base na IAS 37.

Os saldos dos passivos contingentes classificadas como possíveis são os seguintes:

	Controlador		Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
	Demandas trabalhistas	--	--	37
Demandas fiscais	--	--	811	5
Demandas cíveis	--	--	6.246	6.035
<b>Total</b>	--	--	<b>7.094</b>	<b>6.040</b>

A BB Seguridade não possui passivos contingentes de coligadas compartilhados com outros investidores e nem é responsável solidária por todos ou parte dos passivos de suas coligadas.

### c) Depósitos em garantia de recursos

Os saldos dos depósitos em garantia constituídos para as provisões e passivos contingentes são os seguintes:

	Controlador		Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
	Demandas fiscais (1)	--	--	130.446
Demandas cíveis	--	--	6.328	6.065
<b>Total</b>	--	--	<b>136.774</b>	<b>128.848</b>

(1) Refere-se à ação judicial de natureza fiscal com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 101.941 mil (R\$ 95.184 mil em 31.12.2012), referente à investida BB Corretora, sendo que sua atualização é pela taxa SELIC.

## 16 - OUTROS PASSIVOS

	Controlador		Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
	Comissões a apropriar	--	--	1.021.953
Valores a pagar a sociedades ligadas	1.798	--	29.301	--
Credeiros diversos no país	--	--	8.110	146.635
Impostos	--	--	--	8.122
Encargos e obrigações trabalhistas	--	--	--	1.483
Outros	1.675	--	4.598	743
<b>Total</b>	<b>3.473</b>	<b>--</b>	<b>1.063.962</b>	<b>661.411</b>

## 17 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O Capital Social, no montante de R\$ 5.646.768 mil (R\$ 5.633.268 mil em 31 de dezembro de 2012), está dividido em 2.000.000.000 (dois bilhões) de ações ordinárias (470.563.927 ações em 31 de dezembro de 2012), representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 6.941.273 mil (R\$ 5.638.374 mil em 31.12.2012), corresponde a um valor patrimonial de R\$ 3.47 por ação (R\$ 12,00 por ação em 31.12.2012).

A BB Seguridade foi constituída com subscrição de R\$ 15.000 mil e integralização de 10% em dinheiro (R\$ 1.500 mil). Os aportes de capital relativos a versão dos investimentos da BB Cor Participações S.A. e BB Seguros Participações S.A., no montante de R\$ 5.631.768 mil, foram realizados em 31.12.2012. Em janeiro de 2013, a BB Seguridade integralizou o restante do capital no valor R\$ 13.500 mil.

### b) Reservas de Lucros

	Controlador		Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
	<b>Reservas de Lucros</b>	<b>1.311.186</b>	<b>--</b>	<b>1.311.186</b>
Reserva Legal	123.688	--	123.688	--
Reserva Estatutária	371.062	--	371.062	--
Dividendo Adicional Proposto	816.436	--	816.436	--

### c) Dividendos

	Controlador		Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
	<b>Base de cálculo:</b>	<b>2.350.064</b>	<b>--</b>	<b>2.350.064</b>
- Lucro líquido	2.473.752	--	2.473.752	--
- Reserva legal constituída no período	123.688	--	123.688	--
<b>Dividendo Mínimo Obrigatório</b>	<b>587.517</b>	<b>--</b>	<b>587.517</b>	<b>--</b>
Dividendo Mínimo Obrigatório Pago referente ao 1º. Semestre	242.799	--	242.799	--
Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	344.718	--	344.718	--
<b>Dividendo Adicional</b>	<b>1.391.485</b>	<b>--</b>	<b>1.391.485</b>	<b>--</b>
Dividendo Adicional Pago referente ao 1º. Semestre	575.049	--	575.049	--
Dividendo Adicional Proposto	816.436	--	816.436	--
<b>Reserva Estatutária</b>	<b>371.062</b>	<b>--</b>	<b>371.062</b>	<b>--</b>
Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações	--	--	--	--

### d) Outros Resultados Abrangentes Acumulados

Os outros resultados abrangentes acumulados decorrem principalmente da valorização ou desvalorização resultante do ajuste ao valor de mercado, pelo valor líquido dos efeitos tributários, dos títulos classificados na categoria ativos financeiros disponíveis para venda, tendo como contrapartida a adequada conta patrimonial.

### e) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

	Controlador		Consolidado	
	31.12.2013	% Total	31.12.2012	% Total
	<b>Acionistas</b>	<b>Ações</b>	<b>% Total</b>	<b>Ações</b>
Banco do Brasil	1.325.000.000	66,25	470.563.927	100
Outros Acionistas	675.000.000	33,75	--	--
<b>Total</b>	<b>2.000.000.000</b>	<b>100</b>	<b>470.563.927</b>	<b>100</b>
Residentes no país	1.585.406.527	79,27	470.563.927	100
Residentes no exterior	414.593.473	20,73	--	--

## 18 – RECEITAS DE JUROS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2013	Exercício/2012	Exercício/2013	Exercício/2012
	Aplicações em operações compromissadas	6.291	--	109.247
Atualização monetária de depósitos judiciais	--	--	6.525	--
Outras receitas de juros	--	--	3.551	--
Valorização de quotas de fundos	--	--	425	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	--	--	101	--
<b>Total</b>	<b>6.291</b>	<b>--</b>	<b>119.849</b>	<b>--</b>

## 19 – DESPESAS COM PESSOAL

### a) Despesas com pessoal

	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2013	Exercício/2012	Exercício/2013	Exercício/2012
	Proventos (1)	(7.763)	--	(16.576)
Encargos sociais	(2.665)	--	(7.709)	--
Benefícios	(208)	--	(336)	--
Honorários de Conselheiros	(268)	--	(960)	--
<b>Total</b>	<b>(10.904)</b>	<b>--</b>	<b>(25.581)</b>	<b>--</b>

(1) Inclui o valor de R\$ 1.849 mil conforme item "b" abaixo.

### b) Pagamento baseado em ações

Em março de 2013, a BB Seguridade aprovou pagamento de remuneração variável aos membros da Diretoria Executiva, na forma de ações ou instrumentos baseados em ações. Os membros dessa Diretoria receberam a título de bonificação anual relativa ao exercício de 2013, dentro do montante global aprovado pela Assembleia Geral Ordinária de 28.03.2013, um valor entre seis e doze honorários, de acordo com o atingimento da meta de Retorno sobre o Patrimônio Líquido – RSLP.

Para o exercício de 2013, de acordo com o montante global aprovado pela Assembleia Geral Ordinária de 28.03.2013, a BB Seguridade provisionou R\$ 1.849 mil, valor equivalente a 12 honorários por beneficiário, para pagamento de remuneração variável aos membros da Diretoria Executiva.

Com base no resultado do 1º semestre de 2013, em 22.10.2013, foi efetuado adiantamento no valor de 2,5 honorários para cada membro da Diretoria Executiva. Caso as condicionantes definidas na política de remuneração para o ano de 2013 não sejam atingidas, o valor antecipado será revertido em favor da BB Seguridade.

A BB Seguridade está avaliando os critérios para a implementação do programa de remuneração variável dos seus administradores, com vigência a partir do exercício de 2013, dentro dos termos e condições estabelecidos pela Deliberação CVM nº 650, de 16 de dezembro de 2010.

## 20 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2013	Exercício/2012	Exercício/2013	Exercício/2012
	Suporte operacional	--	--	(129.291)
Custo administrativo de produtos	--	--	(77.183)	--
Processamento de dados	--	--	(66.392)	--
Promoção de vendas de seguros, capitalização e previdência	--	--	(1.991)	--
Gastos com comunicação	--	--	(1.016)	--
Associação de classe	--	--	(456)	--
Serviços contratados de terceiros	--	--	(435)	--
Publicação	--	--	(290)	--
Outras	(304)	--	(481)	--
<b>Total</b>	<b>(304)</b>	<b>--</b>	<b>(277.515)</b>	<b>--</b>

## 21 – OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS)

	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2013	Exercício/2012	Exercício/2013	Exercício/2012
	Impostos e taxas	(11)	--	(198.427)
Variações monetárias passivas	(11.727)	--	(40.994)	--
Despesas de devoluções de comissões	--	--	(20.653)	--
(Constituição)/reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	--	--	(4.607)	--
Reversão de provisões operacionais - REFIS (1)	--	--	67.852	--
Variações monetárias ativas	5.600	--	14.319	--
Deságio IRB	--	--	7.444	--
Recuperação tributária de benefício fiscal	--	--	6.198	--
Outras	--	--	2.474	--
<b>Total</b>	<b>(6.138)</b>	<b>--</b>	<b>(166.394)</b>	<b>--</b>

(1) Reversão de provisão constituída na BB Corretora para IR – Liminar Contribuição Social e alargamento da base, em decorrência da adesão a Anistia Fiscal - REFIS – Opção por Benefício Fiscal da Lei nº 12.865/2013.

## 22 – RECEITAS DE COMISSÕES

	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2013	Exercício/2012	Exercício/2013	Exercício/2012
	SH1	--	--	886.103
SH2	--	--	304.959	--
Brasilcap	--	--	278.582	--
Brasilprev	--	--	257.140	--
Outras empresas	--	--	7.419	--
Prestação de serviços de incentivo à comercialização de produtos	--	--	2.204	--
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.736.407</b>	<b>--</b>

## 23 – ATIVOS E PASSIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

	31.12.2013 (1)		
	Até 1 ano	Após 1 ano	Total
	<b>Ativo</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.785.284	--	1.785.284
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2.966	--	2.966
Ativos financeiros disponíveis para venda	80	--	80
Investimentos em participações societárias	--	6.221.050	6.221.050
Dividendos a receber	35.356	--	35.356
Ativos por impostos correntes	88.120	--	88.120
Ativos por impostos diferidos	--	6.377	6.377
Outros ativos	646.245	--	646.245
<b>Total</b>	<b>2.558.051</b>	<b>6.227.427</b>	<b>8.785.478</b>
<b>Passivo</b>			
Dividendos a pagar	344.719	--	344.719
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	8.637	--	8.637
Passivos por impostos correntes	152.910	--	152.910
Passivos por impostos diferidos	--	273.977	273.977
Outros passivos	1.063.962	--	1.063.962
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>--</b>	<b>6.941.273</b>	<b>6.941.273</b>
<b>Total</b>	<b>1.570.228</b>	<b>7.215.250</b>	<b>8.785.478</b>

(1) As informações referem-se aos dados consolidados.

	31.12.2012 (1)		
	Até 1 ano	Após 1 ano	Total
	<b>Ativo</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.327.931	--	1.327.931
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	291	--	291
Ativos financeiros disponíveis para venda	107	--	107
Investimentos em participações societárias	--	5.385.543	5.385.543
Ativos por impostos correntes	18.098	--	18.098
Ativos por impostos diferidos	--	5.762	5.762
Outros ativos	554.879	--	554.879
<b>Total</b>	<b>1.901.306</b>	<b>5.391.305</b>	<b>7.292.611</b>
<b>Passivo</b>			
Dividendos a pagar	624.698	--	624.698
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	5.718	--	5.718
Passivos por impostos correntes	92.756	--	92.756
Passivos por impostos diferidos	--	269.654	269.654
Outros passivos	661.411	--	661.411
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>--</b>	<b>5.638.374</b>	<b>5.638.374</b>
<b>Total</b>	<b>1.384.583</b>	<b>5.908.028</b>	<b>7.292.611</b>

(1) As informações referem-se aos dados consolidados.

	31.12.2012 (1)		
--	----------------	--	--

Sector Bancário Sul - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos  
Administradores e aos Acionistas da  
**BB Seguridade Participações S.A.**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como Controlador e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas que o acompanham, quais sejam, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado, bem como as Notas Explicativas relacionadas, e o correspondente parecer emitido pelos Auditores Independentes, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Nossos exames das demonstrações citadas no parágrafo anterior foram complementados, ainda, por análises e documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal pelos Auditores Independentes e pela Administração da Companhia.

Desta forma, com base nos trabalhos e esclarecimentos prestados pela Ernst & Yong Auditores Independentes S.S., e no seu parecer, emitido em 07 de fevereiro de 2014, sem ressalvas, ainda, nos esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, este Conselho fiscal, pela unanimidade de seus membros, concluiu que as Demonstrações Financeiras, acima mencionadas, acompanhadas do Relatório Anual da Administração, estão adequadamente apresentadas e opina favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembléia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 07 de fevereiro de 2014.

Antonio Pedro da Silva Machado  
Conselheiro

Paulo Roberto Franceschi  
Conselheiro

Pablo Fonseca Pereira dos Santos  
Presidente

### Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Seguridade Participações S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da BB Seguridade Participações S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 3(a), as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da BB Seguridade Participações S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está modificada em função desse assunto.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de fevereiro de 2014

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6 "F" DF

Patrícia di Paula da Silva Paz  
Contadora CRC-1SP198827/O-3 - "S" - DF



## DIRETORIA

### DIRETOR PRESIDENTE

Marcelo Augusto Dutra Labuto

### DIRETORES

Leonardo Giuberti Mattedi  
Ângela Beatriz de Assis  
André Luis Cortes Mussilli

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alexandre Corrêa Abreu (Presidente)  
Ivan de Souza Monteiro (Vice-Presidente)  
Francisca Lucileide de Carvalho  
Isabel da Silva Ramos  
José Henrique Paim Fernandes

## CONSELHO FISCAL

Pablo Fonseca Pereira dos Santos  
Antonio Pedro da Silva Machado  
Paulo Roberto Franceschi

## CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa  
Contador Geral  
Contador CRC-DF 017.601/O-5  
CPF 541.035.920-87